ANO XXX | Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Junho de 1941 | N.º 10.525

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Paraquedistas do Reich lançando-se de um avião.

Mapa da ilha de Creta indicando, dentro do circulo, na parte ocidental, Canea, baía de Suda e Malemi onde os relatos telegraficos assinalam os mais renhidos e sangrentos combates pela posse da ilha. Essa parte de Creta é considerada como uma chave estrategica. A baía de Suda servia de base naval britanica. Canea é a capital e Malemi oferece planuras para a descida de aviões e concentrações de tropas. Vêem-se ainda na parte setentrional da ilha, Retimo, ponto disputadissimo, e Candia, a antiga capital.

Os canhões da esquadra inglesa rechassaram importantes tentativas do Eixo de realizar desembarques navais na ilha de Creta.

Uma vista de Candia, mostrando vestigios da antiga colonização veneziana, que começou em 1204 e durou quatro seculos do mais duro e severo jugo. A cidade foi arrazada pelos bombardeios.

Mapa da zona do Mediterraneo Oriental, mostrando os dois triangulos estrategicos de defesa e ataque, o alemão, com os vertices na Grecia, Creta e Rodes, e o inglês, com os vertices em Creta, Alexandria e Chipre. O objetivo seria a conquista de Chipre pelos alemães, depois de Creta, para a conquista do Oriente, pela Siria. As dimensões dos lados dos triangulos são uma indicação para o raio de ação dos modernos aviões que chegam a alcançar 500 quilometros por hora e ás vezes mais.

A luta pela posse da ilha de Creta, que se vinha desenvolvendo desde o começo com vivissima intensidade, assumiu na quinta-feira da semana finda feição ainda mais impressionante. Os telegramas referiram então que os contingentes de paraquedistas alemães desferiam, ás ultimas horas, furiosos e incessantes ataques, por todos os lados, contra as tropas da ilha, que defendiam palmo a palmo suas posições. Verdadeira carnificina, assinalavam os despachos. Enquanto isso o primeiro ministro grego, em comunicação feita do Oriente Medio para Londres, revelava que o bombardeio destruira literalmente Canea, Candia e Retimo. Simultaneamente com essas informações vinha o comunicado do alto comando italiano noticiando o desembarque de tropas fascistas em Creta para lutarem num dos extremos do territorio.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

CRETA - CHIPRE - ORIENTE

OBJETIVOS ALEMÃES E A LUTA TREMENDA ENTRE OS PARAQUEDISTAS DO REICH E OS CONTINGENTES GRECO-BRITANICOS

Intensa movimentação alemã em territorio grego, base dos ataques da Luftwaffe a Creta.

Recanto do pequeno porto de Candia, velha capital da ilha de Creta, onde as forças paraquedistas do regimento aereo alemão conseguiram firmar o seu maior ponto de resistencia para iniciar a ofensiva contra as tropas greco-britanicas.

O comandante dos paraquedistas alemães, general Student, em contacto com uma companhia desses modernos soldados do Reich.

Dedicatoria do proprio punho de Parreiras, do livro "Historia de um pintor", á esposa, Mme. Lucienne.

ANTONIO PARREIRAS

A minha querida esposa

HISTORIA DE UM PINTOR

CONTADA POR ELLE MESMO

A CASA DE PARREIRAS TRANSFORMADA EM MUSEU

Destino dado pelo governo fluminense ao espolio artistico do grande pintor — O atelier em que ele plasmava as suas maravilhosas criações — O artista e o homem — Não perdeu a sua individualidade no meio francês — Objetos amados que são conservados pela esposa como ele os deixou — O reporter de A NOITE visita a mansão patriarcal

Num recanto da casa de Antonio Parreiras, transformada em museu, detalhe do retrato do pintor e de um estudo a crayon da esposa, da lavra da Marquesa de Catumbi, e um busto de Napoleão. Aparecem ao lado, Mme. Lucienne e o redator de A NOITE.

Detalhe do atelier transferido ao patrimonio do Estado, vendo-se um conjunto de telas de autoria de Parreiras.

TEVE o governo fluminense um gesto simpatico e expressivo transformando a casa patriarcal de Antonio Parreiras, á rua Tiradentes, 47, em Niterol, num Museu de Artes Plasticas. A iniciativa foi oportuna, porque impediu que o vultoso espolio de quadros do maior paisagista brasileiro, tivesse destino diverso do que ele sempre imaginara para os frutos de sua criação. De ora em diante, ficará a linda cidade de Arariboia habilitada a mostrar aos turistas que a visitaram uma augusta mansão, onde se acham recolhidos algumas centenas de famosos trabalhos de arte pictural do país.

Sabendo que os herdeiros do artista estavam em dificuldade para conservar, em lugar seguro e discreto, o tesouro deixado por Antonio Parreiras, o interventor Ernani do Amaral Peixoto, com a sua costumeira objetividade, tomou a resolução de perpetuar o nome desse magico das cores, que tanto enobreceu a terra fluminense no estrangeiro, adquirindo, da viuva e dos filhos do pintor, as riquissimas coleções de quadros celebres, expostos em varios "Salões" de Paris, as telas historicas que hoje decoram o interior de seu atelier e o conjunto pictorico de "portrait-charges", paisagens, "croquis", estudos a "fusain", desenhos, esboços e outras reminiscencias do mestre da pintura nacional.

Um detalhe curioso da compra pelo Estado da magnifica coleção de trabalhos que pertenceram a Parreiras e que constituiram para ele o ponto mais alto de sua atração espiritual, está no fato de ter o interventor fluminense resguardado do contacto de mãos estranhas o espolio artistico do grande pintor, confiando esse delicado encargo, que exige requintes de carinho e devoção, ás mãos fidalgas daquela que compartilhou, durante mais de 20 anos, de suas venturas e decepções, nas constantes vilegiaturas que o artista fazia em diversos paises europeus e no recesso amoravel de um lar recatado e harmonioso, por ele mesmo imaginado e construido, num dos mais pitorescos recantos da praia de Icaraí.

Os quadros, decorações, croquis, desenhos, estudos e esboços,

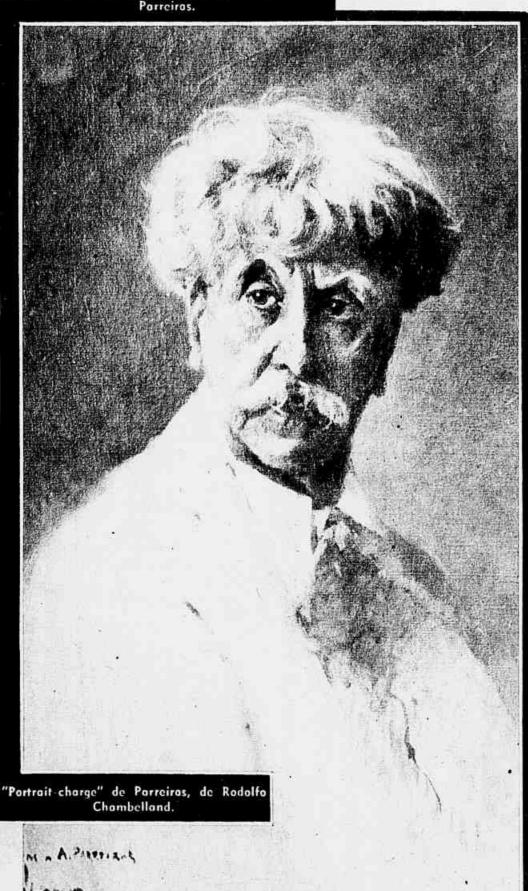
(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Frei Caneca perante o Tribunal, uma das telas historicas.

"Portrait-charge" de Parreiras, de Rodolfo Chambelland.

Primeiro colono de Santa Catarina.

"Flor do Mar", quadro exposto no "Salon", Paris em 1922.

Um dos muitos pequeninos socorridos com o leite e as vitaminas que enviou a França a Cruz Vermelha Americana.

Outro aspecto da recepção no Pavilhão Sevigne. Um menino oferecendo bolos ao chefe do governo.

ELAS viram a Guerra em todo o seu imenso horror, essas crianças que ai aparecem numa serie de flagrantes colhidos na França não-ocupada. São pequeninos que vieram do Norte, de Oeste e de Leste fugindo á invasão, ou abandonados á caridade do Estado pelos pais que temiam vê-los morrerem de fome. Nos seus ouvidos perdura o eco das explosões que, dia após dia, noite após noite, abafaram nos labios maternos as meigas canções de adormecer. As

Em Grenoble, uma pequenita entrega a Petain uma carta pedindo a volta do pai, feito prisioneiro. Ela perdeu num bombardeio a perna esquerda, sua mãe e seu irmão foram mortos na mesma ocasião.

Cinco crianças foram abandonadas semanalmente em Toulouse. Delas se incumbiram o governo e pessoas caridosas. Ai estão duas delas, apreensivas e chorosas.

AS GRANDES VITIMAS DA GUERRA

cenas dantescas dos bombardeios ainda estão bem nitidas em sua memoria. Lares destruidos e em chamas, colunas interminaveis de fugitivos dissolvendo-se ao estouro das granadas, caminhos obstruidos por corpos esfacelados, nuvens de aviões despejando sobre a terra coberta de sangue e de fogo as cargas mortiferas que desmantelaram um dos mais poderosos exercitos do mundo. Tudo isso viram estes inocentes para quem os primeiros passos na vida foram uma iniciação nos tormentos do inferno. Onde estão os seus pais? Em que estrada, em que fossa comum, em que praia, em que oceano lhes surgiu pela ultima vez, entre as sombras da agonia, a imagem do filho? De que remoto campo de prisioneiros procuram, em vão, alcançar, através da patria dividida, os entes sem nome que foram carregados no fluxo da retirada? A esta hora, enquanto pouco a pouco, a França tenta curar as enormes feridas, reconstituir os lares devastados e restabelecer, no territorio poupado ao avanço inimigo, as ligações que asseguram a sobrevivencia da comunidade, a esta hora, em outras regiões, em outros paises, a historia sanguinolenta se repete e o peso dessa estranha guerra se despenha sobre as populações inermes e sobre os pequeninos que lhe ignoram os motivos, os fins e a propria existencia.

Acompanhando o desenvolvimento do peso.

Aspecto parcial da rouparia para 8.000 crianças.

Um grupo de crianças desnutridas volta pouco a pouco á saude, graças a cuidados constantes.

VOCÊ GOSTA DE QUITUTES?

SEJA qual for a função da mulher, seu primeiro dever é ser feminina. Figura elegante da sociedade, intelectual, funcionaria, artista, ela deve antes de tudo ter olhos para o lar. Não se admite mulher digna deste nome que não seja mestra em saborosos quitutes, em gostosos pratinhos para o marido, para os irmãos, para as amigas. E que prazer em uma mesa bem posta apresentar uma obra prima de culinaria, entre os olhares admirativos de todos. Garante-se que no tempo das Amazonas, quando uma delas se apaixonava pelo guerreiro fugidio — e isso acontecia, creia a gentil leitora — ia preparar um saboroso manjar para o amado talvez muito ás escondidas para não dar na vista...

Você, boa dona de casa, deve sentir-se recompensada de todo o trabalho pelo olhar carinhoso do marido, pelo sorriso de contentamento de seus filhinhos.

O lugar da mulher moderna não é certamente na cozinha. Mas é sempre agradavel ter á mão uma receita para um pratinho feito com amor.

BOLO EM CAMADAS COM CHOCOLATE

Açucar, 250 grs.
Manteiga, 75 grs.
Leite ¼ de litro.
Farinha, 200 grs.
4 colheres de chá de fermento Royal (colheres rasas).
1 ovo.
1 colher de chá de baunilha (essencia).
1 pitada de sal.

Bate-se bem a manteiga com o açucar, junte-se o ovo batido, metade do leite e misture-se bem. Depois ponha-se metade da farinha (que deve estar peneirada com o sal e o Pó Royal), então o resto do leite e o resto da farinha e a essencia. Bate-se muito bem e ponha-se em duas ou tres formas untadas e leva-se a forno brando, durante 20 minutos.

Ponha-se a seguinte mistura sobre o bolo e entre as camadas.

3 chicaras de açucar de confeiteiro — agua fervente — 2 colheres de chá de manteiga.

1 colher de chá de baunilha — 2 paus de chocolate, não doce — meia colher de chá de casca de laranja ralada.

Ponha-se a agua fervente em cima do açucar, aos poucos, e terse-á uma massa mole. Ajunte-se a manteiga, a baunilha, o chocolate derretido e a casca de laranja.

GALINHA CORADA COM MOLHO DE VINHO BRANCO

Cozinha-se uma galinha, parte-se em pedaços, mete-se numa frigideira e põe-se a corar. Em outra caçarola desfazem-se, no caldo da galinha, duas colheres de sopa de farinha de trigo, duas de manteiga, duas de vinho branco, uma gema de ovo e bastante salsa picada. Leva-se a mistura ao fogo para cozinhar a farinha e engrossar um pouco o molho, o qual se deita sobre a galinha, servindo-se enquanto está quente.

Concedido o armisticio ás forças do Iraque

OS EE. UU. DISPOSTOS A JULGAR O GOVERNO FRANCÊS "NÃO PELAS PALAVRAS MAS PELOS ATOS" - A NOTA QUE SERA' ENTREGUE AO EMBAIXADOR DE VICHY EM WASHINGTON

BALBOA, 31 (A. P.) — A ordem de retirada de todas as pessoas das proximidades das areas dos diques de Panamá foi dada pelo comando do Exercito. A medida não está especificamente relacionada com a vigilancia contra a sabotagem nos EE. UU., mas admitem que fazem parte das "precauções gerais".

DECIDE-SE o governo de Vichy!

Sensacionais declarações do almirante Darlan - Resolvido a integrar o seu país na "nova ordem", com a aprovação do marechal Pétain - "A França trabalhará para apressar a hora da paz" - Violentas acusações á Inglaterra - O passado e o futuro

VICHY, 31 (A. P.) — Simultaneamente com o regresso, de Paris, do almirante Darlan, em trem especial, — os jornais da França não ocupada publicaram as declarações do almirante dadas aos jornais da zona ocupada pelos alemães, em que acusa a Inglaterra de fazer "uma guerra de pirataria" contra a França.

O almirante Darlan assim se referiu aos ataques britanicos contra a França, inclusive os 143 navios apreendidos pelas forças navais da Grã-Bretanha:

— "Tudo isso demonstra que a Inglaterra pretende fazer uma guerra de pirataria contra nós, por meio da qual, ao mesmo tempo, substitue, á nossa custa, a tonelagem que vem perdendo, em proporção cada vez maior, e leva as populações francesas á fome".

Referindo-se, especificamente, aos ataques de Sfax, o almirante Darlan declarou que ha navios italianos nos porto da Espanha, de Portugal e da America do Sul, perguntando "porque" não tinham sido lançadas bombas sobre Valencia, Lisboa ou sobre os portos americanos:

— "Com efeito, ha apenas um objetivo nesses atos de brutalidade: eliminar o poderio maritimo francês, separar a França continental de seu Imperio e isolar-nos do resto do mundo".

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A resistencia em Creta salvou os ingleses no Iraque

Devastadores ataques ás colunas britanicas em retirada, informa Berlim — O general Freyberg comanda a resistencia nas montanhas da região central da ilha — Esperada a junção dos alemães e dos italianos que avançam de direções opostas

LONDRES, 31 (De Koland Morgard, da Associated Press) — De fontes autorizadas expressa-se a opinião de que a defesa da ilha de Creta, embora esteja agora quase dominada, constituiu a possibilidade de salvação dos ingleses e de todo o Oriente Medio.

Nos circulos autorizados declara-se que o colapso da rebelião de Rachid Al Osilesis no Iraque foi consequencia direta da incapacidade dos alemães de vencer rapidamente em Creta.

Um informante afirma que "um triunfo facil de Hitler teria tornado a situação extremamente grave, mas o auxilio alemão a Rachid Ali não pode chegar, pois os germanicos estavam muito ocupados em outra parte".

Não ha, contudo, a menor intenção de diminuir a importancia da Conquista de Creta pelos alemães.

Nos circulos bem informados declaram que com essa base os alemães conseguiram martelar a Esquadra Britanica do Mediterraneo, dificultando extremamente a sua triplice tarefa de manter o Mediterraneo aberto á navegação britanica, impedir que os suprimentos do Eixo cheguem ao norte

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.525
Domingo, 1 de junho de 1941

PROFETISA A ENTRADA DA RUSSIA E DOS EE. UU. NA GUERRA

AS PREDIÇÕES DO ASTROLOGO FRIDOLIN NAUER — PROGNOSTICOS PARA JUNHO E JULHO — PROBABILIDADES DA FRANÇA IR CONTRA A INGLATERRA

ZURICH, 31 (U. P.) — Fridolin Nauer, astrologo desta cidade, profetizando acontecimentos da guerra, baseado nos "ciclos cósmicos", declarou que a Russia entrará na guerra no dia 10 de julho, ao lado das potencias do Eixo.

Disse que as datas mais importantes dos meses de junho e julho serão o dia 5 de junho e 4, 5, 6 e 7 de julho. Que em um destes periodos os Estados Unidos serão envolvidos pela guerra.

A proposito recorda-se que, em seu prognostico para o corrente mês de maio, o astrologo declarou que "a primeira quinzena de maio verá uma luta decisiva, possivelmente em todas as frentes, entre os beligerantes, luta que será totalmente desfavoravel para a Inglaterra.

Os trechos que se seguem são extraidos dos prognosticos do astrologo Nauer para o mês de junho e para o de julho:

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A palavra do lord do Almirantado

EDINBURGO, 31 (U. P.) — O primeiro Lord do Almirantado, A. V. Alexander, por ocasião do 25.º aniversario da batalha de Jutlandia, depois da qual a frota alemã parmeneceu no porto até que zarpou para se entregar no Firtl of Forth, declarou que a sorte do "Bismarck" podia considerar-se como um augurio similar dos acontecimentos.

Madeleine Caroll

O Instituto de A. e P. dos Intelectuais, velho sonho que começa a tomar forma

Falam á NOITE dois membros da comissão nomeada pelo governo para estudar o assunto — Tentativas que não foram adiante — As dificuldades da elaboração de um projeto viavel

A projetada criação de um Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Intelectuais é uma velha idéia já focalizada insistentemente nas tertulias da filial do "Peu Club" e noutros conclaves literarios. Escritores, novelistas, poetas, jornalistas, ensaistas, romancistas, toda a elite pensante do Brasil vem quebrando lanças pela efetividade desse velho e acariciado sonho.

Esboços e planos, uns quimericos, outros mais realistas, outros ainda refeitos de sugestões e lembranças objetivas, existem em abundancia, só faltando, ao que parecia, um orgão coordenador que condensasse num anteprojeto, a ser submetido ao presidente Getulio Vargas, todos os elementos e subsidios indispensaveis para a fatura de um trabalho de tão expressiva magnitude.

Este orgão investigador e condensador de todos os esboços e sugestões necessários á sua definitiva elaboração, acaba de ser criado por decreto do primeiro magistrado do país. Para presidi-lo, foi escolhido o Sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, e como vogais funcionarão em carater permanente, no referido orgão tecnico, os Srs. Gastão Quartim Pinto de Moura, diretor da Divisão Atuarial do Departamento de Previdencia Social do C. N. T., José Caetano de Oliveira, antigo diretor do Serviço de Comunicações do Ministerio do Trabalho, e João Machado Netto, para estudar o assunto, como representante do Ministerio da Fazenda.

Foram da lavra do Sr. Oscar Saraiva, infatigavel estudioso do assunto e grande batalhador da concretisação desse plano, as sugestões ultimamente apresentadas

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A incorporação dos novos alunos da Escola de Aeronautica

A bela solenidade realizada no Campo dos Afonsos

Dois flagrantes do desfile dos alunos da Escola de Aeronautica —— (Texto na 3.ª pagina)

Estariam perdidos Madeleine Caroll e Stirling Hayden

LANCHAS E AVIÕES A' SUA PROCURA

NASSAU, 31 (U. P.) — Não se têm noticias, na capital das Bahamas, dos artistas cinematograficos Madeleine Caroll e Stirling Hayden, que sairam de Saltcay (Turku Island) em viagem para Grand Turku, a bordo do "Sloop Kathleen" e prometeram telegrafar, logo que chegassem a essa cidade. Tres lanchas e dois aviões estão procurando ambos os artistas e pediu-se a colaboração de outros aeroplanos de Miami.

Dezenas de milhares de cartas

HYDE PARK, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu dezenas de milhares de cartas e telegramas, 93% das quais aprovam sua recente proclamação do Estado de Emergencia.

PIO XII FALARA' HOJE

Sobre a aplicação da "Rerum Novarum" nos dias correntes

CIDADE DO VATICANO, 31 — (U. P.) — Amanhã, ás 11 horas, horario de Greenwich (8 horas brasileiras), o Papa Pio III pronunciará um discurso que será irradiado para todo mundo. Sabe-se que sua oração prende-se aos principios economicos enunciados pelo Papa Leão XIII e sua aplicação ás atuais condições do mundo.

SUICIDOU-SE O COMANDANTE NAVAL ALEMÃO NA NORUEGA

O almirante Bohn era amigo intimo de Rudolf Hess

LONDRES, 31 (A. P.) — Informaram os circulos noruegueses desta capital que o almirante Bohn, comandante naval alemão, da Noruega, suicidou-se em Oslo, recentemente, depois de uma visita do chefe da Gestapo, senhor Himler.

Dizem os mesmos circulos que o almirante Bohn era amigo intimo do Sr. Rudolf Hess, o ex-vice Fuehrer alemão que fugiu para a Grã-Bretanha. A amizade de Bohn com Hess figurara na conversação havida entre o almirante e o chefe da Gestapo.

Não há detalhes quanto ao suicidio, presumindo-se, porém, que teria ocorrido no Grande Hotel de Oslo.

Um conto de fadas - *O que foi o encantador recital de bailados em beneficio das vitimas das enchentes no Sul.*

Foi uma deslumbradora tarde de arte o festival de dança que Maria Olenewa, criadora do corpo de baile do Municipal, nos deu ontem, no maior teatro, em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Os alunos do curso particular de Maria Olenewa e elementos do corpo de baile, interpretaram tres grandes quadros coreograficos com um entusiasmo e uma tecnica dignos de grandes artistas. Ao encanto dessa hora de beleza junta-se o suave perfume de caridade que reuniu uma sociedade numerosa e encantadora para aplaudir as jovens bailarinas de Maria Olenewa ao mesmo tempo que levavam a contribuição de uma grande solidariedade humana ás numerosas vitimas das enchentes que flagelaram a capital e varias cidades gauchas. A gravura fixa um aspecto do "Jardim Encantado".

VAMOS LER! [illegible]

A BATALHA DO ATLANTICO ponto central das conferencias

O que se diz sobre a subita viagem aos Estados Unidos do embaixador Winant, para entender-se com Roosevelt — Obsoleto o sistema dos comboios em face dos problemas simultaneos dos submarinos, navios de superficie e aviões — Já se estaria cogitando da criação de um organismo internacional que substituisse a Liga das Nações — (Telegramas na 9ª pag.)

EM EXECUÇÃO O PROGRAMA DE EMERGENCIA ILIMITADA

A primeira medida do presidente Roosevelt — Nomeado o Sr. Harold Ickes para coordenador do petroleo na defesa nacional

HYDE PARK, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt começou hoje a pôr em execução o programa de emergencia ilimitada, ao converter o Secretario de Estado para os Assuntos Internos, Sr. Harold Ickes, em ditador virtual da industria petrolifera dos Estados Unidos, que representa ...... 10.000.000.000 de dolares de capital.

Ao designar o secretario Ickes para exercer as funções de coordenador do petroleo na defesa nacional, o presidente Roosevelt lhe ordenou que faça um programa destinado a assegurar que "o fornecimento de pe-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Flagrante colhido por ocasião da chegada do Sr. Heitor Moniz

O REGRESSO DO ESCRITOR HEITOR MONIZ

Pelo vapor "Afonso Pena" regressou ontem da Republica Argentina o escritor Heitor Moniz e sua esposa Sra. Sonia Moniz.

O Sr. Heitor Moniz, diretor da revista "Carioca" e nosso prezado companheiro de redação, esteve em Buenos Aires em gozo de férias.

Surpreendido em sua viagem com a incumbencia de, como seu delegado especial, representar a Superintendencia da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União na Feira Industrial do Brasil, na Republica do Uruguai, desempenhou-a de modo brilhante.

O certame que se realizou em Montevidéu, revestiu-se de completo exito, pois que deu ocasião para que o povo da Republica amiga conhecesse de perto o adiantamento da industria, em diferentes setores, no Brasil.

Ao desembarque do distinto jornalista compareceram autoridades e grande numero de amigos, que lhe foram levar as boas vindas.

ERA O IDOLO DA POBREZA

Tocantes manifestações de pesar nos funerais do Dr. Candido Lobo, em Caconde

CACONDE, 1 (São Paulo) — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade o Sr. Candido Lobo, radicado ha 50 anos em Caconde e figura queridissima, verdadeiro idolo dos pobres, pois nada recebia pelos seus serviços profissionais.

O Dr. Candido Lobo exercera por muitas vezes a presidencia da Camara, tendo sido, tambem, prefeito do municipio ao qual prestou os maiores serviços. Seu enterro foi concorridissimo, tendo vindo representantes do municipios de S. José do Rio Pardo, Mococa, Guaxupé, etc. Falaram á beira da sepultura o prefeito Sebastião Ferreira Barbosa, os advogados Honorio Dias Siqueira, Manfredo Alves, o sargento Benedicto Carlos Pinto e o medico Cardoso Filho, cirurgião da Santa Casa.

A Prefeitura decretou feriado, tendo ficado paralisada em sinal de pesar toda a atividade na cidade.

Isabel, "A Redentora"

Lembrando o resgate de de uma divida patriotica

Repatriados os restos mortais dos nossos imperadores, os de Isabel, "A Redentora", reclamavam o mesmo gesto patriotico.

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, por iniciativa de um dos seus membros, — o advogado João França, inspirado pela gloriosa padroeira, teve a iniciativa de lembrar o resgate dessa divida patriotica e de, ao mesmo tempo, indicar para repouso daquela reliquia, o tradicional templo, situado no coração da cidade.

A idéia do Sr. João França, foi acolhida com o mais franco entusiasmo nacional e, agora que o governo vai mandar uma unidade da nossa Marinha de Guerra buscar o arquivo e o Museu pertencentes á Familia Imperial, que se encontram guardados no Castelo D'Eu, foi sugerido que a mesma seja tambem a portadora dos despojos daquela gloriosa figura da nossa História, que viria, assim, descansar no solo da sua pátria estremecida.

Apoiada pelo provedor daquela Irmandade, comandante Thiers Fleming, e obtido o consentimento da Familia Imperial, desejam os seus autores da mesma que o governo mande leva-la á execução, afim de que, ali, onde foram batizados os principes e princesa do Brasil, sejam guardados, de acordo com o desejo de todos os brasileiros, os restos mortais de Isabel, "A Redentora", a filha do magnanimo.

A produção de material belico nos EE. UU.

DECLARAÇÕES DO SENADOR BYRD

WASHINGTON, 31 (De Jack Bell, da Associated Press) — O sr. Byrd, senador democrata por Virginia, entrevistado, declarou que praticamente nenhum material emprestado ou arrendado foi embarcado para a Inglaterra durante os dois meses depois de que o Congresso aprovou o credito de sete biliões de dolares para fazer frente aos compromissos da lei de auxilio á Grã-Bretanha.

O senador Byrd declarou que a produção de material belico não está sendo efetuada como deveria, acentuando que, se as armas que deverão ser entregues á Inglaterra, devem ser enviadas com urgencia, se deve por á frente da realização do programa um homem que elimine as lutas que o entravam.

O entrevistado mostrou uma carta do major general J. N. Elias ao Sr. Xarry Hopkine, administrador da lei de auxilio á Inglaterra, um dos documentos sobre os quais o senador Byrd baseia suas declarações, frizando que isso era uma parte "infinitesimal" do montante das reclamações que chegam ao seu conhecimento.

Essa carta do major general Burns foi enviada em resposta á pergunta do senador Byrd sobre o montante em dolares das perdas ocasionadas pelos afundamentos em alto mar.

O major general Cumis declara em sua carta que é obvio que nestas ultimas semanas não chegou uma quantidade apreciavel de material de guerra das zonas de combate.

Contudo, acrescenta a carta, presentemente a divisão de defesa não é capaz de fornecer uma informação precisa sobre as cifras certas ou provaveis das perdas no mar ocasionadas pelos afundamentos.

O senador Byrd prosseguiu, afirmando ser sabedor de que a Inglaterra tem grande necessidade de tanks pesados. Nós não estamos produzindo tanks pesados — afirmou o entrevistado e continuou: "Nossa produção de tanks medios está justamente começando. Construimos de 500 a 600 aparelhos de combate por mês, mas estamos apenas iniciando a produção de 90 milhões de dolares em canhões anti-aereos que a Inglaterra tanto necessita."

Linha aérea entre o Brasil e a Africa

50 milhões de dollars para desenvolver as linhas aéreas na America Latina

NEW YORK, 31 (A. P.) — O "Wall Street Journal", referindo-se ao projeto de auxilio norte-americano ás linhas de navegação aerea das nações latino-americanas, declara que o governo está organizando uma corporação de credito para as linhas de navegação aerea, que financiará as novas linhas e comprará equipamentos americanos para as nações latino-americanas. Essa corporação teria poderes para emprestar dinheiro a companhias particulares, nos Estados Unidos e na America Latina, e aos governos latino-americanos, para o desenvolvimento das linhas de navegação aerea. A capitalização será um pouco menos de que 50 milhões de dollars. Essa corporação oferecerá creditos em termos mais accessiveis do que até agora.

"As autoridades governamentais acreditam que a America Latina preferirá utilizar o equipamento americano e dirigir as suas proprias linhas aereas a aumentar as facilidades concedidas ás linhas alemãs, e italianas".

Diz o "Wall Street Journal": "Entre as mais espetaculares possibilidades para a utilização dos fundos da corporação, está o estabelecimento de uma linha aerea entre o Brasil e a costa ocidental da Africa, afim de substituir a linha aerea italiana atual".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

20570.	500:000$000
15015.	30:000$000
9998.	10:000$000
23160.	5:000$000
20744.	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000
8205 — 12962 — 15491 — 20800 — 18835

PREMIOS DE 500$000
7298 — 1556 — 8509 — 7106
18818 — 18860 — 16188 — 19740
10842 — 13745 — 19179 — 12300
23731 — 18872 — 17235

Musica

Antonieta Rudge

Não poderia ser melhor para os amantes da arte a noticia do aparecimento da pianista Antonieta Rudge como solista da Orquestra Sinfonica Brasileira, amanhã, 2 de junho. Não é preciso falar da grande pianista, cujo prestigio é indiscutivel. Vamos apenas registrar a alegria que causou a noticia de seu proximo concerto.

Juan Alós

O violinista espanhol Juan Alós é um dos expoentes da sua geração. Mereceu as referencias mais vivas e entusiasticas de Pablo Casals, e os aplausos de varios publicos da Europa. Juan Alós confirmou as suas qualidades magnificas em uma audição oferecida á imprensa no auditorio da A. B. I.

Departamento de Musica de Camera

Inaugura-se no dia 6 de junho, ás 21 horas, no salão da Escola Nacional de Musica o Departamento de Musica de Camera da Orquestra Sinfonica Brasileira. Os primeiros concertos estarão a cargo do notavel violinista Ricardo Odnopossoff, sendo o segundo concerto relizado no dia 11 de junho.

Musica sacra

A Schola Cantorum dos Franciscanos, Faculdade de Teologia de Petropolis, realiza hoje, domingo, ás 21 horas, um concerto vocal de musica sacra, na Escola Nacional de Musica. O programa compreende uma parte de Cantochão, com paginas gregorianas, uma parte de canticos sacros, a tres e quatro vozes e, finalmente ,uma parte de folclore brasileiro.

Centro de Desenvolvimento Artistico

O Centro de Desenvolvimento Artistico, fará realizar hoje, dia 1, ás 16 horas, no auditorio da A.B.I., seu concerto mensal com o seguinte programa:

Piano — Marçal Romero — Scherzo — Schubert; A costureira — Moussorgsky; Of br'er rabit — MacDowell; A borboleta — Siqueira; Chapelinho vermelho — Lorenzo Fernandes; El retaglo — Mignone.

Canto — Yassy Braga: Un rêve — Grieg; Soneto — Nepomuceno; Aimant la rose, le rosignol — Rimisky Korsakoff. Helena Pimentel: ne ne frige la fougère — Veckerling; Maman dite moi — Veckerling; Valse du Mireille. Edith Fatia: Mon doux pastour — Beethoven; Ici-bas — Fauré; Ao amanhecer — Nepomuceno. Sylvio Romero Netto: Sonhei — Nepomuceno; Toni — Celeste Jaguaribe; Canção da saudade — Barroso Netto, Maria Sylvia Pinto: Dolce amor — Francisco Cavalli; Wohin — Schubert; Bergerette — Guilia Recli. Sylvia Lima Ramos: Tolomeu — Handel; La nuia — Gretchaninow; Cantares — Turina.

Os Estados Unidos requisitariam mais navios

Washington, 31 (U. P.) — A Comissão Maritima informa que é muito possivel que sejam requisitados mais navios, porem declarou que não daria a conhecer os nomes dos mesmos antecipadamente. No entanto, disse que se não oporia a que a United Fruit Company, os revelasse, se seus barcos fossem compreendidos na lista dos vapores requisitados. Nos escritorios dessa empresa não se fizeram comentarios a respeito da projetada medida do governo.

Para a inauguração da linha Rio-Fortaleza

A festa de ontem á tarde no "hangar" da N. A. B.

A nova companhia de navegação aerea NAB, cuja linha Rio-Fortaleza será inaugurada na proxima semana, promoveu ontem uma festa no local onde está sendo erguido o seu "hangar", na variante da estrada Rio-Petropolis, nas proximidades de Manguinhos. Festejando o inicio dos serviços de concreto naquele "hangar", a diretoria da NAB ofereceu aos numerosos convidados, funcionarios e aos operarios da obra, um "lunch". Compareceram tambem á festa, o Sr. Paulo da Rocha Vianna, diretor presidente da NAB, major Orsini Coriolano, diretor técnico, Evaldo Kós e Manoel Fernandes, diretores.

NA CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Retiradas pelos respectivos autores diversas teses sobre discriminação — Continuou a discussão sobre imposto de exportação — Não se reuniram as comissões especializadas

Na ausencia do ministro da Fazenda, o Sr. Valentim Bouças presidiu a sessão plenária, de ontem, da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria. Como secretario serviu o Sr. B. S. Cabello.

Ao iniciar-se a sessão, o presidente apresentou á Casa o Sr. Othon Prazeres, secretario da Comissão de Estudos de Negocios Estaduais do Ministerio da Justiça, congratulando-se pela cooperação que este poderia trazer aos trabalhos da Conferencia. Seguiu-se á apresentação uma salva de palmas, tendo o Sr. Othon Prazeres agradecido.

O Sr. Martins Rodrigues, secretario da Fazenda do Ceará, considerando que as duas teses por ele apresentadas, se revestiam, até certo ponto, de carater radical e considerando mais que as medidas exequiveis para a realização da reforma visada já se achavam em parte consubstanciadas no "dossier" da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, solicitou ao presidente providencias para a retirada dos referidos trabalhos.

Seguindo-lhe o exemplo, os secretario da Fazenda da Baía e do Maranhão, Srs. Raul da Costa Lino e Clodoaldo Cardoso tomaram identica iniciativa, levando em consideração que suas teses focalizavam os mesmos problemas de discriminação e visavam objetivos semelhantes aos da tese cearense.

Essa atitude dos três delegados nortistas indicando um nobre desejo de cooperação e uma alta compreensão dos verdadeiros objetivos da Conferencia, foi recebida com aplausos calorosos pelo plenario.

O Sr. Jardim Vilaça, representante do Estado do Rio de Janeiro, pedindo a palavra, a seguir, disse que respeitava os pontos de vista dos delegados do Ceará, Baía e Maranhão, mas entendia que, sendo a Conferencia soberana para aprovar ou rejeitar as sugestões contidas nos trabalhos aceitos, deveriam os mesmos ser submetidos ao estudo das comissões e encaminhados ao plenario para deliberação. Por isso, mantinha a sua tese sobre discriminação, na disposição de acatar o "verdictum" da Conferencia.

No expediente, o Sr. Valentim Bouças teceu algumas considerações á margem dos trabalhos, relembrando aos delegados estaduais e municipais que os assuntos aprovados nesta Conferencia só estariam resolvidos em principios, uma vez que, de acordo com as reiteradas declarações do ministro da Fazenda, seu presidente nato, as resoluções de carater definitivo só poderão ser adotadas na segunda reunião da Conferencia a realizar-se em maio de 1942, para entrarem em execução no exercicio financeiro de 1943. Por isso, insistia em que os assuntos poderiam ser discutidos com a maior liberdade, sem excesos de precaução, embora com o maximo desejo de acerto.

Na ordem do dia, prosseguiu a leitura do "dossier" da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, no capitulo dedicado ao imposto de exportação para o exterior, já largamente debatido na reunião anterior. Novamente, a materia deu lugar a um longo e animado debate, em que tomaram parte varios delegados. O assunto foi discutido por varios aspectos, principalmente no que se refere ás repercussões do imposto de exportação sobre a economia brasileira, sendo bastante apreciavel a contribuição trazida pelos delegados que o debateram para a nitida compreensão e a perfeita situação desse problema no quadro de nossa vida economica.

Não se reuniram as comissões

Na espectativa da chegada do ministro da Fazenda, não se reuniram as comissões especializadas. A reunião ficou adiada para amanhã, segunda-feira.

Melhora o ex-kaiser

BERLIM, 31 (A. P.) — Os administradores dos bens da familia Hohenzollern declararam que o ex-Kaiser reagiu de tal forma contra a molestia que o dominava, que momentaneamente, nada ha a temer pela sua existencia.

Passou a crise

BERLIM, 31 (U. P.) — Segundo uma fonte autorizada, as ultimas noticias recebidas de Doorn precisam que, segundo os boletins medicos, passou a crise que pos em perigo a vida do ex-Kaiser Guilherme II.

Esperados o ex-Kronprinz e a duquesa de Brunswick

GENEBRA, 31 (R.) — De acordo com as ultimas noticias aqui recebidas de Dooren e Berlim, o ex-Kaiser experimentou ligeiras melhoras no seu estado de saude. Sabe-se que já se encontra em Doorn a filha do ex-monarca, a Duquesa de Brunswick, sendo esperado a qualquer momento o ex-Kronprinz.

Os medicos assistentes de Guilherme II não escondem, entretanto, as suas apreensões, uma vez que continua muito precario o estado geral do enfermo.

DA NOITE PARA O DIA

Pequenas desgraças

A vida não é necessariamente uma tragedia. E se o fosse, há muito tempo que a humanidade teria desaparecido da superficie da terra, num colossal suicidio coletivo.

As grandes desgraças são exceções; e, ás vezes, tão interessantes se apresentam que logo os poetas se apossam delas e fazem um poema ou um drama. E a desgraça de uns passa a servir para distração de outros.

Graças a isso pode enriquecer-se a literatura universal, desde Eschilo até os autores de filmes tragicos de Hollywood.

O que é comum a todos os viventes não são as grandes, mas as pequenas desgraças. A essas ninguem escapa.

Um amigo meu, que não é o Mamede, fez uma coleção destes pequenos males que a todos afligem e que estão para a tragedia como um resfriado está para uma tuberculose palmonar.

Alguns, entre os mais comuns:

— Cumprimentar um cavalheiro que está na mesa em frente da nossa, em um restaurante, e verificar que não é a pessoa que supunhamos. E ficar até o fim da refeição sem saber para onde olhar.

Tomar um taxi para não chegar tarde á missa de setimo dia de um amigo e verificar que a missa foi ontem.

Contar uma anedota numa roda de cerimonias e verificar, no fim, que todos já a conheciam.

Em viagem, estar ansioso para saber o nome da proxima localidade e ver passar um trem que oculta o nome da estação.

Abaixar-se para apanhar o embrulho que uma pequena bonita deixou cair, e ver que outro cavalheiro mais agil o apanhou.

Entrar no onibus onde viaja "uma certa criatura" e ter de apeiar, porque a lotação está completa.

Procurar dez mil réis para pagar uma flôr que nos oferece a bela Mme. X numa festa de caridade e verificar que a nota menor que se tem é de cinquenta.

Espirrar num salão quando se tem esquecido o lenço.

Mas neste genero é infinito o numero de desgraças. O consolo para cada um de nós e que delas ninguem se livra.

ORAGA'

A temporada de bailados da "American Ballets" no Municipal

Estará no Rio na segunda quinzena de junho

Incluida no programa da estação oficial do Teatro Municipal uma temporada de dansas classicas, acaba de ser escolhida para realiza-la, a Grande Companhia de Bailado "American Ballets", verdadeira novidade nos anais da coreografia moderna e que no consenso geral da critica é o mais perfeito conjunto e mais belo espetaculo do genero, até agora apresentado nos Estados Unidos. Impõem-se o elenco e o repertorio pela excelencia e nitida tendencia renovadora do espirito norte-americano, e pelo renome mundial do seu diretor coreografo, George Balanchine. Quatro estrelas encabeçam o elenco: as primeiras bailarinas Gizela Caccialanza, Marie Jeanne, e os primeiros bailarinos Leo Christensen e Willan Dollar, secundados pelas primeiras figuras, senhoritas Lorna Dickson, Marjorie Moore, Jane Shea e Beatrice Tompkins, e os Srs.: Fred Danieli, Charles Dickson, John Kriza e Nicolas Magallanes, alem de um conjunto de corpo de baile formando um total de 55 pessoas. O diretor geral é Lincoln Kirtestin e o diretor de Orquestra Emanuel Balaban. O repertorio compõem-se de ballets classicos e de ballets modernos americanos, sendo seguramente estes ultimos os que terão maior sucesso, por constituirem absoluta novidade. A Companhia que procede diretamente de Nova York traz completo dos os seus magnificos cenarios, luxuosisimos vestuarios e todos os materiais cenicos. Dará entre nós, no Teatro Municipal, apenas seis espectaculos, quatro á noite e dois á tarde, porquando efetua rapida tournée pela America do Sul, uma vez que deve estar de volta nos Estados Unidos em agosto. A estréia se dará na segunda quinzena de junho.

DULCINA E ODILON ASSOCIADOS AO GRANDE MOVIMENTO EM PROL DAS VITIMAS DA INUNDAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Toda a renda do espetaculo inaugural de sua temporada destinada para esse fim humanitario

Odilon Azevedo

Já divulgamos em nossa edição de ontem a feliz resolução tomada por Dulcina e Odilon, de destinar a renda bruta do espetaculo com que inaugurarão a sua temporada deste ano no "Regina" para o socorro das vitimas da inundação de Porto-Alegre e outras cidades gauchas, fazendo-o por intermedio de A NOITE.

O gesto altamente humanitario dos aplaudidos artistas teve a mais viva repercussão e vem aumentar a aureola de simpatia e admiração que lhes envolve o nome tão festejado.

Agindo espontaneamente, Dulcina e Odilon querem render, assim, uma grande homenagem aos patricios do Sul que tanto os distinguem nas suas temporadas por essas plagas, levando-lhes, em hora tão angustiosa a contribuição de sua generosidade e reconhecimento.

Voltam-se, assim, para a estréia de Dulcina e Odilon, que se realizará no "Regina" logo que as obras de reforma deste teatro estejam concluidas, todas as atenções dado o prestigio dos aplaudidos artistas, dados os propositos de filantropia que os anima e o valor do original escolhido para o grande acontecimento artistico. De fato, a peça com que Dulcina e Odilon estrearão — "Nunca me deixarás!", é original famoso da grande autora inglesa Margaret Kennedy e foi vertido para o nosso idioma por Maria Jacinta. Dulcina vive nessa peça o papel de maior complexidade de sua carreira vitoriosa e Odilon se incumbe da composição de uma figura de estranha psicologia, na qual põe em evidencia, mais uma vez, seus superiores meritos artisticos. Com Dulcina e Odilon aparecem em "Nunca me deixarás!" — cuja ação se desenrola em ambientes sugestivos de Hipolit Colomb — Conchita de Moraes, Aristoteles Penna, Suzana Negri, Sarah Nobre, Armando Rosas, Jorge Diniz, Danilo Ramires, Mary May, Roque da Cunha e Vicente Gil.

A estréia do aplaudido conjunto e seu espetaculo completo e o preço da poltrona será de dez mil réis, dadas as finalidades dessa noite de arte.

Depois de amanhã, ás 21 horas

No Teatro Municipal, o concerto de musica e canto, em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul — Reunião de arte patrocinada pela Sra. Darcy Vargas

Mario Azevedo, pianista, do Espirito Santo

Depois de amanhã, terça-feira, ás 21 horas, será realizado no Teatro Municipal, cedido pelo prefeito Henrique Dodsworth, o grandioso concerto de canto e musica em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Participarão desse desfile de arte vinte e dois musicistas, representantes de todos os Estados do Brasil inclusive do Territorio do Acre e do Distrito Federal, que darão excepcional brilhantismo a essa iniciativa da O.T.E.C.A. e de A NOITE, patrocinada pela Sra. Darcy Vargas.

Leonor Macedo Costa, pianista, de São Paulo

Falta apenas a designação do representante de Goiaz e estão inscritos, entre renomados musicistas, dez pianistas, sete cantores, 2 violinistas e um clarinetista.

A lista de interpretes é a seguinte: Zilah Tavora, pianista, do Acre; Arnaldo Rabello, pianista, do Amazonas; Ana Carolina, pianista, do Pará; Eglantine Duarte, cantora do Maranhão; Yolanda Bogyja de Souza Pinto, Lais Wallace, cantora, do Ceará; Aldo Parisana, violoncelista, do Rio Grande do Norte; Helena Tavares Queiroga, pianista, da Paraiba; Julio Braga, pianista, de Pernambuco; Antão Soares, clarinete, de Sergipe; Enaura Mello, violinista, de Alagoas; Carlos Roberto Diniz Schlaepfere, pianista, da Baía; Mario Azevedo, pianista, do Espirito Santo; Alice Ribeiro, cantora, do Distrito Federal; Maria Sylvia Pinto, cantora do Estado do Rio; Leonor Macedo Costa, pianista, de S. Paulo; Fernandina Marques, cantora, do Paraná; Wanda Oiticica, cantora de Santa Catarina; Santa Noll, cantora, do Rio Grande do Sul; Yolanda Peixoto Faria Neves, violinista, de Minas Gerais, e Bernabé Gondin, pianista, de Mato Grosso.

Fará os acompanhamentos o pianista Werther Politano.

Além da apresentação dos vinte e dois interpretes, consta do programa a estréia da maestrina portuguesa Maria Amelia com sua orquestra de moças luso-brasileira e varios numeros de canções gauchas regionais.

A venda dos bilhetes

Os bilhetes para o grandioso concerto de terça-feira á noite, dia 3, já se encontram á venda nos seguintes pontos: bilheteria do Teatro Municipal, tesouraria da A. B. I. "hall" do Edificio de A NOITE, na agencia de A NOITE á Avenida Rio Branco, 122 (Casa Arthur Napoleão), entre Sete de Setembro e Ouvidor), e na O.T.E.C.A, á rua Almirante Barroso, 90, (7.° andar, sala 709).

Os preços são os seguintes (selo inclusive): poltrona, réis 33$000; balcões nobres, 22$000; balcões, 16$500; galerias, 11$000.

As frisas e camarotes estão sendo vendidos no Teatro Municipal por 165$000, inclusive selos.

TRABALHADORES INTELECTUAIS

ROBERTO LYRA

"Noite de Agonia em França", de Jacques Maritain, tradução de Tristão de Athayde; "Eu vi a França cair", de René de Chambrun, tradução de Giuseppe Amado, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941.

Os homens, que estão amadurecendo no Brasil, ainda encontraram a nossa cultura sob a tutela do genio francês. A principio, o "francesismo" fôra uma "questão de policia", punindo-se o galicismo com a cadeia, mas os interesses que ele encerrava, depois da independencia, coincidiam com os nossos e, antes, figuravam, aliás eventualmente, numa competição entre estrangeiros, mais ou menos empenhados em dividir-nos e explorar-nos. O mesmo imperialismo, ou como se chamava, então, expansionismo comercial, pode desempenhar, contemporaneamente, um papel libertador para certos grupos sociais e um papel escravizado para outros, assim como, na evolução historica, passam as nações para tanto aparelhadas, menos por nascimento do que por conquista, de bigorna a martelo. Nas lutas pela sobre-partilha do mundo, em que a força joga os codicilos hereditarios, para combater o concorrente, propicia-se ou restitue-se a independencia de povos, por força do instrumento que, então, atua noutro espaço para suprimi-la ou reduzi-la.

As circunstancias permitiram que a França, em regra, operasse, no Brasil, como agente liberal, para, afinal, concentrar-se na colonização espiritual, através da ciencia, da literatura, da arte e até dos artificios da beleza, da elegancia, do amor. É claro que essa ascendencia correspondia a penetração de outra ordem, preparando-as, ou auxiliando-as, mas ninguem negará o valor dos primeiros contactos com o pensamento humano que antes nos chegava em fragmentos retardados, indireta, facciosa e obscuramente selecionados.

Anda pelos quarenta anos a ultima geração mentalmente expatriada e que aprendeu a dedicar uma parcela especial de sua sensibilidade a esta França sem "o sentimento do Imperio" (Maritain).

Eu tenho pela França, hereditariamente, uma fascinação contemporanea dos primeiros amores intelectuais e desenvolvida sempre pela conciencia dos problemas humanos. Considerei-a sempre o país mais civilizado do mundo, pelo menos, o mais profundo, o mais denso, o mais nutrido de condições de sobrevivencia, o predileto das forças historicas. A sua atmosfera, impregnada de beijos, de estertores, de gritos heroicos e fecundos, capta e expande todas as vibrações da alma universal.

Compreende-se assim como é mais instintivo do que intelectual o alvoroçado interesse dos meus olhos sobre estes livros recem-editados por José Olympio e tão desiguais pela autoridade. Não se pode comparar o teor das suposições de Maritain para interpretar a suposta queda da França com a natureza das tendencias, no genio do Sr. Laval, chefe de gabinete secreto em atividade desde o inicio da guerra, isto é, a conquista da Etiopia. São mesmo admiraveis a serenidade e a dignidade com que Maritain consegue descrever os autores da derrota da França na competição em numero e condições tecnica de material belico.

Não se pode, nem se deve, tentar a historia do flagrante. A vertigem, em que se processa esta fase da evolução da humanidade, o conhecimento e a compreensão imediatos por todo o mundo da ultima hora internacional dão-nos, ás vezes, a impressão de que as noticias de ontem, condenadas á velhice precoce, são os fatos centenarios reproduzidos pelo "Jornal do Comercio". Mas, as testemunhas e os protagonistas, se ha quem se possa julgar espectador dessa encruzilhada historica que convoca e afeta todos os homens, não oferecem as condições minimas de credibilidade. Os mais idoneos, os mais sinceros, como Maritain, experimentam, diretamente, os fenomenos psicologicos e fisiologicos que alteram a recepção, a fixação, e, sobretudo, a reprodução das imagens, dependentes, tambem, da posição objetiva da testemunha. Acrescem os fatores politicos de inibição, e, no caso nobremente confessado de Maritain, "ha materias interditas á propria conciencia".

Por outro lado, como reconhece, escrita mais tarde, a historia diplomatica e militar da guerra provocará controversias de dificil solução". Alem de tudo, Maritain não viu a França cair, como, aliás, o Sr. Chambrun, apesar da afirmação de seu livro. Estavam ambos nos Estados Unidos, sabendo por ouvir dizer do desenlace militar. Concordam, no entanto, em linhas gerais, quanto ao diagnostico, mas divergem, fundamentalmente, quanto á terapeutica e ao prognostico. Mas, segundo o mesmo Maritain, "quem pode prever os fluxos e refluxos surpreendentes que a guerra pode comportar ainda"? Aliás, o "leader" catolico francês vê na conflagração "uma guerra civil internacional". Para ele, "a burguesia francesa cedeu como classe" e como "classe dirigente" foi a maior responsavel pela derrota. Assinalou, tambem, o "trabalho de dissociação intelectual e moral da extrema direita", pois, "as inspirações de Roma e mesmo, em certos lugares, de Berlim, desempenharam um papel tão importante, na extrema direita, como as de Moscou, na extrema esquerda".

Pergunta o Sr. Chambrun, no livro tão fina e cuidadosamente traduzido pelo Sr. Giuseppe Amado, se a França se levantará outra vez. A duvida, além de impatriotica, é anti-historica. Trinta e duas vezes, desde os hunos, enfrentaram os franceses perigos semelhantes para erguer-se, como coluna mestra da civilização, enrijando a fibra e aprimorando o genio com a adversidade. E' o que, de seu ponto de vista, espera o Sr. Tristão de Athayde, numa Introdução quase equivalente ao livro de Maritain. Não foi o Sr. Tristão de Athayde um tradutor e sim, um interprete notoriamente identificado aos pressupostos filosoficos do autor. Pode-se discordar da orientação e das conclusões do Sr. Trystão de Athayde, mas o seu prefacio guarda sempre a austeridade, a coerencia e a compenetração de um pensador de posição corajosamente definida e sustentada no comando de elites desarvoradas.

Livros recebidos: "A Alma e o Amor", de Magnus Hirschfeld, "Biologia da Mulher", de Francisco Haro, "Freud e a Historia Feminina", de J. Gomes Nercadolos da "Editorial Calvino Limitada", "Das Sociedades por quotas de responsabilidade limitada", de Oliveira e Silva, Livraria Editora Freitas Bastos"; "O Rio corre para o mar", de Nelio Reis, Editora A NOITE"; "Cosmorama", de Raimundo Morais, Irmãos Pongetti, Editores; "A Vida e a Epoca de Rembrandt, "Livraria José Olympio Editora".

Cronica da cidade

ENTRE o drama sangrento do coração que vinga a honra ultrajada, e a garota romantica, que tentou suicidar-se mais uma vez, de quando em quando, o noticiario policial da cidade nos oferece um episodio curioso, nesse grande romance de aventuras que é a vida de uma capital. O fato comico tambem faz parte da tragedia coletiva. Tem apenas, sobre os demais incidentes, a vantagem de nos divertir um pouco, fazendo-nos esquecer a ultima tragedia ocorrida num suburbio distante...

Um ladrão entrou numa casa para roubar. Até aí, nada de novo. Se o individuo é ladrão, logicamente, quando entra nas casas, é para roubar. Acontece porém, que o gatuno é infeliz: todas as suas tentativas fracassam lamentavelmente, como alguns rapazes que teimam em fazer literatura. Ele é, segundo afirmam os colegas, um "pesado": não consegue o sucesso nas suas tentativas. Ao contrario, cada assalto planejado redunda num tremendo fracasso, porque a sua vocação não é aquela. O seu nome não interessa no caso, pois o que vale é a sua pertinacia. Apesar de lutar sempre com uma terrivel falta de sorte, esse individuo ainda não desanimou, conservando intacto o seu ideal: chegar a ser um digno emulo de Arsene Lupin — o larapio silencioso, cujos passos não se ouviam na tranquilidade da noite...

O gatuno desta cronica é barulhento. Os seus golpes têm sempre cadeiras quebradas moveis que caem, gatos miando, cães latindo, tudo concorrendo para acordar o dono da casa, geralmente proprietario de um sono leve, desses que não resistem ao mais suave dos despertadores... E as consequencias são imediatas: apitos, guardas, gritos pela rua, e lá se vai para o xadrez o meliante bem humorado e teimoso, cuja crença nas proprias possibilidades ainda não diminuiu. Nesta semana, o larapio repetiu as proezas anteriores: entrou numa casa, durante a noite, arrebanhou o que pôde e, no momento da saida, batendo numa cadeira, provocou o barulho responsavel pela sua prisão.

Diante de um cavalheiro dessa ordem, os conselhos valem mais que as punições. Não adianta prender um homem cuja idéia fixa é contrariar o proprio destino. O rapaz nasceu para ator do teatro nacional, onde seria sem duvida uma figura de cartaz, a provocar gostosas gargalhadas com a sua infinitavel falta de sorte. Teria um publico certo e garantido, sempre disposto a apaudi-lo com entusiasmo. Não quer nada disso: prefere continuar a ser ladrão, um ladrão burguês, tipo acabado do pai de familia honesto, vocação decidida para moço serio...

JORGE MAIA

Os EE. UU. patrocinarão os direitos de extra-territorialidade na China

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 31 (J. P.) — O secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, declarou hoje que os Estados Unidos patrocinarão o abandono dos direitos de extra-territorialidade na China, quando naquele país fôr restabelecido a paz.

Caiu do bonde e morreu

Viajava no lado da entrelinha de um bonde "Penha, o jovem Pedro Maciel, de 17 anos de idade, de residencia ignorada, que exercia a profissão de barbeiro, quando um acidente tragico o vitimou. Caindo do estribo o rapaz bateu em cheio com a cabeça no asfalto, morrendo instantaneamente.

O fato ocorreu na rua Figueira de Mello, esquina de São Cristovão, comparecendo a policia do 16º distrito, na pessoa do comissario Levy. Aquela autoridade requisitou pericia, que constatou a causa mortis. Foi aberto inquerito. O "Carioca-reporter" communicou o fato á NOITE. O cadaver foi mandado para o necroterio.

Crise de energia eletrica nos centros industriais do interior

Uma entrevista do presidente da Federação das Industrias de S. Paulo sobre a momentosa questão

S. PAULO, 31 (A. N.) — A respeito do problema da energia eletrica neste Estado, assunto sobre o qual a Federação das Industrias de S. Paulo solicitou providencias ás autoridades federais, o Sr. Roberto Simonsen, presidente dessa entidade, fez hoje á imprensa as seguintes declarações:

"Quem percorrer o interior do Estado verifica, por toda a parte, um trabalho intenso e ininterrupto. Com a sua extraordinaria expansão economica, constatada através das estatisticas, S. Paulo consome cada vez maior quantidade de energia eletrica, elemento que em paises como o Brasil constitue fator basico das industrias.

"Como exemplo disso — prosseguiu o Sr. Roberto Simonsen — podemos apontar o grande numero de variações industriais surgidas nestes ultimos anos no nosso "hinterland", entre as quais se destaca a que diz respeito á cultura algodoeira. Mas, a prolongada estiagem deste ano diminuiu a disponibilidade das usinas. Das crises que se manifestam em varios centros industriais do interior, essa a que me refiro já foi levada ao conhecimento das altas autoridades do pais."

"Como sabe, continuou o presidente da Federação das Industrias de S. Paulo — funciona no Rio de Janeiro, sob a presidencia do engenheiro militar, coronel Mario Pinto Peixoto, o Conselho Nacional de Energia Eletrica. A esse orgão compete solucionar a crise. E a industria confia nas providencias do C. N. E. E. certa de que seus componentes saberão sugerir ao presidente da Republica, com a necessaria urgencia, as medidas que não só atenuem a crise, como tambem evitem a sua maior repercussão, promovendo a rapida criação de novos centros geradores de energia eletrica e fomentando a expansão dos já existentes. Como medida de emergencia, foi sugerida a inter-comunicação de algumas das instalações, de forma que as que dispõem de sobras possam ocorrer ás necessidades das outras. Carecemos, porem, de uma serie de providencias de ordem geral, para que não fique tolhida a expansão industrial do Estado.

"E estamos certos — terminou o Sr. Roberto Simonsen — de que o Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica atenderá satisfatoriamente a esses diversos aspectos do problema".

A incorporação dos novos alunos da Escola de Aeronautica

(Clichés na 1ª pagina)

Uma bela cerimonia assinalou ontem, no Campo dos Afonsos, a incorporação como Cadetes de Aeronautica dos novos alunos que vão fazer o curso de aviação militar. A despeito do seu carater de festividade interna, a cerimonia teve, na sua simplicidade, uma significação merecedora de realce. Pela primeira vez ocorria esse ingresso, num Corpo instituido posteriormente á criação do Ministerio da Aeronautica, de elementos provindos do Realengo, de Villegaignon, das Escolas de engenharia e de outros setores da vida civil. Os cadetes do Exercito, os aspirantes da Marinha, os engenheiros e estudantes civis formaram no pateo interno da Escola, onde tambem estava formada uma companhia na Base Aerea dos Afonsos, com a sua banda de musica. Ao som dessa banda, os grupos marchavam, tomando posição em semi-circulo. Pouco depois, eram os novos alunos apresentados ao Diretor da Aeronautica Militar, coronel Amilcar Pederneiras, e ao Comandante da Escola, tenente coronel Armando Ararigboia, tendo este dirigido uma saudação a todos, considerando-os incorporados á Aeronautica.

Iniciou-se, então, o desfile. Sob o comando do capitão Ciro de Miranda Correia, os cadetes da Aeronautica passaram em continencia ao Diretor da D. A. M. e ao Comandante da E. A., que estavam á frente do edificio acompanhados de numerosos oficiais da Força Aerea Brasileira. Vinham na frente, abrindo a marcha, os alunos antigos, seguidos dos novos e, por ultimo, de uma formação da Base Aerea. A cerimonia terminou com a execução do Hino Nacional.

A saudação do comandante da Escola

As palavras proferidas pelo tenente coronel Armando Ararigboia foram as seguintes:

"Cadetes de Aeronautica!

Esta Escola vos recebe hoje cheia de satisfação e possuida do mais legitimo orgulho, pela vossa procedencia e pela demonstração cabal que acabais de dar do espirito aeronautico que vos anima.

Cadetes do Exercito, Aspirantes de Marinha, engenheiros e estudantes civis, vosso ingresso neste Estabelecimento e vossa incorporação ao Corpo de Cadetes de Aeronautica constitue o ponto de partida na formação do novo quadro de oficiais do Ar, obra ingente a que se propõe esta Escola que, pelo esforço e dedicação dos que aqui trabalham, estou certo, não falhará em sua finalidade.

Ao escolherdes a nova carreira que ora se inicia, deveis ter bem meditado sobre o que ela solicitará de vós, os sacrificios que vos serão exigidos e as restrições que vos serão impostas, como complemento e compensação das alegrias e das satisfações que ela vos proporcionará.

Aqui estais hoje, elementos civis e militares de terra e mar, unidos todos sob a égide azul do estandarte da Aeronautica, fundidos, amalgamados num unico todo, alicerce da grandiosa obra que se projetará no futuro da nacionalidade como um dos maiores monumentos do governo do eminente presidente Getulio Vargas: a creação da Força Aerea Brasileira.

Cadetes do Realengo e Aspirantes de Villegaignon, a vós, que procedeis de escolas cheias de tradição e que vos embebestes no espirito desses estabelecimentos historicos, orgulhos das forças armadas nacionais, conservai bem viva a chama do sentimento de Escola, para que se firme aqui tambem o sentido de uma tradição a se prolongar pelas turmas vindouras.

Novos cadetes de Aeronautica! Compreendendo a grandeza deste instante em que vos incorporais á grande familia do Ar, desejo exprimir numa unica palavra todo o segredo de vosso exito futuro: disciplina.

Esta será a palavra de ordem durante toda a vossa permanencia neste Estabelecimento e os versos do poeta deverão estar sempre presente ao vosso espirito:

"A disciplina militar prestante
Não se aprende, senhor, na fantasia".

E se assim fizerdes, tereis bem merecido a recompensa que vos espera — o oficialato da Aeronautica.

Finalizo exprimindo a todos vós os desejos de um curso brilhante e de uma carreira feliz."

BECAS E DRAGONAS

(Beni Carvalho — Espécial para A NOITE)

Para ninguem, representa uma novidade o conceito formado, em certos meios, a proposito das remunerações das forças armadas, em nosso país.

Acredita-se, geralmente, que um coronel ou um general sejam individuos, mais ou menos, "jacinticos", isto é, senão possuidores de *palacios*, "com cento e nove contos de renda, em terras de semeadura, de vinhedo, de cortiça e d'olival", como o elegante dos Campos Eliseos, instalado no 202, pelo menos de otimos apartamentos bem no alto dos arranha-céus de Copacabana, dominando, com olhar vencedor, a vastidão marinha, enquanto, ao mesmo tempo, carregam consigo aquele mal tremendo, de que era vitima o heroi de Tormes: — sofrem de... fartura.

Ainda ontem, tivemos ensejo de assistir a um curioso e animado debate, travado nesse setor, entre sujeitos que trazem, com razão, a etiqueta de "homens de responsabilidade".

Dos assuntos obrigatorios do dia — invasão de Creta; discurso de Roosevelt; paraquedista — Max Schmelling; a morte do general Freiberg, e, ainda, os afundamentos do *Hood* e do *Bismarck*, passou-se a coisas prosaicamente humanas — pecunia e salarios relacionados com duas classes: a dos que sobraçam um canudo de bacharel em direito, metidos numa beca, e a dos que simbolicamente, á moda antiga, traziam pesadas dragonas, hoje substituidas pelo brilho das platinas.

Como era natural, no calor da discussão, chegou-se á demonstração pelo exemplo.

— Vejam só, dizia, quase em tom oratorio, um desses ilustres senhores: — Um oficial saido da Escola de Guerra, com uma estrelinha de segundo tenente sobre os ombros, em geral, percorre todo este vasto país — de norte ao sul, de leste a oeste, ás vezes como se fôra vitima de perfeito delirio ambulatorio. Afronta a Amazonia, com todas as suas mazelas — o impaludismo, a leishmaniose, a treponemose de Castellani (o homem era medico); a carapanã, a mutuca, as *friagens* e a saudade da Venus moderna, *artigo* que não se encontra naquelas regiões. Penetra Mato Grosso; vai á fronteira; queima os rins á caniculo do Nordeste, onde, ainda ha pouco, mau grado a impropriedade do *habitat*, travava conhecimento direto com o *anofele gambiae*.

E, nesse peregrinar, como é natural, lhe vão chegando os cabelos brancos, a carga dos anos, a fadiga e, algumas vezes, o que é pior, o desencantamento de viver. Se constitue familia, o que é o cumum, não pode educar a prole como deseja, porque, ave de arribação, está, sempre, de pouso em pouso: hoje, aqui; amanhã, ali; depois, não saberá onde. O coração se lhe enfraquece; os olhos se lhe enevoam; o figado entra em hipertrofia; e, afinal, não raro, acabará ele confirmando aquele tristonho prognostico de Fialho de Almeida, nas suas *Pasquinadas*: — "Chega-se a coronel com meia duzia de dentes postiços, varizes nas pernas e força nenhuma para montar a cavalo". "Pois bem — continuava o esculapio e causidico, (já agora, com mais vivacidade no olhar e abundancia de gestos), depois de tudo isso, um coronel, cujo posto, normalmente, é o fim da carreira, se for nordestino e, especialmente do Ceará, acabará com dez ou doze filhos em casa e com tres contos e quinhentos para educa-los e mante-los. Se a loteria da sorte leva-lo ao generalato, a situação se lhe não modificará; ao contrario, a duplicidade de indumentaria, a representação, a dignidade do posto ser-lhe-ão flagelantes, dentro de um orçamento de quatro e cinco contos mensais, conforme seja general de brigada ou de divisão. Enquanto isso, (perorava o discipulo de Hipocrates) veja-se o que percebe um jovem bacharel, promotor publico no Distrito Federal, para só citar uma classe: — começa a carreira, tendo tres contos e cem, isto é, quase os vencimentos de um coronel, e mais do que percebe um tenente-coronel; podendo chegar ao Supremo, com nove contos mensais.

— "Isso, com o tempo, melhorará — acudiu um major, que, interessado, escutava, ao lado, a discussão. Por ora, o pais não comportaria um aumento de vencimentos para as classes armadas. Traria grande desequilibrio orçamentario".

Um advogado, tomando parte no debate, sorriu ao facultativo, seu amigo, e acrescentou:

— "De tudo se conclue, meu velho, ser você mais realista do que o rei. As tradições de honestidade, de desinteresse e de honra do Exercito sempre se mantiveram acima dessas coisas; não é verdade?

— "Sim, é verdade; mas essas coisas são... a vida".

Concedido o armisticio ao Iraque!

Começou a vigorar ás 18 horas de ontem — As tropas britanicas entraram em Bagdad — Desordens na capital do Iraque — Fogem os aviões alemães — Raschid Ali chegou á fronteira do Iran

NOVA YORK, 31 (A. P.) — Uma irradiação inglesa, ouvida pela "National Broadcasting Company", informou que o armisticio solicitado pelo Iraque á Grã-Bretanha foi concedido e começou a vigorar ás 6 horas da tarde de hoje.

Entraram em Bagdad forças britanicas

LONDRES, 31 (A. P.) — Telegrama chegado a esta capital informou ás primeiras horas da tarde que as forças britanicas da Palestina entraram no centro da cidade de Bagdad, esperando-se naquela hora que o contrôle absoluto da mesma estaria em mãos dos vencedores dentro de horas.

Desordens em Bagdad

LONDRES, 31 (A. P.) — Noticia-se que as tropas britanicas de vanguarda entraram em Bagdad que estava convertida em cena de desordens, com o colapso do exército iraqueano.

O prefeito da capital iraquiana foi quem solicitou o armisticio

CAIRO, (Eric Bigio, da Associated Press) — O prefeito de Bagdad, Arahad-el-Umari foi quem tomou a si solicitar o armisticio ao comando britanico, no Iraque.

Logo após a fuga de Rachid-Ali, o prefeito da capital, juntamente com mais três notabilidades, assumiram o controle de Bagdad, forçando a renuncia do ministro da Economia do gabinete rachidiano que ficara para "manter a resistencia". Com a cidade completamente em sua mão, e com a população civil em desordem nas ruas, exigindo a cessação da luta, o prefeito entendeu-se com o comando do exercito e imediatamente solicitou os termos para a capitulação.

A situação das forças iraqueanas era completamente desesperada e a fuga de Rachid-Ali e seus companheiros fora realizada sem conhecimento do comando militar.

Noticia-se que as conferencias para o estabelecimento das condições de Armisticio já começaram. A primeira exigencia dos ingleses ao Iraque foi que a luta cessasse imediatamente em todos os setores.

O prefeito de Bagdad lançou uma proclamação ao povo declarando que "era desejo dos iraqueanos que o Regente legal, o emir Abdul Illah, volte á capital logo que os termos do Armisticio estejam estabelecidos, para reassumir o governo constitucional do pais e restaurar a paz e a independencia do Iraque".

Continuam a chegar telegramas informando que o ministro da Italia e todos os membros da legação fugiram de Bagdad para o Iran (Persia) com Rachid Ali. A comitiva fugitiva teria constado de trinta pessoas, inclusive o ex-grão Mufti (o chefe religioso) da Palestina arabe, Haj Amin Hussein, generais, o doutor Grobba, "perito de Hitler nas questões arabicas" e ex-ministro no Iraque, até a guerra e que secretamente voltara para Bagdad quando a revolução de Rachid estourara.

Entre os fugitivos figurou tambem, destacadamente, o chefe do estado maior do exercito iraqueano o qual já foi substituido pelo general Mourad Mahmoud, que está tomando parte nas negociações de armisticio.

Fogem do Iraque os aviões alemães

CAIRO, 31 (A. P.) — Noticia-se que logo após o pedido de armisticio feito pleo Iraque á Grã Bretanha, os aviões de guerra alemães que ali estavam, começaram a fugir precipitadamente para fora do pais.

Durou menos de dois meses o governo de Rashid-Ali

LONDRES, 31 (Por W. J. Humphreys, da Associated Press) — A guerra do Iraque, inspirada pela Alemanha, acabou hoje, com o colapso absoluto das forças iraquenses que obedeciam ao mando de Rachid-Ali-El-Galani, o rebelde que tomara a si a chefia do governo do pais para fazer o jogo alemão, declara-se nos circulos autorizados desta capital.

Um grupo de cidadãos conspicuos, que tomou a si o controle da capital do Iraque, Bagdad, com a fuga de Rachid Ali, pediu o armisticio ao comando britanico para se por termo ás hostilidades que vinham durando desde o dia 2 deste mês.

Ao que se presume, o comando britanico já teria concedido o armisticio solicitado, impondo condições que de modo nenhum gravarão o povo iraqueano, em vista de se reconhecer que a luta anti-britanica naquele pais era tão só e unicamente obra de Rashid Ali, sob a direção dos alemães.

"Entre nós e os iraqueanos já agora nada mais existe que possa anuviar as excelentes relações que sempre mantivemos. A Alemanha é que foi batida no Iraque com a derrota e fuga de seu "gauleiter" naquelas longinquas regiões", declarou um elemento autorizado.

Rachid Ali tomou a si o governo do Iraque no dia 4 de abril ultimo. Assim seu dominio durou menos de dois meses. Rachid Ali se acha agora na cidade iraniana de Shirin, em companhia de varios de seus oficiais, que com ele fugiram.

A noticia de que o chefe rebelde teria levado consigo o menino-rei Feysal II, para "possivel rerem nas negociações com a Inglaterra" não parece ter consistencia, e embora ainda não oficialmente desmentida, não se acredita nos circulos diplomaticos de Londres.

As ultimas informações sobre a situação em Bagdad declaram que as forças britanicas já estavam ocupando a cidade.

Rashid Ali chegou ao Iran

TEERAN, 31 (U. P.) — O ex-primero ministro do Iraque, Sr. Rashid Ali, acompanhado pelo regente Sharif Sharaf, por Amir Zaki, chefe do Estado Maior do exercito iraqueano, e por outros oficiais, chegou hoje a Ghastre Shirin, na fronteira do Iran.

A Inglaterra recuperou o seu papel preponderante no Proximo Oriente

LONDRES, 31 (U. P.) — A Grã Bretanha recuperou sua posição preponderante no Proximo Oriente com a capitulação do exercito do Iraque, depois da fuga do usurpador Rashid Ali, el Ghailani, cujo governo de 2 meses, favoravel ás potencias do Eixo, desmoronou após 29 dias de luta.

O armisticio foi solicitado por uma comissão de 4 pessoas, dirigida pelo prefeito de Bagdad, que se avistou em primeiro lugar com o chefe das forças que se aproximavam de Bagdad, procedentes de Kamizin, a 5 quilometros a noroeste da cidade. Esta comissão encarregou-se da manutenção da ordem na capital iraqueana e governa agora, em lugar de Rashid Ali, que com seu gabinete, o pseudo regente Sarhif, a quem nomeou sucessor de Emir Abdulah Illah, e os ministros da Alemanha e da Italia, fugiu do pais.

Embora não tenha sido feito nenhum comunicado oficial sobre o assunto, acredita-se que os britanicos concederão o armisticio pedido já que terminou completamente a resistencia das tropas iraqueanas, com exceção de alguns grupos isolados que ainda não tiveram noticia da ação do governo de Bagdad.

A vitoria britanica no Iraque compensa em parte a penosa impressão causada pelas noticias procedentes de Creta. A este respeito, em fonte competente, declara-se o seguinte: "Devemos á forma esplendida como lutaram nossas tropas em Creta o fato dos alemães não terem podido converter a rebelião do Iraque em algo mais grave".

Depois de admitir que a situação na ilha era evidentemente delicada, assinalou-se nas mesmas fontes que, aconteça o que acontecer em Creta, a defesa da ilha grega justificou-se:

1.º — pela destruição de pessoal especializado e de material do inimigo. e

2.º — porque permitiu que os britanicos solucionassem as dificuldades que se lhes haviam apresentado em outras zonas.

Espera-se que o regente deposto, o emir Abdulah Illah, entrará em Bagdad com as primeiras forças britanicas, para estabelecer um novo governo, embora se desconheça se participará no mesmo o primeiro ministro Baja Nuri Said, deposto por Rashid Ali. Atribue-se grande importancia ao fato de que Rashid Ali tenha fugido para o Iran, em vez de se colocar sob a proteção dos alemães que se encontram em Mossul.

A' espera de uma ofensiva do Eixo

CAIRO, 31 (U. P.) — Os observadores militares revelaram hoje que a Grã-Bretanha está consolidando dois exitos no Iraque e fortificando poderosamente o perimetro de suas defesas, na previsão de uma ofensiva de que ninguem sabe para onde será desfechada, muito embora todos a considerem iminente.

O "perimetro" das defesas do Egito compreende a ilha de Chipre, a Palestina e o Iraque, assim como o Deserto ocidental e Malta, contra qualquer dos quais pode ser aplicado o proximo golpe alemão.

Admitiram que o Eixo se achava em situação mais vantajosa, em vista de poder concentrar suas forças, secretamente, e lançá-las á ofensiva quando o desejar, enquanto que, os aliados, como defensores, deverão manter poderosas guarnições em todos os pontos para poder conter o peso das forças inimigas atacantes.

A capitulação do Iraque deixará em liberdade muitas tropas imperiais para operações ou para reforçar as guarnições da Palestina, Transjordania e outros setores da frente do Oriente Proximo.

Além disso, em alguns meios se espera que as 12 mil baixas que segundo se acredita, sofreram os alemães em Creta, obrigarão o Alto Comando alemão a dar um respiro ás suas tropas, enquanto reorganiza suas unidades. Tambem se acredita que as operações podem-se vêr entorpecidas pelo terrivel calor do verão no Deserto Ocidental.

Não obstante, os meios militares acreditam que qualquer respiro será passageiro, pois tudo indica que se reiniciará de um momento para outro, em qualquer das numerosas frentes, a batalha do Egito.

Profetisa a entrada da Russia e dos Estados Unidos na guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

"Junho, 4 e 5: — Será exercida uma grande pressão sobre os Estados Unidos. Datas favoraveis para a Inglaterra. Chega a tal ponto o auxilio dos Estados Unidos á Grã-Bretanha, que existe para essa nação o perigo de uma guerra.

"Junho, 11, 16 e 19, particularmente 16 e 19: — Concluir-se-á um importante acordo diplomatico entre a Alemanha e a França.

"Junho, de 24 a 30: — Assinar-se-á um importante acordo diplomatico russo-germanico. Possivelmente o chanceler Hitler e o Sr. Stalin se reunirão nos ultimos dias do mês de junho.

"Julho, de 4 a 7: — Será exercida uma forte pressão sobre os Estados Unidos. Este país entrará na guerra ou se produzirão acontecimentos sumamente desfavoraveis para a União.

"Periodo muito desfavoravel para o presidente Roosevelt pessoalmente: entre 4 e 7 de julho. Periodo de influencias desfavoraveis para o chanceler Hitler: entre 7 e 8 do mesmo mês.

"Julho, 10: — A Russia intervirá na guerra ao lado do Eixo.

"Julho, 14: — Iniciar-se-á uma ofensiva total contra a Inglaterra ou contra esse país e o Imperio Britanico simultaneamente.

"Julho, 18 e 19: — Existe a possibilidade de que a França se veja envolvida em uma guerra contra a Grã-Bretanha".

Em execução o programa de emergencia ilimitada

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

troleo e seus derivados se adapte ás necessidades da Nação e do programa da defesa nacional".

A medida seguiu-se á carta do Sr. Roosevelt ao presidente da Camara dos Representantes, advertindo que o racionamento do petroleo é de uma "clara possibilidade" para os proximos meses e que a predição do Sr. Ickes dos "domingos sem gasolina" poderia se converter numa realidade imediata nos Estados do este.

As estatisticas sobre o petroleo do governo federal sugerem que a medida presidencial foi precipitada, não pela escassez de petroleo crú ou refinado, mas pela escassez de meios de transportes para conduzir os fornecimentos aos principais centros de consumo.

Tudo induz á crença de que os oleodutos e não as ferrovias seriam os melhores substitutos dos navios, tanto para o governo como para a industria.

Por isso, prediz-se nos circulos bem informados que uma das primeiras atividades do secretario Ickes em seu carater de coordenador federal do petroleo, seria apressar a construção de um gigantesco oleoduto desde a costa do golfo até os Estados do noroeste para evitar uma escassez de petroleo na costa do Atlantico norte.

40.000 pessoas contempladas

A distribuição de provisões aos flagelados de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — Voltaram a baixar um pouco as aguas do Guaiba, que, ante-ontem, tornaram a alagar numerosas ruas do centro e dos bairros de São João e Navegantes. Ontem, varias comissões de senhoras, dirigidas pela Sra. Avani Cordeiro de Farias, completaram a distribuição de provisões a 40 mil pessoas. Eleva-se a oitenta contos a quantia já distribuida, até a manhã de hoje, somente nesta capital.

Dois mil contos os prejuizos rodoviarios do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — Os prejuizos causados pelas inundações no sistema rodoviario estadual foram calculados em dois mil contos de réis. Os serviços de reparos tiveram inicio tão logo o tempo permitiu. Graças á presteza com que foram realizados, as estradas já estão oferecendo transito nor[mal].

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA

O Instituto Nacional de Ciencia Politica realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. uma sessão importante.

Presidiu a reunião o Sr. Justo de Moraes, presidente do Club dos Advogados, ficando a mesa assim constituida: Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da Republica, prof. Hahnemann Guimarães, consultor geral da Republica; desembargador A. Saboia Lima, juizes Oscar Tenorio, conferencista, e Ary Franco, prof. Edgard de Castro Rabelo, Sr. Francisco da Paula Baldessarini, Sr. Silveira Serpa e o Sr. Sales Madneiros.

A conferencia principal foi proferida pelo prof. Oscar Tenorio sobre "Politica e direito de Neutralidade", que estudou a neutralidade na sua verdadeira conceituação, no sentido de imparcialidade e não de passividade. Focalizou a situação do Brasil no presente conflito e teceu entusiasticos comentarios em torno do memoravel discurso pronunciado pelo presidente Vargas no dia 11 de junho de 1940.

Como segundo orador falou o Sr. Lucio Marques de Souza, professor da Faculdade de Ciencias Economicas sobre o tema "Origens da politica Social do presidente Vargas". Mostrou que essa politica do presidente foi construida de meu proprio, como fruto de sua observação direta dos fatos e como resultante da abundancia extrema de seus proprios sentimentos afetivos, de dentro de seu proprio valor humano.

Realçou a ambiencia espiritual da enciclica Rerum Novarum e o alcance das ideias intervencionistas do chamado Socialismo de catedra, ambas — presumindo a atividade do Estado na questão Social.

Em seguida o prof. Humberto Grande, Procurador da Justiça do Trabalho que proferiu vibrante oração sobre a politica de assistencia que a união vem prestando aos Estados, em varias ocasiões sem quaisquer preferencias regionalistas. A sua palestra impressionou pela justeza dos conceitos emitidos. Finalmente o Sr. Justo de Moraes fez oportunos comentarios, analisando com a clareza que lhe é caracteristica os pontos fundamentais dos discursos de cada orador.

— Terça-feira proxima o presidente da Republica receberá em palacio o Instituto Nacional de Ciencia Politica, que irá fazer-lhe a entrega de uma edição de luxo dos discursos proferidos na sessão solene em comemoração ao aniversario de S. Excia. Os oradores que pronunciaram aqueles discursos irão tambem incorporados.

Seção Universitaria — Em virtude da proximidade das provas parciais ficam suspensas, até a segunda quinzena de junho proximo as atividades da Seção Universitaria do Instituto Nacional de Ciencia Politica.

"O internacionalismo da Cruz Vermelha"

Uma conferencia do professor Avelino Pessoa Cavalcanti no Instituto Brasileiro de Cultura

O professor Avelino Pessoa Cavalcanti, conhecido medico psiquiatra da nossa capital, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina, realizará, na proxima terça-feira, 3 de junho, uma conferencia no Instituto Brasileiro de Cultura, sobre o sugestivo tema "O Internacionalismo da Cruz Vermelha".

A sessão terá lugar ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas n. 118, sendo franca a entrada.

Escondiam no brejo o dinheiro roubado

Encontrados 39:600$000 num sitio deserto em Pindamonhangaba — Ainda o sensacional roubo de cinco mil contos do Banco do Brasil — Cerca de 500 contos tambem teriam sido enterrados

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A NOITE teve a primazia na divulgação da reportagem da prisão de uma quadrilha que, usando de ardis, conseguira fazer em larga escala audaciosos furtos no Banco do Brasil, cujo montante ascendeu a mais de 5.000 contos. Agora, em nova diligencia, coroada de exito, a Delegacia de Furtos, desta capital, guiando-se por uma pista segura, foi descobrir em um sitio discreto, no municipio de Pindamonhangaba, enterrados num brejo, 39:600$000, quantia essa pertencente a Numa Leme da Veiga, membro da quadrilha dos cinco mil contos. As cedulas estavam todas humedecidas e lacradas, talvez devido á pressão do terreno lamarento onde foram guardadas. A policia apurou que Erasto Leme da Veiga, sobrinho de Numa da Veiga, foi a pessoa por este escolhida para ocultar no buraco, em lugar ermo, a pequena fortuna, furtada dos cofres do Banco do Brasil. Ambos estavam acumpliciados com os maiores da quadrilha. Servindo-se de indicios que lhe vem sendo fornecidos pelos proprios detidos, a Delegacia de Furtos se apresta para nova e mais interessante diligencia, pois a busca será feita em determinado local já assinalado, onde se presume esteja enterrada, pelo mesm processo a tentadora quantia de 500 contos!

As cedulas encontradas no sitio deserto de Pindamonhangaba eram de 100$ e 200$.

SÃO PAULO, 31 (A. N.) — O juiz da 1.ª Vara de Santos, Sr. Laurindo Minhoto Junior, baseando-se no decreto-lei que proibe, enquanto durar a guerra, questões judiciais entre subditos beligerantes não residentes no pais, mandou levantar a penhora que pesava sobre o navio alemão "Windhuk" ha tempos refugiado em Santos.

A decisão do juiz de Santos foi comunicada imediatmente ás autoridades portuarias e, em consequencia, foi retirada de bordo a força policial que guardava o vapor alemão.

CEM AEROPLANOS NORTE-AMERICANOS TERIAM SIDO ENVIADOS A CHANG-KAI CHECK

As tropas do generalissimo chinês teriam sofrido pesados revéses

TOQUIO, 31 (A. P.) — O Ministerio da Marinha declarou em relatorio que os Estados Unidos enviaram ás forças de Chang Kai Chek cem aeroplanos, durante o mês de fevereiro, e citou isso como motivo para os redobrados esforços japoneses para bombadear a estrada da Birmania.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Declara-se em circulos norte americanos muito autorizados que as autoridades militares estão concedendo licenças aos pilotos, mecanicos e peritos da aviação para que abandonem seus cargos e possam prestar seus serviços na China. O informante explicou que os pilotos só se alistarão na North China Air Line que trafega entre a costa e o interior do país, mas em outras fontes insinua-se que os pilotos prestarão serviços em vôos de combate.

No Ministerio da Guerra negaram-se os funcionarios responsaveis a dar qualquer noticia, mas em outros circulos diz-se que alguns pilotos e mecanicos norte americanos já se alistaram na China.

Os chineses teriam sofrido pesadas perdas em Changai

NOVA YORK, 31 (A. P.) — agencia Domei declarou numa irradiação de Toquio que as forças japonesas infligiram uma derrota esmagadora a duzentos mil homens de Chang Kai Chek, na parte meridional da provincia de Shansi. Segundo a irradiação em apreço, em seguida, as forças comunistas chinesas cortaram a retirada de dois exercitos de Chungking.

Permuta de valores por via aérea

ENTRARA' EM EXECUÇÃO HOJE

A partir de hoje, por iniciativa do capitão Landry Sales Gonçalves, diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, entrará em execução, dentro do territorio nacional, a permuta de valores declarados por via aérea.

Cada remessa com valor declarado não poder exceder o limite da importancia de um conto de réis (1:000$000) e pagar a taxa aérea, alem dos premios de registro do seguro previstos na Tarifa Geral de Correios e Telegrafos, conforme a sua categoria e de acordo com o percurso a ser utilizado: regional ou inter-estatual.

A aceitação de correspondencia com valor declarado, por via aérea, será extensiva a todas as repartições autorizadas a executar o serviço postal aéreo, direta ou indiretamente.

A remessa de papel-moeda, por via aérea, será feita em sobrecarta especial transparente, com selo estampado da importancia de dois mil réis (2$000), que deverá ser computada no pagamento de taxas.

A sobrecarta deverá trazer, obrigatoriamente, o endereço do remetente e não poderá transportar qualquer nota ou missiva.

A permuta de valores, pelo serviço postal-aéreo, terá efeitos salutares, que se farão sentir desde logo.

Não é demais acentuar os beneficios desse serviço em um pais da extensão do nosso, e cujas vias de comunicações ainda não correspondem ás suas necessidades.

Basta atentar-se na circunstancia de ser o Brasil um pais de diversos nucleos de população mais ou menos densa, separados uns dos outros por vastas regiões de comunicações dificeis.

Sendo intensa a remessa de papel-moeda, principalmente para as localidades nordestinas, é incalculavel a amplitude dos beneficios que resultarão do serviço a ser executado por meio de aviões que cortam o Brasil em quase todos os sentidos.

MUNDANA

Tradições populares

Tornou-se estribilho afirmar que no Brasil não ha mais tradições populares, que já desapareceram habitos e costumes que davam ás ambiencias regionais carater pitoresco, tipico, singular. Não resta duvida de que isso, em noventa por cento, é certo nas grandes cidades e suas circunvizinhas. Entretanto, quem empreender viagem de penetração no país verificará que aí esse nivel percentual sofre rebaixa sensibilissima. E não se torna necessario ir muito longe, em plagas onde o progresso ainda não tenha investido com todas as suas armas iconoclasticas. Em Poços de Caldas, por exemplo, cidade por excelencia elegante em determinadas epocas do ano, o fato pode ser testemunhado.

Assim é que, não ha muito ali, assistimos á festa de São Benedito. Pois bem, como antes de 1888, como sempre, a tradição continua a ser cultivada com todo o fervor. Bandos de fieis, vestidos a carater, percorrem as ruas, cantando, tocando, dançando o "Congo" e outros executando os passos guerreiro-religiosos dos Caiapos. Um espetaculo interessantissimo, principalmente para quem hoje dele só tem noticia, através da leitura de livros de historias e reminiscencias. A propria procissão de São Benedito é qualquer coisa de bem diferente do que existe nos grandes centros urbanos.

Aliás, a "Cidade da Saude" mostra-se fecunda em aspectos originais. Haja visto certo vendedor de bilhetes de loteria que lá exerce o seu mister, talvez ja ha longos anos. De origem italiana, conservando bastas e alvinitentes barbas, o simpatico velhote é de uma franqueza surpreendente quando apregoa a sua mercadoria. Entre outras coisas, por exemplo, diz: "Quem quer botar dinheiro fora? Compre este bilhete "branco"! Se eu soubesse que havia alguma possibilidade de "acertar", ficava com todos eles!"

Evidentemente, trata-se de um "truc" para despertar a atenção dos que acreditam em "azar" e coisas semelhantes... Mas o simpatico velhote proclama tudo isso com uma naturalidade notavel... Onde, porém, Poços de Caldas nada tem de curioso é na voracidade de alguns empregados nos hoteis de primeira categoria. Sente-se a impressão de que eles pensam que aquela localidade só se vai para dar gorgetas, distribuir propinas. Tratar da saude, tomar banhos sulfurosos, etc. é mero acessorio... O principal está em gratificá-los, a pretexto de tudo e mesmo sem pretexto. Como consequencia natural, conheceu-se casos de pessoas que "implicam" com esse "sport", que não conseguem cura, devido ao traumatismo moral que lhes causa o "estilo" dos referidos e aurisedentos servidores...

DICK

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA NA GRECIA

Sob a direção do "Comité" Britanico de Socorro ás vitimas da Guerra, mais uma vez se congregam nomes de grande relevo em nossa sociedade, para uma reunião duplamente agradavel: a elegancia e a caridade associam-se, sempre, nos chás-"bridge-cock-tail", realizados no Club Paissandú, á rua Siqueira Campos n. 143, ás quartas-feiras. O de quarta-feira proxima, 4, terá uma significação especial.

Será uma homenagem ao espirito grego, que hoje, como sempre, exerce largo influxo sobre todas as inteligencias. Os nomes das patronesses são uma prova deste prestigio.

Sra. Daniels, embaixatriz da Holanda; Sra. Joaquim Eulalio, ex-embaixatriz do Brasil em Atenas; Sra. e senhorita T. Leonardos; Sra. Bodin; baroneza Alfred de Marteer; Sra. Branca Fialho; Sra. professor Bon; Sra. Beni de Carvalho; Sras. Magoulas, Polites, Contapoulos, Prasinos, Heloisa M. de Aragon e senhorita Woolly.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O advogado Alvaro Esteves; a Sra. Zilda da Silva Braga, esposa do senhor Antenor Braga Filho, funcionario da Prefeitura Municipal.

— A menina Maria José, filha do casal Guiomar-João Balthazar Lopes Ferreira. A aniversariante oferece uma mesa de doces ás suas amiguinhas na pitoresca residencia de seus pais.

— Faz anos, amanhã, o Sr. Rosendo de Freitas, socio da firma Deccache, Ribeiro e Freitas. O aniversariante terá oportunidade de receber muitas homenagens.

— Fez anos ontem, a senhora Maria de Lourdes Mota Maia, esposa do professor Mota Maia, chefe de clinica do Hospital Miguel Couto e diretor da Beneficencia Espanhola. A aniversariante, que é muito estimada nos circulos de suas relações, foi alvo de varias homenagens.

BATIZADOS

Será levado hoje á pia batismal o interessante menino Valdyr, filho do Sr. Francisco Continuo e da Sra. Lucia Continuo. A cerimonia terá lugar na Igreja de Santana, sendo padrinhos o Sr. Rufino Continuo e a senhora Neiza Continuo.

FESTA DE BERÇO

Por iniciativa do Club das Vitorias Regias, realizar-se-á a 3 do corrente, ás 20,30 horas, na Escola Nacional de Medicina, a Festa do Berço, que será uma reunião de arte em beneficio da Maternidade da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

ALMOÇO AO SR. LEONARDO TRUDA

Os amigos do Sr. Leonardo Truda vão promover-lhe um almoço nos primeiros dias do mes de junho, pela sua recente investidura, no alto cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. A lista de adesões a esse almoço acha-se á disposição dos interessados, na Secretaria do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda n. 191, 2º andar.

JANTARES-DANÇANTES

Realiza-se, amanhã, no "grill" da Urca, o jantar com que o Gremio Paraense homenageará o interventor José Malcher e senhora, atualmente no Rio.

Reservam-se mesas na Secretaria do Gremio, á rua Sete de Setembro n. 92, 1º andar, sala 4.

EXPOSIÇÃO DE "PANNEAUX"

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a senhorita Irene Rocha inaugurou, no salão da Associação Cristã de Moços, uma exposição de "panneaux" artisticos em feltro.

CONFERENCIAS

Na proxima quarta-feira, ás 14 horas, no quartel do 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria, á Avenida Pedro Ivo, o capitão medico Dr. Nelson Bandeira de Mello, membro do Conselho Executivo da Liga Brasileira de Higiene Mental, fará uma conferencia sobre o tema "A higiene mental nos meios militares". É a primeira de uma serie organizada pelo professor Henrique Roxo.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, o 3º chá social da Associação Cristã Feminina, em sua sede, á rua Mexico n. 90, 2º andar.

Falará a Dra. Joana M. de Lopes, medica do Departamento de Educação Fisica da mesma instituição.

FESTAS

Realiza-se hoje, das 10 ás 12 horas, uma reunião dançante nos salões do America F. C.

—— Hoje, á tarde, haverá danças nos salões do Fluminense F. C.

—— *Jantar-dançante* — Hoje, domingo, ás 20 horas, realizar-se-á o habitual jantar-dançante na sede do Club de Regatas do Flamengo. Abrilhantará a festa Yoyo e sua Rolyan orquestra. Trajo de passeio completo para damas e cavalheiros.

—— Em sua sede á avenida Engenheiro Richard, o Grajaú Tennis Club realizará uma reunião dançante, dos 20 ás 21 horas.

ESTADIO GENERAL REGO BARROS

No proximo dia 3, será inaugurado solenemente no Forte do Imbuí o "Estadio General Rego Barros".

HOMENAGENS

Um grupo de cearenses, filhos da cidade do Crato, promoverá hoje uma homenagem ao senhor Alexandre Arrais de Alencar, prefeito daquele municipio nortista, que atualmente se encontra no Rio como delegado do Estado ao Congresso de Legislação Tributaria.

A homenagem constará da entrega de um pergaminho, ás 20 horas, na residencia do senhor Alexandre A. Alencar, á rua Regional n. 9, na Gavea.

COMEMORAÇÃO

Comemora-se amanhã o centenario do nascimento do ministro do Tribunal de Contas Joaquim Alonso Moreira de Almeida, que durante cerca de 40 anos foi um dos mais competentes e dignos funcionarios da Fazenda Nacional.

VIAJATES

Por via aerea, seguiu para São Paulo o Sr. Oswaldo de Barros, diretor do Departamento Nacional do Café.

—— Regressou de Montevideu, onde representou o ministro do Trabalho na Exposição-Feira do Brasil naquela capital, o senhor Abel Ribeiro Filho, secretario do mesmo titular.

MISSAS

Por alma do jovem Antonio Valente, filho do Sr. Alfredo Valente, negociante nesta praça, será rezada amanhã, na Igreja de N. S. do Rosario, missa de primeiro aniversario de falecimento.

O elogio da banalidade

(Thomaz Ribeiro Colaço - Especial para A NOITE)

Depois dos israelitas, acho que a banalidade é a maior vitima de incessantes perseguições.

Logo para começar, vem os puristas e impugnam a palavra. Não devemos empregá-la. E' galicismo. Segundo a verdade idiomatica (não tenho aqui dicionario nem vale a pena ir ver) acho que banalidade era uma especie de privilegio dos senhores feudais, pelo qual o vassalo era obrigado a ir moer o trigo onde lhes conviesse; -- havia assim "terrenos banais" que não tinham nada que ver com a politica.

Isto poderia talvez provar, no fim de contas, que o totalitarismo europeu reconduziria o velho Continente á "banalidade" -- se lá houvesse trigo... Mas não é essa a banalidade que me apetece elogiar; é justamente a outra, a que não se deve dizer, a do galicismo, a de todos os dias, a de todas as horas. Aquela a que um purista chamaria apenas "trivialidade" e que eu não chamo assim porque não sou purista, e acho essa palavra muito... banal.

Os males do mundo vêm exclusivamente da originalidade; para compreendê-lo basta pensar no pecado de Adão e Eva; se em vez de um pecado original tivessem cometido apenas um pecado banal, ainda agora estavamos todos no Paraiso.

Os amigos a quem digo isto costumam ficar indignados, e atiram-me argumentos entremeados de qualificativos que não reproduzo; todos sabem com que facilidade qualquer homem chama burro ao seu semelhante, sobretudo se este for seu amigo intimo. Estou a ouvi-los:

— Que tolice! Da originalidade é que vem tudo. Que é a Civilização, senão o fruto de sucessivas originalidades? Olha o automovel...

Oiço-os, e penso — que é o que eles não fazem. Sem duvida, o homem que inventou o automovel era original. Se passasse agora pela Avenida Rio Branco, triplicado "esse mesmo automovel" até seria originalissimo; tinha um exito de gargalhadas que nem o Carlitos lograria. — Simplesmente, e tomando o automovel como expoente do progresso, o que representa beneficio, ou comodidade, ou vantagem, não é a originalidade do homem que o inventou; "é a banalização do seu invento". Aquilo a que chamamos Civilização não é uma força criadora norteada por originalidades; é uma força divulgadora movida por sedes de banalização.

A originalidade é uma especie de doença muito rara, quase antinatural, que ás vezes ataca um individuo; — a banalidade é a cura dessa doença; cura que pode consistir na absorpção, transformação, adoção e adaptação, pela grande massa humana, do "virus" que essa originalidade espalhou..

Além disso a originalidade — é verdadeira... — é essencialmente involuntaria. E' a concretização de um acaso. Só a banalidade sabe ser conciente; só ela sabe converter numa constante generalizada o que foi singularidade eventual.

A propria eloquencia de alguns discursos celebres me leva a amar e louvar a banalidade; porque, a meu ver, dela são feitos. Quando um orador que o mundo inteiro ouviu, lá do alto da sua posição culminante usou palavras simples, simplesmente dispostas, e falou tranquilamente como se estivesse a ler na consciencia de nós todos para exprimir verdades e vontades universais — é muito dificil chamar-lhe "original". Deveriamos dizer que a sua eloquencia foi de uma superior e impecavel banalidade... Se os codigos de fraseologia não admitem que isto se diga de um alto pensador, digamos o mesmo por outras palavras proclamando que esse orador teve a suprema originalidade de ser humano.

Não pode explorar minas e jazidas minerais

O parecer do consultor geral da Republica sobre as atividades da Companhia Matogrossense de Petroleo

Por despacho de 27 de maio ultimo, o Presidente da Republica aprovou o parecer emitido pelo Consultor Geral da Republica no recurso interposto pela Companhia Matogrossense de Petroleo, da decisão do Conselho Nacional do Petroleo, que esclareceu não poder a interessada exercer legitimamente qualquer atividade no setor do aproveitamento industrial das minas e jazidas minerais.

Acentua o parecer a competencia do Conselho para examinar a organização das empresas cujo objeto seja a exploração industrial ou comercial do petroleo, mesmo em se tratando de sociedades que já tivessem os seus documentos de constituição arquivados nas repartições do registo comercial.

Prosseguindo, diz o parecer que houve na constituição do capital da recorrente as maiores irregularidades. Os bens oferecidos por Victor do Amaral Freire e José Bento Monteiro Lobato, consistiam em contratos e direitos de utilização do sub-solo em Mato Grosso, manifestados uns de acordo com o Codigo de Minas e celebrados outros posteriormente á Constituição de 1934, com fundamento no art. 119, § 1º desta. Estes contratos não tinham valor algum, porque nos termos do decreto-lei n. 366, de 1938, ninguem podia pretender direito á utilização de jazidas de petroleo em virtude de manifestos anteriores ou direito de preferencia no aproveitamento de tais jazidas. Victor Amaral Freire contribuiu ainda com o direito decorrente das autorizações de pesquisa outorgadas por tres decretos de 1938. O direito foi avaliado, porem, quando ainda não existia e, alem disto, as autorizações não podiam ser transferidas senão depois que a Companhia Matogrossense de Petroleo se houvesse constituido definitivamente. De acordo com o art. 2º dos decretos ns.: 3.097, 3.098 e 3.099, as autorizações não poderiam constituir a prestação de um subscritor para a formação do capital da companhia, mas deveriam ser adquiridas por esta após haver-se definitivamente formado.

Esses atos, inteiramente desnecessarios á constituição legal da sociedade, diz o parecer, só obedeceram ao intuito de fazer ao publico acreditar que a Companhia iniciaria a existencia com a realização de metade do seu capital, atraindo-se numerosos subscritores.

Para facilitar a subscrição das ações, celebraram-se contratos de opção entre os incorporadores e os subscritores, em virtude dos quais os possuidores da opção receberiam 50 ações contra o pagamento de 20 prestações mensais de 250$000 cada uma. Caducaria a opção pelo atraso dos pagamentos por praso superior a 30 dias com prejuizo dos pagamentos feitos e independentemente de qualquer aviso.

Poder-se-ia transferir a opção mediante a taxa de 30$000. Mas, tais contratos não podem ser considerados subscrição de ações. Antes do mais, são contratos nulos, porque teem por obj... a venda de ações de uma sociedade ainda não constituida... podiam os incorporadores assumir obrigações como representantes da futura sociedade, porque não se representa uma pessoa que não existe. Alem disto, é proibido ás sociedades anonimas vender as proprias ações. A subscrição é uma promessa unilateral que não se harmoniza com a natureza da opção. Dela decorrem direitos e obrigações que os contratos de opção não respeitam. Acontece ainda que a transferencia da opção é contraria á lei, que veda cessão de certificados, promessas ou cautelas dos pagamentos parciais do capital das ações.

A melhor prova de que os opcionistas não eram subscritores está em que, na ata da assembléia constituinte, Victor Amaral Freire subscreveu a quase totalidade das ações.

Quando a Companhia se constituiu em setembro de 1938, era necessário, pelo decreto-lei numero 395, de abril do mesmo ano, que o seu capital fosse subscrito exclusivamente por brasileiros natos e que estivessem confiadas exclusivamente a brasileiros natos sua direção e gerencia. A Companhia devia dispor das provas de nacionalidade brasileira originaria assim exigida para oferece-las imediatamente quando se examinasse a sua constituição. Até agora tais provas não foram apresentadas de modo satisfatorio em relação aos 1.538 acionistas que a Companhia alegava possuir. Durante mais de um ano, o Conselho procurou facilitar á Companhia o oferecimento de provas que devia existir desde quando ela se constituiu.

Concluiu o parecer que a Companhia Matogrossense de Petroleo não pode, como decidiu o Conselho Nacional de Petroleo, legitimamente exercer qualquer atividade no setor do aproveitamento industrial das minas e jazidas minerais. É preciso que a recorrente corrija os defeitos de sua constituição, obtendo em seguida a autorização para funcionar na forma do decreto-lei n. 938, de 1938, e particularmente do decreto-lei n. 3.236, de 7 de maio ultimo, arts. 3º e 4º.

A "Casa do Policial" amparará todos os policiais da cidade

Noticiando a criação, nesta capital, da "Casa do Policial", atribuimos essa iniciativa aos serventuarios do Departamento de Vigilancia, da Prefeitura, julgando que somente a estes aproveitasse a nova organização.

A proposito oficiou á NOITE, entretanto, o Sr. Josino Ribeiro da Silva, respectivo secretario, declarando ter a "Casa do Policial" por finalidade "a unificação dos que exercem função policial, incentivando-os a uma aproximação confraternizadora e cooperando para o progresso, ilustração e defesa da classe policial".

O concurso para provimento do 10º Oficio de Niteroi

O concurso realizado para provimento do 10º oficio da comarca de Niterói, no qual se inscreveram numerosas pessoas, já foi concluido, tendo sido habilitados os seguintes candidatos, pela ordem alfabetica: Alcides Lino da Costa, Alfredo de Miranda, Godofredo José Pereira, Humberto Silva de Cerqueira, João Alves de Mendonça Sobrinho, José Carlos Rodrigues, Moacyr Jullien Pureza, Oto Pereira da Silva, Paulino Monteiro Gondim e Renato Pacheco Marques.

Reune-se segunda-feira a Associação Brasileira de Educação

Reune-se amanhã, 2, ás 17 1/2 horas, a Associação Brasileira de Educação. A ordem do dia é a seguinte: Assuntos administrativos; plano da visita á Casa de Ruy Barbosa, pelo Sr. Paulou Celso Moutinho; discussão do tema — "Organização do ciclo de pais de professores por "Miss" Eva Hyde, prof. Celina Nina e prof. França Campos.

NA A. B. I.

O adido da imprensa italiana

O adido de imprensa junto á Embaixada italiana, Sr. Ferrucio Cabalzar, esteve em demorada visita á Associação Brasileira de Imprensa, onde entrou em contacto com grande numero de jornalistas, aos quais disse de sua satisfação de se achar entre nós. O nosso novo confrade italiano percorreu todas as dependencias da A. B. I., demorando-se, entretanto, por maior tempo na biblioteca, cuja organização elogiou francamente, prometendo obter do seu governo a oferta de grande numero de livros de autores italianos.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: quinta-feira, 5 de junho, alfaiates de ns. 51 a 100, inclusive e costureiras de ns. 1 a 500, inclusive.

CLASSIFICAÇÃO DAS CIENCIAS

O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa continuando a explicação da **Classificação das Ciencias segundo Augusto Comte**, fará uma conferencia hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamim Constant n. 74 (Gloria).

Entrada franca.

O PRIMEIRO BISPO DE NOVA DIOCESE — D. José de Medeiros Delgado, natural da Paraiba do Norte, recentemente eleito para a nova diocese de Caicó, no Rio Grande do Norte, conforme noticiámos, encontra-se nesta capital, aonde veio prestar juramento na Nunciatura Apostolica. Vê-se, na gravura, o jovem prelado quando falava á NOITE, tendo ao seu lado o professor Hildebrando Leal, catedratico de Sociologia da Faculdade Catolica de Filosofia e secretario da Junta Nacional da Acão Catolica Brasileira

Instituto de previdencia para os trabalhadores intelectuais e profissionais liberais

O ministro do Trabalho nomeou uma comissão composta do consultor juridico dessa Secretaria de Estado, Sr. Oscar Saraiva, do diretor da Divisão Atuarial do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, engenheiro Gastão Quartin Pinto de Moura, do oficial administativo classe L, aposentado, José Caetano de Oliveira, e do representante do Ministerio da Fazenda, Sr. João Gonçalves de Machado Netto, afim de estudar sob os seus varios aspectos os problemas concernentes á organização de um instituto de previdencia para os trabalhadores intelectuais e profissionais liberais, devendo a mesma comissão receber as sugestões apresentadas sobre o assunto e articular-se com os presidentes das associações profissionais representativas das classes interessadas.

TEATRO

PRIMEIRAS

"A cigana me enganou" — De Paulo Magalhães — Pela Companhia Procopio Ferreira

"A cigana me enganou", da autoria de Paulo Magalhães, foi apresentada 6ª-feira ao publico carioca pela Companhia Procopio Ferreira. O autor do trabalho, possuidor de grande bagagem literaria, deu-nos agora uma comedia que talvez se inscreva como uma de suas peças mais fracas. Sem fundo, batendo na velhissima tecla da diferença social como barreira de um amor, mas que, á força desse proprio amor acaba sendo afastada. Usando esse argumento sediço, Paulo Magalhães apenas mudou a operaria, costureira ou comerciaria, em uma cigana. O resto, tudo igual. Entretanto, conhecedor da tecnica teatral Paulo Magalhães compôs dialogos bastante engraçados, que divertiam o publico, fazendo-o rir á vontade. E por isso, apenas por isso, "A cigana me enganou" agrada, divertindo. Procopio tem um trabalho admiravel. Numa grande noite, foi o centro de atração de todo o espetaculo, compondo com rara felicidade esse Policarpo Boaventura, engraçadissimo, aproveitando-se de seu fisico para as situações caricatas. Bibi Ferreira, no papel da cigana, revelou-se. Dando uma boa interpretação nos momentos comicos, esteve excepcional nas ocasiões dramaticas. No segundo ato, trajando um vestido elegantissimo, Bibi atuou com absoluta segurança, arrancando boas gargalhadas ao publico. E' de se notar o seu esforço sobretudo na inflexão de sua pronuncia, imitando as ciganas, sem um deslise sequer. Restier Junior deu-nos um Conde Bodoski muito acima da espectativa. Permanecendo pouco tempo em cena, agradou plenamente, vivendo com segurança o personagem que lhe coube que, aliás, poderia ter sido mais aproveitado. Belmira de Almeida e Ferreira Leite agiram a contento, Alma Castro, fraca e José Policena fraquissimo. Os tres atos decorrem com um mesmo cenario, sobrio e elegante. Paulo Magalhães criou um novo termo de giria, que lança em "A cigana me enganou": é o termo "chichibalitage", que explica como sendo uma coisa mediocre, meio termo, que não é peixe nem carne... O enredo de sua comedia é uma autentica "chichibalitage", mas que apesar disso, diverte bastante.

P. C.

Miecio Horszowski no programa "Ondas Musicais"

Festejando o primeiro aniversario dos seus programas de "studio", que transcorre neste mês, a Liga Brasileira de Eletricidade vai apresentar aos ouvintes de "Ondas Musicais", através de duas cadeias de estações, o grande pianista Miecio Horszowski, nome de ressonancia universal.

A carreira singular de Miecio começou quando ele tinha apenas cinco anos, interpretando, já nessa idade, de memoria e sem falhas, o extraordinario Bach.

Daí, por diante facil foi ao menino genial alcançar os maiores triunfos.

E dez anos depois já o chamavam o "Mozart do seculo XX", tão perfeita era a maneira como interpretava mestres como Debussy, Dukas, Ravel, Scriabin, Szymanowski, Granados e outros.

No programa a ser irradiado no proximo dia 3, das 13 ás 14 horas, Miecio interpretará na segunda parte as seguintes peças:

Bach — Preludio e Fuga em ré maior (cravo bem temperado, II livro Scarlatti — Tres Sonatas: em ré menor; em sol menor; em si bemol. Mozart — Sonata em lá menor: Allegro maestoso — Andante cantabile con espressione — Presto.

Completarão o programa na primeira parte: Vivaldi — Concerto á quatre, op. 3 N. 5 (L'estro armonico) Allegro — Largo Allegro, pelo Quarteto Pró Arte e na terceira parte. Chopin — Intimité, pela mezzo — soprano Ninon Vallin, com acompanhamento de orquestra. Schumann — "Le Noyer" e Brahms "La Nuit de Mai", pela contralto Marian Anderson, com acompanhamento de piano.

Um belo gesto de Dulcina e Odilon

Dulcina e Odilon, que vão iniciar a sua temporada deste ano no Rio, no antigo Teatro Regina com a peça "Nunca me deixarás", original de Margaret Kennedy, em tradução de Maria Jacinta, acabam de ter um gesto nobre e simpatico. Resolveram oferecer ás vitimas da inundação do Rio Grande do Sul, a renda bruta do espetaculo de apresentação. Assim, ao lado de um espetaculo artistico de alta beleza, ha um gesto humanitario e delicado, que não pode deixar de ser encarecido por todos aqueles que acompanham a vida artistica do simpatico casal. Dulcina e Odilon, com sua atitude são credores dos agradecimentos dos nossos irmãos que sofrem no Sul.

Quem pode ficar serio com Policarpo Boaventura ?

Policarpo Boaventura é um dos tipos mais engraçados já surgidos em nosso teatro. Nada quer com o trabalho, é o mais completo "bon-vivant" que já apareceu. Procopio Ferreira vive esse Policarpo Boaventura com absoluta segurança, arrancando da platéia as mais gostosas gargalhadas. E a cigana Vanna? Bibi está esplendida criando esse tipo, na engraçadissima comedia de Paulo Magalhães, "A cigana me enganou", que está sendo levada no Serrador.

"Feira Livre" continua a sua carreira de exitos

Walter Pinto e J. Maia escreveram uma das mais interessantes revistas deste ano. "Feira livre", que está no palco do Recreio, vem obtendo um exito formidavel. Lourdinha Bittencourt, com sua voz suave e melodiosa canta belissimas canções, acompanhada de perto por Angelo de Freitas, dono de uma voz muito bonita. Zeira Cavalcanti arranca palmas da assistencia cantando sambas, mostrando que é ainda a mesma sambista de outros tempos. E, na parte puramente comica, Oscarito e Manoel Vieira alcançam decidido successo.

"Mouraria" continua no palco do Carlos Gomes

"Mouraria" a linda opereta portuguesa já está no palco do Carlos Gomes ha mais de uma semana e continua obtendo o mais franco sucesso. Lindos fados cantados por Maria Amorim, musica bonita, versos inspirados, cenarios romanticos, fazem de "Mouraria" uma opereta que agrada. Na proxima terça-feira ao que se anuncia, irá á cena "Caeta Suzana", que deverá marcar outro grande exito da Companhia de Operetas Irmãos Celestino nessa sua temporada.

O teatro no interior

RIO PRETO (S. Paulo), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Estreou no Cine-Teatro desta cidade, a Companhia João Rios.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "A pensão de D. Estela", comedia, pela Companhia Jayme Costa. A's 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Feira livre", revista de Walter Pinto e J. Maia. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mouraria", opereta portuguesa. Pela Companhia de Operetas Irmãos Celestino. A's 20 e 22 horas.

OLIMPIA — "Lição domestica", de Nestor Tangerini, pela Companhia de Revistas. A's 20 e ás 22 horas.

Casa de Portugal

Comunicam-nos:

"Continua a Casa de Portugal a empregar todos os esforços para obter os melhores resultados da subscrição, que iniciou em beneficio das vitimas das inundações no Rio Grande do Sul. Uma lista que se acha na secretaria, atingiu no primeiro dia a importancia de um conto e quinhentos mil reis. Todos os donativos recebidos, serão publicados. Na reunião de 27 do corrente, por proposta do presidente, ficou consignado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do comendador Francisco de Souza Costa, benemerito e ex-presidente da instituição. No proximo dia 2 de junho será celebrada missa por sua alma na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9,30 horas.

Foi autorizado o tesoureiro a depositar, em Banco, e a prazo fixo, a importancia de (20) vinte contos de réis. Beneficiaram-se 2 necessitados com a importancia de 45$000. Apresentadas mais 11 propostas para novos socios, foram aprovadas. A coleta da Caixa de Caridade rendeu 22$500".

Para servir de sucata

MANAUS, 31 (A. N.) — O interventor Alvaro Maia determinou a entrega ao capitão dos Portos do Estado de todo o armamento arrecadado pela policia civil do Amazonas, para os fins de aproveitamento como sucata nos estabelecimentos de construção naval da Marinha de Guerra nacional.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

Uma bolacha e uma colher dagua por dia!

BELAM, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Cairu'", conduz em transito 38 naufragos do navio "Britania", torpedeado em 13 de abril ultido, sendo treze ingleses, oito portugueses, dezesete indianos, que descrevem ainda emocionados a odisséia de passar 25 dias numa baleeira, que tendo capacidade para cinquenta pessoas, conduzia oitenta e poucas, quarenta das quais morreram de inanição.

Antes de atingirem a costa do Maranhão, nos ultimas dias a ração diaria era de uma bolacha, e uma colher dagua. Os naufragos estão acompanhados na viagem por um medico maranhense e se destinam a Trinidad.

Leve a alegria e o conforto ao seu lar, comprando uma maquina para coser BEMOREIRA, em prestações mensais
42 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 42

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Sr. S. V. Y. Sendo leitora assidua da secção "Conte o seu caso de amor", venho por meio desta pedir um lenitivo para os meus sofrimentos. Com 15 anos fui noiva de um rapaz que, por motivo de força maior, teve de se ausentar. Neste mesmo periodo comecei a gostar de um outro, a quem dediquei toda a minha afeição. Ele era noivo, depois de algum tempo desmanchou o noivado, mas depois tornou a fazer as pazes com a noiva, casando-se. Hoje ele é pai de um lindo garoto. Fiquei desiludida, e sem saber o que fazer para esquecer tão grande amor. Depois de um ano, fico noiva de outro rapaz com quem me casarei muito breve, e que é muito carinhoso e distinto. Mas não consigo esquecer o meu segundo amor, por quem estou realmente apaixonada. Ele me telefona e diz que está muito arrependido com o casamento, marca encontros comigo, mas eu tenho medo de ir, pelo grande amor que tenho por ele. Que deverei fazer? Esquecer ou alimentar este amor, que me tortura noite e dia? Eu tenho 20 anos, o meu amor tem 25 e o meu noivo 23. Meu caro senhor, eu vivo muito triste e queria tanto ser feliz. Tenha pena desta alma sofredora, e responda o mais breve possivel, pois não tenho nenhuma pessoa amiga que me aconselhe. TRISTONHA".

Resposta:

Entre um rapaz honesto, carinhoso e distinto, que demonstra ter por você grande afeição, e um outro que a deixou desiludida e pesarosa, para unir-se a outra, penso que não deve haver hesitação de sua parte. Você irá perder a afeição desse jovem, que deseja fazer a sua felicidade, e em troca nada ficará, a não ser, talvez, tristezas e máguas. O outro, certamente, não deixará a mulher e o filho, para ser feliz com você. Aquilo que lhe proporá, naturalmente não irá satisfazê-la. A minha opinião é que você deve ser franca para com ele, demonstrando-lhe o mal que fez com as suas próprias mãos, e que agora é irremediável. E quem sabe se o outro, o seu noivo, não tem em si maiores qualidades, e você não vê porque está presa a este sonho? Quem sabe se ele não é mais digno de ser amado? Muitas vezes a falsidade de um sonho é que atrapalha a realidade da vida. E, na vida só podemos encontrar ventura quando a realidade é bôa. — S. V. Y.

"Sr. S. V. V. Y. Venho solicitar vossa proverbial benevolência e vossos acertados conselhos para o meu caso intimo. Antes, porém, farei uma sintética exposição de minha vida, para que assim possais melhor aquilatar. Não tive infancia — se assim posso dizer — pois bem cedo me encontrei ás voltas com a inflexibilidade da vida. Desta passei á juventude, lançando-me na vida boêmia, e da qual me afastei há uns três anos. A minha falta de contacto familiar — pelos motivos acima expostos — tornaram-me um individuo algo rústico, porem com um genio sincero e positivo. Não tive nunca o que vulgarmente designamos de traquejo social — na parte referente ao elemento feminino — pois sou pródigo em adquirir conhecimentos e mantê-los no tocante aos meus irmãos de sexo. Encontro-me, agora, aos 35 anos, sem conhecer siquer o que seja um amor sincero e puro. Sou o que vulgarmente se diz: um *respeitabilissimo calouro*. Conheci há poucos meses uma pequena, algo mais nova (não muito) do que eu. Minha formação positiva obrigou-me a relatar minha vida pregressa, fazendo vêr á criatura que eu não era um puritano. A pessoa em apreço dizia, todas as vezes que eu procurava descrever o meu acidentado passado: "não lhe interessava o que eu havia sido, nem tão pouco o que havia feito". Tais motivos ainda mais me fizeram gostar da criatura, sem que contudo fosse um amor apaixonado. Tornamo-nos, em pouco tempo, sem cerimônias um para o outro. Sentia-me bem, com tal ambiente. Entretanto, há cerca de 3 meses, sem que houvesse a menor zango, recebi a seguinte carta, que passo a transcrever: "Depois de muito refletir, tomei a resolução de dar por terminado o nosso compromisso. E's bastante distinto, facilmente encontrarás uma substituta. Não me queira mal. Se, portanto, muito feliz, para minha felicidade tambem". Fiquei perplexo. Disse a alguem que muito se dá com a pessoa em questão, que aguardaria uns dias, afim de observar, se ela modificava a atitude, para após agir como me indicassem os sentimentos. Passados dias, na mesma carta que me enviou, devolvi-a, escrevendo na mesma, que estranhava bastante tal procedimento, dada a franqueza existente entre ambos, terminando por dizer-lhe que me encontraria ao seu inteiro dispôr, para uma explicação pessoal. E fui procurá-la. Perguntei-lhe se havia algum compromisso anterior e se tal acontecesse me afastaria sem ressentimento algum. Disse-me que nada havia. Que ainda queria divertir-se um pouco e que continuassemos bons amiguinhos. Assim mesmo voltei, pois li algures, em que dizia que á uma mulher nunca se deve o homem limitar a uma só investida. Tive oportunidade de falar-lhe numa festa... Tratou-me com toda a indiferença, procurando não me ligar a menor importancia. Não desisti, contudo. Continuei a acompanhá-la, embora de longe. Sinto que ela tem vontade de me falar, mas ao mesmo tempo julgo que deverá a ela caber tal iniciativa. Que devo fazer? Que acha o amigo que existe em tudo isso? Aguardo, com ansiedade, os vossos conselhos. ANTONIO.

Resposta:

É realmente estranha a atitude dessa jovem, mas em face de circunstancias que eu ignoro, deve ter uma explicação lógica. Tenho a impressão de que ela gosta de você, que não foi por indiferença ou tédio que terminou. Possivelmente, você, sem querer, fez alguma coisa que a magoou ou que a fez perceber que, devido, talvez, a essa falta de traquejo que alega, não podiam ser felizes juntos. A sua atitude foi muito elegante e sincero. Mas se você gosta realmente dela, devia fazer o possivel para uma aproximação, e não ligar tanta importancia a todos esses mexericos de irmãs e conhecidos que estão sendo revolvidos entre os dois. Nunca devemos meter *terceiros* em casos de amor. Só servem para atrapalhar tudo, pois nada podem entender do que se passa. Resolva diretamente com ela, sem dar contas a ninguem. Todos os passos que você deu, justamente por não terem sido suficientemente orientados, só têm servido para mais afastá-la. Não se incomode que digam que você está apaixonado ou que o seu amor próprio foi ferido. Nada disso conta, quando realmente existe um grande amor. E' possivel que ela esteja enganada nas razões que tem para terminar o caso. Faça, pois, com que ela veja certo. Pelo que a sua carta deixa entrever, imagino que ela seja uma criatura muito distinta e muito merecedora dos seus esforços para não perdê-la. Faça, pois, com que ela compreenda o grande afeto que lhe inspirou, e que foi único na sua vida. E, antes de tudo, corte a intervenção alheia em coisas que só podem afetar aos dois. Vocês próprios devem se entender e vêr o que podem fazer da vida. S. V. Y.

Nota: Toda correspondencia deve ser enviada para o Sr. S. V. Y., redação de A NOITE, praça Mauá, 7, secção "Conte o seu caso de amor".

"NOITE Ilustrada" documenta fotograficamente, os mais sensacionais acontecimentos esportivos mundanos, sociais, politicos, etc

AMAZONAS

Frio em Manaus

MANAUS — Ha dois dias esta capital experimentou intenso frio. O termometro acusou a baixa de 18°.

PARÁ

A agricultura no Estado

BELEM DO PARA' — O "Estado do Pará", comentando a incipiente agricultura paráense, afirma que ainda não passamos do velho ciclo da mandioca e não temos policultura, não podendo o Estado orgulhar-se de sua lavoura, que é bastante precaria, o que não acontece com os Estados do Sul, mais previdentes. Nossa escassa produção de cereais, prossegue o jornal, não influe na balança economica, precisando, dessa forma, sairmos de rotina tão prejudicial.

Continua a alta dos generos de primeira necessidade em Belém

BELEM DO PARA' — Continua grave o problema da alimentação. Ha grandes quantidades de peixe retidas nas canoas e nas geladeiras, apodrecendo, e tambem escassez de carne verde. Desde ha alguns dias que ás 6 horas já não ha carne nos açougues, manobra essa destinada a forçar a alta do preço. Os açambarcadores anunciaram que de junho em diante não faltará carne no mercado... mas aumentando 200 réis em quilo. Essa revoltante exploração está causando desassosego na população, pois não se justifica a alta, uma vez que os preços do "beef" foram aumentados ha pouco tempo. Lamenta-se a falta de providencias por parte das autoridades pois o aumento do preço de todos os generos de consumo não passa de manobras dos exploradores.

Homenagens ao escritor Raul Bopp

BELEM DO PARA' — O senhor Raul Bopp está sendo alvo de homenagens por parte dos intelectuais do Pará.

PERNAMBUCO

Quer ser aviadora

RECIFE — A senhorita Janice Ramos, pertencente á alta sociedade pernambucana, fez declarações á imprensa, dizendo que pretende tirar "brevet" de aviadora, seguindo, assim, o exemplo da senhorita Neyde da Cruz Ribeiro, que já está matriculada, além de uma outra moça que já está fazendo o curso.

A senhorita Janice acentuou que Recife precisa preparar dez pilotos do sexo feminino, frisando: "Não ha tantas moças guiando automoveis?"

O "Siqueira Campos" traz carvão para o Lloyd

RECIFE — Procedente dos Estados Unidos da America do Norte passou em transito para o Rio, o paquete "Siqueira Campos", o qual transporta para o Lloyd Brasileiro 5.000 toneladas de carvão.

E' esperado aqui o vapor argentino "José Mendez" inaugurando, assim, a nova linha Recife-Buenos Aires.

R. G. do NORTE

Foi a Recife

NATAL — Viajou até Recife, em gozo de férias, o Sr. Paulo Viveiros, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

E' roubo e não furto

Decretada a prisão preventiva dos autores do desvio de 5.000 contos do Banco do Brasil

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram encaminhados á Justiça, os autos do inquerito policial relativo ao furto de 5.000 contos do Banco do Brasil.

No relatorio, a autoridade policial, o delegado Ernani Ferreira Braga, pediu ao juiz da 1ª Vara Criminal, a prisão preventiva dos indiciados. O promotor publico, Sr. Barros Penteado, concordou com a proposta, atribuindo aos reus, o crime de roubo e não de furto, fundamentando em longo parecer o seu ponto de vista. O juiz, Sr. Eduardo Silveira Motta, daquela jurisdição, após apreciar os elementos de culpa contidos nos autos, decretou a prisão preventiva de Paulo Leite de Assis, Bento Luiz de Almeida Prado, Numa Leme da Verga, e Erasto Leme da Veiga e do medico Aniz Fadul que guardou 750 contos de réis, que lhe foram dados a guarda, por Erasto, retirando Fadul, 10 contos. Os indiciados depois de serem identificados no gabinete de Investigações foram recolhidos á Casa de Detenção.

A promotoria publica quer que seja aplicado aos indiciados o grau maximo de oito anos de prisão.

PARAÍBA

Em João Pessoa o general Meira Vasconcellos

JOÃO PESSOA — Encontra-se novamente nesta capital o general Meira Vasconcelos, inspecionando as regiões militares. Foi recebido pelo interventor Ruy Carneiro, almoçando no Palacio da Redenção. Visitou varios estabelecimentos, inclusive o Asilo de Mendicidade, o Orfanato Oldorico, a Fazenda S. Rafael, o porto de Cabedelo e o Corpo de Bombeiros.

BAÍA

Entrevista ao comercio de fibras em Santa Maria

SANTA MARIA — O industrial Mario Campos Cordeiro continua fazendo grandes embarques de fibra de malva.

— A Prefeitura local está cobrando pesado imposto sobre as fibras daquele vegetal, a titulo de produção e cais, trazendo com isso, desanimo no comercio de fibras.

SÃO PAULO

Tentou matar a ex-amante e acabou sendo ferido por ela

S. PAULO — Julieta Magalhães Couto, de 27 anos, casada, moradora no apartamento á rua dos Gusmões, 653, dono de uma pensão á rua Itaboca, conheceu, ha tempos, o guarda civil Florindo Camevale, de 26 anos, tambem casado, passando a viver em sua companhia. Julieta comprou para o seu amante o bar da rua Ribeiro da Silva, abandonando este, a sua corporação policial e passando a dirigir o estabelecimento.

Julieta, porém, não mais quis viver em companhia de Florindo, separando-se dele. Pela madrugada, Florindo encontrando-se com a antiga amante, propos-lhe reatarem as relações. Ela recusou-se. Então, Florindo, sacando de um revolver ameaçou-a. Julieta não se deixando intimidar, lutou com ele, conseguindo desarma-lo. Por sua vez, Julieta de posse da arma alvejou-o com dois tiros, ferindo-o no ventre e no punho esquerdo.

Florindo, em estado gravissimo, foi recolhido ao hospital e Julieta autuada e removida para a cadeia.

Fugiram do reformatorio

S. PAULO — Fugiram do Reformatorio Modelo desta capital as menores Belmira Leonel, de 17 anos de idade, e Iracy Ferreira, de 16. As pequenas, que já foram detidas pela Policia, alegam que foram vitimas de maus tratos naquele abrigo, ficando uma delas durante quinze dias recolhida a uma cafua inféta, após uma surra de cano de borracha. As duas menores choram pela perspectiva de voltar áquele departamento.

Minas Gerais

Marco comemorativo na linha divisoria entre Minas Gerais e Goiaz

BELO HORIZONTE — Afim de celebrar a conclusão do convenio de limites entre Minas Gerais e Goiaz, agora homologado por decreto do presidente da Republica, o governador Valladares deliberou, de acordo com o interventor goiano, erigir um marco comemorativo num dos pontos da linha divisionaria entre os dois Estados, cuja extensão é de 476 quilometros.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvyn Douglas. A's 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª Semana — "Serenata tropical", com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Em face do destino", com Basil Rathbone e Ellen Drew. — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Levanta-se meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "A garota do circo", com Dorothy Lamour, Henry Fonda e Linda Darnell. — A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "... E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — A's 12,00 — 16,00 e 20 horas.

PLAZA — "A pecadora", com Marlene Dietrich, John Wayne, Albert Dekker e Mischa Auer. — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Tres almas solitarias", com Charles Winninger, Richard Carlson, Maria Ouspenskaya e Jean Parker. Ás 14,00, — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — "6.000 inimigos", com Walter Pidgeon e Rita Johnson. — A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "Pedacinho do céu", com Gloria Jean e "Quando macacos se juntam", com Leon Errol e Lupe Velez. — A's 14,00 — 18,00 e 22,00 horas — No palco: Troupe chinesa Lais Founs — Professor Sanches e seus cães amestrados — O comico Broni e Ballet Paradise e "Girls". — A's 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: Os seis malucos de Londres em "Hollywood ás avessas". — A's 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,10 horas. No palco: Joel e Gaucho, "Ballet Swing Stars", Isa Rodrigues e seu irmão Paulo: "Los Fosters", "Remo" e "Principe Maluco".

PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Quartel General italiano

ROMA, 31 (A. P.) — O Quartel General do exercito italiano baixou o seguinte comunicado:

"Na noite de ontem, nossas unidades aéreas bombardearam mais uma vez as instalações portuarias de La Valletta.

"Na ilha de Creta, nossas tropas continuam seus mivimentos tendentes a conquistar os objetivos determinados em operações conjuntas com as forças alemãs.

"No mar Egeu, os aparelhos britanicos lançaram bombas em varias localidades em nosso poder. Um avião inimigo foi abatido pelo fogo de nossas defesas antiaéreas.

"No norte da Africa os aparelhos alemães e italianos de bombardeio protegidos pela aviação de caça, italiana, bombardearam as baterias anti-aéreas de Tobruk, no dia 28 do corrente.

"Aparelhos de bombardeio alemães atacaram veiculos motorizados inimigos nas proximidades da praça cercada de Tobruk e danificaram seriamente um navio de grante tonelagem ao norte de Marsa Matruh.

"Na Africa Oriental, nossas guarnições continuam a resistir galhardamente aos ataques de forças inimigas superiores em numero.

"Libia — A situação não sofreu alteração de vulto. Todos os movimentos das colunas inimigas nesses dois ultimos dias tiveram como objetivo a ocupação do Passo de Halfaya afim de criar dificuldades á ação das patrulhas motorizadas britanicas.

"Tobruk — Continuam intensas as atividades das patrulhas britanicas bem como as da aviação inimiga. Durante as ultimas 24 horas, foram abatidos quatro aparelhos das forças aéreas adversarias".

"Abissinia — As forças dos patriotas etiopes que haviam tomado Debarech capturaram agora tres fortes situados a leste dessa localidade, bem como Bille a 40 quilometros a leste de Lecchenti. Na região sul-ocidental nossas tropas em operações a 47 milhas ao norte de Gibasira, têm obtido exitos em suas atividades. As operações levadas a efeito pelas forças britanicas e abexins vêm sendo coroadas do mais completo exito."

Do Ministerio do Ar britanico

LONDRES, 31 (A. P.) — O Ministerio do Ar baixou o seguinte comunicado: "Dois aviões inimigos foram destruidos durante os ataques realizados nas ultimas noites contra este país.

"Até ás 7 e 30 horas de hoje nada mais ha a informar."

Do comando da RAF no Oriente Proximo

CAIRO, 31 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Iraque—Ontem, concentrados e pesados ataques de bombardeio, em apoio ás nossas tropas, foram realizados pelos aviões da Royal Air Force contra Washash e Rashid e contra as posições inimigas em Kadhinmain. Embora não se conheçam todos os detalhes, sabe-se que esses ataques obtiveram grande exito.

"Mediterraneo Oriental — Durante os vôos de patrulha de grandes forças dos nossos aviões de caça, estabeleceu-se contato com uma grande formação de aviões inimigos. Dois ME-100 foram abatidos no mar, um deles por um piloto das forças francesas livres, e um numero consideravel de outros aviões inimigos foi severamente danificado. O inimigo, imediatamente, empreendeu uma ação evasiva e regressou, com toda a velocidade possivel, ás suas bases, sendo muito provavel que muitos aviões não tenham conseguido regressar a salvo. Durante a noite de 29 para 30 de maio, os nossos aviões pesados de bombardeio atacaram o aerodromo de Scarpanto, causando varios incendios. O aerodromo e a praia de Maleme, na ilha de Creta, foram tambem incursionados. Na mesma noite, o aerodromo de Kattadia (Rodes) foi bombardeado, mas não foi possivel observar os resultados, em detalhe.

"Abissinia — Na Abissinia central, as posições inimigas em Azozo e Digia, e entre Chelga e Gondar foram atacadas por aviões das forças francesas livres, enquanto a aviação sul-africana e a Royal Air Force dificultavam os movimentos do inimigo em Debarech e Dabat.

"De todas estas operações, um dos nossos aviões deixou de regressar á sua base".

Do Quartel General britanico

CAIRO, 31 (R.) — Foi publicado hoje á tarde nesta capital o seguinte comunicado do Quartel General britanico:

Do comando da RAF

CAIRO, 31 (U. P.) — O comunicado distribuido hoje pelo comando da R.A.F. diz o seguinte:

"No Mediterraneo Oriental, uma poderosa patrulha de aviões de caça da R.A.F. travou combate com uma grande formação aérea inimiga. Foram derrubados dois "Heinkel 111", um deles por um piloto das forças francesas livres. O inimigo empreendeu, em seguida, a retirada para suas bases, sendo possivel que muitos de seus aparelhos não tenham conseguido chegar até elas, em consequencia das avarias recebidas.

"No transcurso da noite de 29 para 30, nossos bombardeiros pesados atacaram os aerodromos de Scarpanto, onde provocaram alguns incendios.

"Tambem foram atacados o aerodromo e a praia de Malemi, em Creta.

"Na mesma noite nossas maquinas bombardearam o aerodromo de Hattavia, em Rodes, mas não foi possivel a observação dos resultados do ataque.

"No Iraque a R.A.F., em estreita cooperação com nossas tropas, concentraram ontem seus bombardeios contra Washs Rashid e as posições inimigas de Kathimain. Embora faltem detalhes completos, sabe-se que os resultados desses ataques foram grandemente satisfatórios.

"Na Abissinia, uma unidade aérea dos franceses livres, atacou as posições inimigas da zona de Digôa e tambem os compreendidas entre Chelga e Gondar. Por outro lado, as forças aéreas sul-africanas e as da R.A.F. atacaram o inimigo em Debarech e Badat.

"De todas essas operações, sómente não regressou um de nossos aparelhos."

Comunicado do alto comando alemão

BERLIM, 31 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de guerra de hoje do Alto Comando alemão:

— Depois da perda de importantes bases inglesas e a derrota decisiva sofrida pelas forças britanicas em Creta, a resistencia inimiga foi quebrada por completo. Aumenta a debandada entre as linhas britanicas e ante a continua e tenaz perseguição das tropas alemãs e italianas a resistencia ameaça terminar com a completa catastrofe inglesa.

Como nas anteriores campanhas as tropas alemãs de todas as armas que operam em Creta, participam diretamente com a maxima atividade na perseguição do inimigo, ao qual não dão descanso algum, chegando ao maximo de rendimento. As tropas alpinas almãs ao cabo de dois dias, depois de quebrar a resistencia que opunham os ingleses nas fortificações da campanha que estabeleceram ao sudoeste de Chania, conseguiram alcançar Rethymon, o que representa ter conquistado em tão breve prazo um setor de 65 quilometros, em linha reta. Tão grande exito foi alcançado sobre um terreno muito acidentado por montanhas, sem boas estradas, quase sem meios de comunicação, sob um sol abrazador, não tendo as tropas meios para refazer-se com agua potavel.

Tal como ocorreu na Grecia a perseguição impetuosa ás tropas ingleses em retirada por tropas alemãs de diversas armas, deu lugar á derrota por completo do inimigo. O adversario assediado constantemente por novos ataques alemães, sem descanso para repor as forças, não póde apesar das favoraveis condições do terreno, opor uma resistencia eficaz ao avanço alemão.

O soldado alemão, tanto no ataque como na perseguição do inimigo derrotado, assim como tambem na defesa, onde em algumas ocasiões se viu obrigado a encontrar, depois de desembarcados os primeiros contingentes conseguiu realizar aquillo que a patria está acostumada de seus filhos. Os exitos conseguidos pelos soldados alemães são eloquentes. As tropas que atuavam a oeste de Creta livraram do cerco em que se encontravam formações de tropas paraquedistas alemãs em Rethymon, as quaes resistiram sozinhas, heroicamente, ao assedio inimigo, durante oito dias, que operavam em outros pontos da Ilha de Creta, resistiram oito dias constantes, a duros ataques que o inimigo realizou em diversas direções, superior em numero e em material.

A defesa heroica das citadas formações póde comparar-se apenas com os heroicos atos de valentia já realizados anteriormente pelos soldados alemães em Narvik, os quaes ficaram gravados na historia atual da guerra.

A aviação alemã participou tambem com grande exito na perseguição do inimigo. Como nas anteriores campanhas, a aviação alemã cooperou intensamente nos ataques destruindo o moral do inimigo que já conhece os seus efeitos de outros teatros de guerra. A aviação alemã bombardeou constantemente colunas inimigas em marcha, dispersando-as com os seus acertados bombardeios, destruiu colunas de artilharia em marcha, atacou eficazmente, destruindo-as, posições de artilharia anti-aerea com certeiros tiros obrigando-as a suspender o fogo, ao mesmo tempo que os aviões alemães de baixa altura metralhavam colunas de veiculos em retirada forçada, ocasionando entre elas verdadeiro estrago.

Os ataques da aviação britanica foram eficazes e mortiferos contra concentraçoees de tropas britanicas que oi nimigo realizava nas costas do sul da Ilha do Creta, onde, desesperadamente se agrupavam, esperando a possibilidade de reembarcadas para salvar-se dos ataques alemães.

As tropas britanicas dispersadas dirigiam-se para o sul de as colunas da frente de Alikapun-Creta, perto de Ierapetra e para da, onde pretendiam embarcar em pequenas embarcações para salvar pelo menos a vida, abandonando todo o material. Nos citados setores desenrolaram-se cenas tragicas que recordam o reembarque inglês em Dunkerque, pois os tropas britanicas estavam possuidas de verdadeiro panico como ha poucas semanas antes tinham sido acometidas nas costas do sul da Grecia continental.

NA I. G. P.

O segundo aniversario da administração Clelio Carvalho

Transcorreu ontem, dia 31, o 2° aniversario da investidura no cargo de inspetor geral de Policia do Distrito Federal do Sr. Clelio de Souza Carvalho. Administrador sereno e dotado de grande capacidade de trabalho, qualidades ás quais alia severo espirito de justiça, tem, nesse periodo, realizado uma gestão propicia. Por esse motivo, os funcionarios da Inspetoria Geral de Policia lhe fizeram carinhosa manifestação.

CRETA - CHIPRE - ORIENTE

(Continuação da primeira pagina em rotogravura)

A batalha continuou a desenvolver-se furiosamente, e na sexta feira despachos telegraficos assinalavam que se combatia a arma branca em todas as frentes, empenhando-se velhos, mulheres e crianças no auxilio aos contingentes da ilha.

Ontem, á tarde, Londres desmentia a versão da morte do general Freyberg, divulgada na mesma, e acrescentava que este se mantinha á frente das suas tropas.

A' noite a Reuters fornecia-nos o seguinte despacho:

Como a Reuters, em telegrama do Cairo, define a situação

CAIRO, 31 (R.) Graças ao grande numero de aviões que mantêm em serviço, os alemães conseguiram estabelecer um solido ponto de apoio em Creta. O numero desses aviões é enorme.

Nos meios autorizados da RAF explica-se a dificuldade que têm encontrado os aliados, e, sobretudo, a impossibilidade de dar a proteção dos caças aos bombardeiros. Ao passo que os alemães possuem sete ou oito bases, das quais a mais proxima, em Milo, está situada a menos de 150 quilometros de Creta e podem, assim, utilizar-se de numerosas esquadrilhas de "Messerschmidt", os aeródromos da RAF, os mais proximos dos de Creta que não podem ser usados, estão no Egito, isto é, a cerca de 650 quilometros. Nessas condições, somente os caças providos de tanques de combustivel suplementar, que os tornam mais lentos e menos manejaveis, é que podem sobrevoar Creta, e assim mesmo por tempo muito reduzido.

Entrementes continuam a chegar á ilha reforços alemães. O territorio que se alarga em torno do aeródromo de Maleme facilita a chegada de reforços. Os aliados retificaram suas posições defensivas e continuam travando com os invasôres sangrentos combates corpo a corpo. O terreno é defendido ferozmente pelas tropas aliadas. Ataques e contra-ataques se sucedem ininterruptamente.

Informam os circulos autorizados britanicos que a situação em Creta é obviamente dificil, embora não se tenham recebido novas noticias sobre o desenvolvimento das operações.

Declaram, entretanto, os mesmos circulos que, qualquer que seja o desfecho da luta em Creta, a ação britanica se justifica plenamente; em primeiro lugar, pela destruição de tropas alemãs altamente adextradas e de seu material especializado; em segundo lugar, porque ela permitiu aos ingleses resolver outras situações, alhures.

De outro lado, a noticia publicada pelo Ministerio da Guerra desmentindo a morte do general Freyberg, comandante em chefe das forças britanicas que lutam em Criae, veio desfazer completamente as informações distribuidas anteriormente pelos alemães, que davam o general como tendo sido vitima de um desastre de aviação, quando se dirigia de Creta para o Egito.

Segundo afirma um comunicado do alto comando alemão, as tropas nazistas continuam a perseguir "o inimigo batido" que se retira para a zona oriental de Creta, já tendo feito a sua junção com as tropas de paraquedistas da região de Heraklion.

O mesmo comunicado acrescenta que os "Stukas" atacaram as unidades navais britanicas, danificando de tal forma um "destroyer" que o mesmo pode ser considerado como perdido.

Os objetivos alemães

Os objetivos alemães seriam, uma vez dominada Creta, atacar Chipre para tentar em seguida a conquista do Oriente, pela Siria, como mostra um dos mapas que publicamos na 1.ª pagina do suplemento em rotogravura.

FOI DETIDO

A' requisição do Sr. Côrtes Junior, juiz da 3.ª Vara Criminal de Campos, no Estado do Rio, foi preso em Niterói Amaro Pereira de Carvalho, solteiro, de 23 anos de idade e residente no lugar denominado "Campo da cidade", no municipio de Campos. Carvalho está incurso no art. 268, combinado com o 1072, da Consolidação das Leis Penais.

Ontem mesmo a 4.ª Delegacia Auxiliar fluminense, fez remeter o acusado para aquela cidade do norte fluminense.

DEMITIDO

No processo em que o secretario das Finanças propõe a demissão do agente fiscal Pedro Passos Rosa, acusado de haver praticado irregularidades na cobrança do imposto de exportação, o interventor federal no Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho: "A' vista do resultado a que chegou o inquerito e do parecer do Sr. secretario das Finanças, lavre-se o ato de demissão."

Em beneficio da Maternidade da Policlinica

Uma bela festa artistica

A cantora Adjaidine Fontenelle

Com um belissimo programa artistico, realiza-se no dia 3 de junho, uma linda festa denominada — Ao Berço — promovida e organizada pelo Club das Vitorias Régias, em beneficio absoluto da Maternidade, da Policlina Geral do Rio de Janeiro, da qual é diretor o Dr. Fausto Cardoso. A festa será levada a efeito no salão da Escola Nacional de Musica, cedido pelo ministro da Educação e terá a animar sua expressão artistica as seguintes senhoras: cantoras Adgaldina Fontenelle, a grande figura da cena lirica nacional e Lucina Amora, de renome no Brasil e no estrangeiro; as pianistas Aurelia Cravo e Ilka Martins, recitalistas consagradas: as declamadoras-poetisas Mercedes Silveira, Mary Linhares e Lygia Menezes a artista alagoana de originalissimo culto pelo folk-lore nordestino. A escritora Iveta Ribeiro dirá da finalidade da festa em palavras iniciaes. Pela altruistica finalidade e excelencia do programa, deve ser muito amparado o belo feito com que as Vitorias Regias procuram auxiliar o socorro dado pela Policlinica ás mães pobres da cidade.

A CASA DE PARREIRAS TRANSFORMADA EM MUSEU

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

misturados aos pincéis, cavaletes, paletas, aventais, gravatas á "La Vallière", tintas, crayons e outros objetos amados, que ele deixou aqui na terra, numa noite estival em que o vento da praia lhe trouxe o ultimo adeus, balouçando suavemente as cortinas rendadas de seu aposento — tudo está, nos salões, como ele dispôs, dentro do ritmo sereno que a sua fina sensibilidade lhe imprimiu...

ONDE NASCEU ANTONIO PARREIRAS

Nasceu Antonio Parreiras em S. Domingos de Niteroi, a 21 de janeiro de 1864, á rua da Pampulha, hoje Visconde do Rio Branco. "A casa — conforme no-lo narra o proprio artista em sua auto-biografia, a "Historia de um Pintor" — ficava quase na esquina do largo, sobre uma pequena ribanceira, que suavemente descia até á praia, onde, entre pés de pitangueira, havia duas arvores, e entre estas um banco de madeira. A tarde, minha mãe ali costurava, enquanto que eu e meus irmãos faziamos na areia umida, castelos que logo mais o mar desfazia, como muitos outros que fiz, depois, durante a vida..."

Desenvolvendo a sua narrativa, conta Parreiras que tinha horror aos livros e que só lhe interessavam aqueles em que havia gravuras. Devia ter seus doze anos quando, atraido pela grande sombra das duas arvores, um pintor, jovem e louro, veio armar o seu cavalete e começou a pintar. Tinha olhos claros e azues. Em poucos dias, a brancura da tela tinha desaparecido e nela se via toda a cidade do Rio de Janeiro, desde a serra da Estrela até o morro do Pico.

Damos de novo a palavra ao que, depois, viria a ser proclamado glorioso paisagista de renome universal, para que o leitor não perca o delicioso sabor de seu relato textual:

— "Imovel, absorto, fiquei fascinado, horas e horas, a ver trabalhar o artista. Até hoje, vejo aquela tela luminosa, que me ficou para sempre delineada ao longe, como um marco do qual jamais pude desviar o olhar..."

O ARTISTA E O HOMEM

Desse episodio, que a outrem poderia parecer banalissimo, como um dos fatos triviais da vida, traçou-se o luminoso destino do autor de "Sertanejas".

Muito tempo depois, já decorrido meio seculo, todo consagrado ao culto das artes plasticas, Parreiras veio a alcançar, ainda em plena maturidade, os pincaros de uma carreira, em que muitos triunfaram e outros acabaram na miseria...

Minuciando-se a vida do pintor fluminense e estudando-se-lhe as tendencias multiformes de seu talento, verifica-se que, sem ser um boemio na acepção literal desse termo, desfrutou, num meio cosmopolita como o francês, todos os proventos de sua notoriedade, observando-o, para tirar conclusões, em todas as suas minucias, durante as 13 viagens que teve o ensejo de fazer aos grandes centros europeus, nos 19 anos vividos entre a França e o Brasil, sem interromper a sua ansia infrene de criar e de trabalhar.

Abstraindo por outro lado do artista perfeito que ele foi, nos mais dificeis generos da pintura, como o nú, a paisagem, as grandes telas inspiradas em temas historicos, cujas compactas massas de figurantes ele sabia distribuir magistralmente, fazendo, antes, de cada figurante, um esboço individual, as soberbas decorações com que enriqueceu museus, palacios e institutos de musica de varios Estados, que indicavam de sua parte um perpetuo deslumbramento de cores, ao calor de uma alta inspiração — tinha Parreiras essa flama criadora atenuada pelos seus atributos humanos e patriarcais, como se pode inferir do lar senhorial que construiu com as proprias mãos, para seu deleite espiritual e atividades de pintor, num recanto tranquilo e ameno da vizinha cidade fluminense.

Os mais insignificantes detalhes ornamentais desse templo de belezas, encravado num bucolico recanto do bairro de Icarai, fazem recordar a influencia do homem que atravessou anos e anos de lutas e sacrificios, conservando na flor de seu sorriso um mundo de serenidade e resignação, lembrando a cada passo o conselho do Supremo Criador, que mandava perdoar as faltas de nossos semelhantes... e é certo que a vida lhe proporcionou bons momentos de alegria e felicidade, não o é menos que tambem lhe fez provar o travo amargo de pesares e desilusões. Já no periodo em que se avizinhava do seu setuagesimo aniversario, Parreiras se encastelou na sua mansão patriarcal, mostrando-se alheio e indiferente ao que ocorria fora dos muros de seu jardim, continuando a empunhar, nas suas mãos maravilhosas, com a mestria costumeira, o pincel, que foi seu companheiro inseparavel de todas as horas, e o instrumento vibratil de que sempre se serviu para criar novos primores de estesia e colorido pictoricos...

Fechou os olhos para o mundo, aos 17 de outubro de 1917, num enlanguecer de tarde, levando nalma o consolo de haver realizado na terra algo de duradouro e imortal, nas telas luminosas que regiamente dotou, como um perdulario, ao patrimonio artistico de sua velha provincia natal.

Parreiras, segundo calculos aproximados de seus intimos, teria composto e criado com o seu pincel um espolio artistico avaliado em mais de 1.000 quadros!

A TECNICA DE PARREIRAS

Muitas dessas telas de vivo colorido e de traço forte, revelando a marca original de seu estilo, estão hoje espalhadas pelo mundo, no espolio de centenas de colecionadores alienigenas. A França não o apaixonou fortemente. Fazia, á distancia um juizo que, anos depois, se desvaneceria por completo, quando, com seu objetivismo tecnico, investigasse as sutilezas da arte gaulesa. Não se filiando a nenhuma escola, observou que a arte pictural na França era mais quantitativa do que qualitativa. Tendo personalidade propria, Parreiras terminou impondo, Paris, a sua tecnica ao juri do "Salon", que resolveu, ao lado das composições de artistas europeus, incluir tambem as do pintor fluminense. Solidas amizades e admirações, ele conquistou nas suas repetidas viagens ao velho mundo, tornando-se por fim o propagador da arte francesa nos paises sul-americanos.

VISITANDO O MUSEU ANTONIO PARREIRAS

O reporter esteve em visita ao Museu Antonio Parreiras. Uma casa solidamente construida, cuja fisionomia externa não indicava os requintes de conforto e belezas artisticas que se ocultam no seu interior. Subindo uma pequena escada que conduz á parte central da mansão, o visitante trava logo conhecimento com um conjunto de quadros e bronzes que são o espelho da alma cavalheiresca e sentimental do homem que debuxou na tela trechos maravilhosos de paisagem tropical, realizando o milagre da arte dentro de um ambiente harmonioso e tranquilo, longe do bulicio do mundo e das maldades terrenas.

O Museu Antonio Parreiras tem dois setores, a casa residencial construida sob planta do saudoso arquiteto paulista Ramos de Azevedo e direção tecnica do proprio Parreiras, e o atelier situado no alto do morro que fica no oitão do predio solarengo, doado pelo artista no testamento ao seu filho Dakir Parreiras. Era nesse refugio tranquilo e sossegado, marcado pela intensa atividade de Parreiras, que, mesmo ressentido da molestia, ainda continuava a sua faina criadora, que o pintor passava os melhores dias de sua vida.

Parreiras era uma bela figura de homem. Cabelos esvoaçantes, o busto esbelto, sempre de avental branco, seu primeiro cuidado, ao despertar, era preparar a alimentação dos passarinhos que já se haviam familiarizado com a casa do artista e vinham, todas as manhãs, em revoada, saudá-lo com seus trinados e gorgeios. Tão amigo era ele dessas minusculas avezinhas que até construira no jardim da mansão patriarcal uma miniatura de banheiro, para que os passaros nele se abeberassem e tomassem o seu banho matutino.

Depois da refeição matinal, o criador de tantas belezas pictoricas subia os degraus da colina que comunicava com o atelier e mergulhava, fundo, no trabalho, até que a esposa o fosse chamar para o almoço. De outras vezes, ele alternava seus afazeres de pintor com os de jardineiro, entregando-se horas a fio na poda de arvores e arbustos, cujo crescimento ele acompanhara com alegria e desvanecimento, enxertando mudas, cortando raizes, e capinando a grama que se espalhara em lindos rendilhados pela superficie do parque residencial. Oitis, flamboyants, paineiras, coqueiros, mangueiras e outras arvores frutiferas e decorativas, emprestavam ao jardim da residencia da rua Tiradentes um ar tropicalista. Parreiras sentia-se satisfeito em tal ambiente, porque ali estava reunido um mundo de emoções: o carinho dos seus, a tranquilidade daquele ninho de amor, o cenario familiar que lhe era campo propicio para as suas criações... Para suavizar o acesso ao morro, mandou construir uma escadaria de pedra, contornando a rampa e disfarçada por entre as ramagens e arbustos.

A PLACA DE BRONZE E A MENSAGEM EM PERGAMINHO

Uma das mais ardentes seduções de sua vida era a cidade em que nasceu, onde se fez homem e se tornou artista. Ali ele teve a satisfação de receber, em 1933, uma expressiva consagração dos seus colegas da Sociedade Brasileira de Belas Artes, constante do oferecimento de uma placa de bronze, que foi colocada pelos proprios homenageantes na frontaria da casa-museu, por ocasião das celebrações de seu jubileu artistico. A placa tinha esta inscrição: "Ao grande mestre da pintura brasileira, professor Antonio Parreiras, homenagem dos artistas plasticos na comemoração do seu jubileu artistico".

Foi tambem entregue ao grande artista uma mensagem em pergaminho com as assinaturas de centenas de expoentes das artes plasticas no Brasil, entre os quais se incluiam muitos discipulos de Parreiras.

Neste dia — contou-nos a Sra. Lucienne Martingne — Parreiras ficou extremamente comovido com a manifestação sensibilizante dos artistas brasileiros e, depois de recepcioná-los com uma taça de champagne, doces e licores, ele comovidamente exclamou:

— Como são generosos os meus patricios!

A SUA GRANDE VITALIDADE

Empregava Parreiras na composição de seus trabalhos historicos uma tecnica de que, segundo o testemunho de sua esposa, jamais se afastou: fazia inicialmente o "croquis", depois o estudo de cada figura a carvão, e, por fim, transplantava esse esboço para a tela grande, compondo com as figuras o quadro definitivo.

No atelier do morro, confiados á guarda do seu filho, estão expostos os seus mais arrojados trabalhos, vendo-se entre eles alguns dos seus esplendidos nús, premiados pelo "Salon" de Paris, e as paisagens de sua mais recente criação, quando já havia dobrado a casa dos 70. Madame Martigne informa ao reporter que Parreiras tinha grande amor á vida e não queria morrer. Embora retido ao leito, com o agravamento da molestia, ele conservou integros os seus sentidos, e tinha o pensamento sempre voltado para a sua arte. Um dia em que se demorara a palestrar com o medico, pediu que lhe fosse buscar, ao atelier, a ultima composição paisagistica do seu pincel, intitulada "Fogo", para comprovar ao clinico que até os ultimos instantes da vida não lhe faltara o "toque" artistico nem a inspiração. O medico surpreendeu-se com a vitalidade do artista de raça, de cabelos encanecidos e a alma esplendente de entusiasmo...

"SERTANEJAS"

No começo de sua carreira artistica, libertando-se da influencia de seu mestre de paisagem, George Grimm, que, no dizer de Parreiras, era apenas um copista da natureza, sem nenhuma vibratilidade, o pintor fluminense passava o seu tempo nas florestas que circundam Niteroi. Compôs, no seio virgem das matas, enorme quantidade de trabalhos. Não passavam, entretanto, de "estudos" que ele executava sem a pretenção de fazer quadro. Lembrou-se então, ao regressar á casa, de sintetizar numa grande tela tudo que tinha observado nas florestas. Nasceu daí o quadro "Sertanejas", que exposto na Academia de Belas Artes atraiu para seu autor um pouco de interesse artistico.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO

Com a dissolução do pequeno grupo de estudantes que assistia ás aulas de Grimm, Parreiras ficou só. Não desanimou. Ficou residindo na mesma casa modesta encravada num dos arrabaldes de Niteroi. Daí, tomava todos os dias o rumo das restingas onde pintava desordenadamente, sem um plano fixo. Começou depois a dedicar-se a pequenos quadros de paisagem. Um botanico inglês viu os seus trabalhos e encomendou-lhe uns "estudos" de bananeiras. Pintou-as ás dezenas para fazer jus a alguns mil réis.

Apesar das lutas e dificuldades que o assaltaram, conseguiu realizar uma exposição de quadros. Por insistencia de um amigo, foi convidar o imperador Pedro II para assistir á inauguração. Subiu emocionado a larga escadaria do palacio da Boa Vista. Surpreendeu-o a extrema pobreza dos moveis, utensilios e cortinas que guarneciam o palacio imperial. As librés dos criados eram surradas. Dirigindo-se a Pedro II, com profundo e comovido respeito lhe osculou a mão. Curvando-se, disse-lhe:

— Majestade, perdão pela ousadia. Venho solicitar a honra de uma visita á minha exposição!

Sorrindo, o imperador tirou do bolso um papel e mostrou-lho. Parreiras quase desmaia. Estava escrito: "Exposição de Parreiras, sexta-feira, 6 de junho de 1886."

Seus olhos de uma doçura imensa fitaram-se nos de Antonio Parreiras, que estavam cheios de lagrimas. No dia seguinte, não obstante o mau tempo, Pedro II visitou a Exposição, nela demorando duas horas. Logo que o imperador partiu, a multidão, como um reflexo da sua presença, invadiu o recinto, adquirindo numa sucessão de dias todos os quadros do pintor principiante. O tapete ficou em frangalhos. Era enorme o prestigio do imperador.

QUADRO PREMIADO E VIAGEM Á EUROPA

Sempre que Parreiras fazia uma exposição, insistia a imprensa na sua partida para a Europa. Rendendo-se aos argumentos do conselheiro Mafra, secretario da Academia de Belas Artes, que se interessava particularmente pela sua carreira, Parreiras pintou um quadro e o sujeitou ao julgamento daquele cenaculo. Era presidente do Conselho o barão de Cotegipe que ordenou a aquisição de seu trabalho, entre os de outros concorrentes, por tres contos de reis. Parreiras converteu imediatamente essa importancia em liras e mandou depositá-la num banco da Italia. Antes porem de se ausentar do Brasil, quis realizar outra exposição. Escolheu para cenario de suas novas criações o Arraial do Cabo Frio. Era um recanto descampado, de fôfa areia branca, habitado por pescadores. Ao regressar de lá, o pintor trazia na sua bagagem algumas duzias de telas. Inaugurou a mostra de pintura na redação de "Cidade do Rio", dirigida por José do Patrocinio. Como eram quadros de assuntos novos, foi geral a aprovação desses trabalhos. Presidiu o ato inaugural a Princesa Isabel, que era uma estimuladora da arte pictural, adquirindo por intermedio de seu mordomo alguns quadros que o artista muitos anos iria rever em seu palacete nos arredores de Paris. Tres vezes Parreiras se avistou com o imperador: quando o convidou para ver seus trabalhos, quando visitou a exposição e quando se achava exilado na Europa. Encontrou o ex-imperador mais envelhecido e ressentido de certos padecimentos fisicos, o que não impediu, entretanto, que procurasse se informar sobre os artistas brasileiros, politicos que deixara no Rio e outras particularidades brasileiras. Quando Parreiras lhe citou na palestra Victor Meireles, seus olhos encheram-se de lagrimas. Ao despedir-se, Pedro II ainda lhe declarou:

— Não se esqueça do Brasil. Procure pintar sempre coisas de nossa grande patria. A nossa natureza é extraordinariamente bela!

EM PARIS

Indo habitar, em Paris, num atelier da rua Boissonade, Parreiras travou relações com um velho e simpatico escultor, Essemel, que trabalhava na composição de um monumento de Strasburgo, nos fundos de sua oficina. Um parque dividia os dois ateliers. Parreiras alternava os afazeres de composição de telas historicas, encomendadas no Brasil, com a pintura de dois nús, em tamanho natural, recebendo, todas as manhãs, em seu atelier um modelo para estudo. Concluidos os quadros, consultou Essemel:

— Qual dos dois deverei expor no "Salon"? "Fantasia" ou "Frinéia"?

— Manda o pior! — respondeu-lhe o escultor.

— Por que o pior?

— Porque entrará com mais facilidade.

Parreiras estranhou o conselho do amigo, e este risonhamente explicou:

— Se mandas o melhor, a inveja, o despeito, o temor do confronto te fecharão as portas do "Salon".

Parreiras concorreu com "Fantasia" ao certame. Em ansiosa espectativa, esperou o julgamento. O "Salon" fazia-lhe medo. Afinal, chegou o dia. O quadro foi aceito por unanimidade de votos. Pela segunda vez um artista brasileiro era admitido ao Salon de Paris. O primeiro fôra Visconti; o segundo era Parreiras. Iniciando-se de forma tão brilhante no genero do nú, teve que continuar a expô-los seguidamente: "Fantasia" em 1909, "Frinéia", em 1910, "Dolorida" em 1910. "Flor Brasileira", em 1913. "Nonchalance" em 1914, e "Modelo em repouso" em 1920. Na Europa, ninguem o conhecia senão como autor de nús. A unica paisagem que expôs no Salon foi "Calme du soir".

PASSOU A GUERRA DE 1914 EM PARIS

A guerra que estalou na Europa, em 1914, e que viria abalar os alicerces do mundo, não alterou o ritmo de vida de Parreiras. Ele se conservou nesse periodo na França, tendo atravessado duas vezes o Atlantico Sul, onde, nas noites escuras, andavam os submarinos. A paz chegou e os Salões reabriram. Nessa primeira mostra pictural de post-guerra, ele expôs "Modelo em repouso", o esplendido nú que mereceu medalha de ouro, preparando-se então para regressar ao Brasil. Já havia executado "José Peregrino" para o governo paraibano e "Frei Miguelino" para o governo do Rio Grande do Norte. Chegando ao Brasil recebeu do Sr. Affonso Camargo a incumbencia de pintar, em grande tela, "As Cataratas do Iguaçú". Nesse genero historico, Parreiras não tinha mãos a medir para atender a todas as encomendas. Tendo vindo ao Brasil para expor "Fundação do Rio de Janeiro", regressou, logo a seguir, para executar mais tres quadros historicos: "Fundação de São Paulo" e "Instituição da Camara Municipal", da Prefeitura de S. Paulo, e "Fundação de Niteroi", encomendado pela Prefeitura de Niteroi.

UMA COLEÇÃO DE QUADROS DE CADA GENERO

Parreiras falava sempre em oferecer, ao Museu Nacional de Belas Artes, uma coleção de quadros de cada genero, que ele compusera. Já havia mesmo relacionado, no seu espolio artistico, os quadros que iam ter esse destino: "Modelo em repouso" (nú); "Interior de Floresta" (paisagem); "Mem de Sá chega á Guanabara" (marinha); "Uma cesteira" (costume); "Invasores" (tela historica representando tres figuras de aventureiros). Por ocasião dos festejos comemorativos dos centenarios de Portugal, o governo fluminense ofertou a "marinha" de Parreiras, incluida nessa coleção, ao general Carmona.

TEMPERAMENTO EMOCIONAL

Parreiras era um temperamento emocional. Ele conta na "Historia de um Pintor" quanto lhe foi dificil habituar-se ao clima parisiense. Trocando a natureza exuberante de sua terra pelo seu atelier de Paris, confiando entre quatro paredes cinzentas, faltava-lhe, na sua oficina de trabalho, ar, luz e liberdade. A saudade da mata virgem lhe enchia os olhos de agua, olhos avidos de luz de esmeralda das serras natais.

Mais de uma vez não pôde resistir a essa saudade. E voltava ao primitivo cenario dos tropicos, onde iniciara a sua vida de pintor. No livro de memorias, retrata as crises espirituais e fisicas que o assaltavam em Paris, longe da Patria:

"Eis enfim de volta.
A primavera passou.
Passou o verão e o outono passou.
Chegou o inverno. O chão
Está juncado de folhas secas...
Acolhe-me oh! minha terra natal!"

O 1º Congresso Nacional dos Quimicos do Brasil

Será instalado em São Paulo sob a presidencia de honra do chefe do governo

Sob a presidencia de honra do presidente Getulio Vargas, a "Associação Quimica do Brasil" realizará o seu Primeiro Congresso Nacional na cidade de São Paulo, no mês corrente. Serão discutidos temas de interesse economico e industrial e será dado apreciar o desenvolvimento e o progresso manufatureiro do país. A par das Secções Cientificas serão feitas visitas ás principais industrias do Estado. A Comissão Organizadora, composta dos quimicos Francisco Maffei, chefe da Secção de Quimica do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, Teodureto de Arruda Souto, vice-presidente da Associação e professor da Escola Politecnica de São Paulo, e Antonio Furia, diretor da Revista Brasileira de Quimica e Secretario da Secção Regional de São Paulo, tem recebido inumeras adesões e noticias sobre trabalhos cientificos.

Uma caravana de alunos da Escola Nacional de Quimica irá tambem assistir ao referido certame cientifico.

A Diretoria da Associação já expediu convites oficiais ás diversas organizações tecnicas, oficiais e particulares, assim como a sociedades cientificas tanto no país como do estrangeiro.

As corridas de ontem na Gavea

Na reunião de ontem, realizada no Hipodromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Carreira — Premio "Ampére" — 1.500 metros — 1:000$000, 800$000 e 400$000. — 1.º, Gabino, Waldemiro, 54 ks.; 2.º, Payal, J. Martins, 45 ks.; 3.º, Forriel, H. Molina, 55 ks. Tempo: 100 3/5. Ganho por meio pescoço, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 39$700; dupla: 31$100; placés: 33$700 e 36$300. Movimento do pareo: 21:990$000.

2.ª Carreira — Premio "Tabú" — 1.100 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000. 1.º, Yucoá, J. Morgado, 54 ks.; 2.º, Sedutor, W. Andrade, 56 ks.; 3.º, Mensagem, A. Araujo, 51 ks. Não correu Piracicabana. Tempo: 93. Ganho por corpo e meio, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 21$700; dupla: 57$800; placés: 19$000 e 41$500. Movimento do pareo: 34:080$000.

3.ª Carreira — Premio "Axum" — 1.500 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000. — 1.º, Mery, Mesquita, 52 ks; 2.º, Controle, J. O. Silva, 54 ks.; 3.º, Galantre, Waldemiro, 58 ks. Tempo: 100. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 100$300; dupla: 20$000; placés: 14$400, 11$500 e 13$900. Movimento do pareo: 60:240$000.

4.ª Carreira — Premio "Gran Fina" (Betting) — 1.200 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000. — 1.º, Imbetiba, D. Ferreira, 57 ks.; 2.º, Valery, H. Molina, 55 ks.; 3.º, Decidido M. Tavares, 48 ks. Não correram Xique-Xique e Conjurada. Tempo: 81 2/5. Rateios do vencedor: 37$400; dupla: 32$400; placés: 13$300, 19$900 e 58$000. Movimento do pareo: 58:470$000.

5.ª Carreira — Premio "Jarandina" (Betting) — 1.400 metros — 1:000$000, 800$000 e 400$000. — 1.º, Maroim, H. Soares, 53 ks.; 2.º, Anajá, W. Andrade, 56 ks.; 3.º, Divertido, O. Fernandes, 49 ks. Tempo: 92 4/5. Ganho por focinho, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 82$500; dupla: 162$200; placés: 32$100, 53$200 e 22$100. Movimento do pareo: 81:560$000.

6.ª Carreira — Premio "Maroim" (Betting) — 1.600 metros — 6:000$000, 1:200$000 e 600$000. — 1.º, Caminito, J. O. Silva, 56 ks.; 2.º, Obuz, O. Fernandes, 49 ks.; 3.º, Schoeblack, P. Simões, 54 ks. Tempo: 104 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 32$600; dupla: 57$900; placés: 17$800 e 25$800. Movimento do pareo: 103:650$000. Geral: 365:990$000. Concursos: 116:135$000. Pista: areia leve.

COMUNICADOS

MARIA STRUB DE ALBUQUERQUE

Manuel Apolinario de Albuquerque e seus filhos Maria da Gloria de Albuquerque e Helio de Albuquerque, agradecem penhorados a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe do passamento de sua adorada esposa e mãe MARIA STRUB DE ALBUQUERQUE e convidam para assistirem á missa do 7.º dia que por seu eterno repouso mandam celebrar segunda-feira, 2 de Junho, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando o agradecimentos a todos que comparecerem a este ato religioso.

ALBERTINA CASTELO D'OLIVEIRA

(30º DIA)

Filhos, irmã, sobrinhas e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que será rezada por alma de ALBERTINA CASTELO D'OLIVEIRA, no dia 2 do corrente, ás 8 hs., na matriz do Engenho Novo. Desde já agradecem.

Comendador Francisco de Sousa Costa

(FALECIDO EM PORTUGAL)

A diretoria da Casa de Portugal, prestando homenagem á memoria do seu amigo e ex-Presidente Comendador FRANCISCO DE SOUSA COSTA, convida os seus associados, parentes e amigos do falecido para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada no dia 2 do corrente mês de junho, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, pelas 9 1/2 horas. Agradece a todos que comparecerem a este ato religioso.

Vitima de um roubo a esposa do embaixador Souza Dantas

LISBOA, (A. P.) — A senhora Elisa de Souza Dantas, esposa do embaixador do Brasil em Vichy, queixou-se á plicia de que, pouco antes de embarcar, ontem, para os Estados Unidos, havia sido roubada em uma pequena bolsa de mão em que guardava um colar de perolas no valor de 30.000 dollares.

Esse colar havia sido comprado nos Estados Unidos, em 1910, e estava segurado por 10.000 dolares numa companhia franceza de segurança.

Queijos e ovos norte-americanos chegam á Inglaterra

EM PORTO BRITANICO, 31 (U. P.) — Chegou a primeira partida de produtos alimenticios enviados á Inglaterra de conformidade com a lei de auxilio norte-americano ás democracias. A remessa consistiu em um carregamento de queijos de Winscousin e seis mil caixas de ovos de Colombo, Nebruska. A partida foi remetida a titulo de ensaio, afim de verificar se é possivel transportar em embarcações de emergencia ovos e queijos, em navios que não possuam camaras frigorificas.

O cinquentenario da "Rerum Novarum" na Baía

CIDADE DO SALVADOR, Maio (Serviço especial de A NOITE) — O cinquentenario da enciclica "Rerum Novarum" foi solenemente comemorado nesta capital. Assim é que no salão nobre do Circulo Operario teve lugar uma sessão a que estiveram presentes altas autoridades, representantes das associações patronais e operarias locais e associados do Circulo. O orador oficial da sessão foi o Sr. Luiz Lago de Araujo, delegado do Instituto dos Comerciais neste Estado. Da aplaudida conferencia pronunciada por s.s. destacamos a primeira parte, em que o orador esboça a situação do proletariado internacional nos ultimos anos do seculo passado: "Festeja-se, agora, em todo o orbe cristão, no seio da familia proletaria de todo o mundo catolico, o cinquentenario da enciclica "Rerum Novarum", do grande papa Leão XIII, na qual, falando, do fastigio do seu cargo apostolico, a respeito da "condição dos operarios", desse fundamental problema se ocupou o imortal pontifice mais a serio e mais esclarecidamente do que qualquer outra autoridade, até então.

Com esse inolvidavel documento, que tanto enaltece os anais contemporaneos do cristianismo, ofereceu a igreja aos governos de boa vontade mais estaveis, os fundamentos necessarios, sobre os quais se deveriam apoiar as reformas e soluções a que aspiravam as classes trabalhadoras, as quais, transpondo o seu amargo mundo de sofrimentos, vencendo o seu doloroso passado de servidão e miserias, anelando ao epilogo de suas lutas, nem sempre gloriosas e quasi sempre cruentas, havia pouco, em França, tinham obtido a lei de 21 de março de 1884, começo de uma nova fase de espectativas, a que cumpria se traçassem normas ou diretrizes gerais capazes de deter previsiveis excessos socialistas".

Depois de passar em revista o ambiente social-economico das nações mais adiantadas e frizar o papel da igreja na conquista das reivindicações operarias, o Sr. Luiz Lago de Araujo conclue a sua conferencia falando da realidade brasileira antes e depois de 1930. "Esmerilhadas as suas fontes; perscrutadas as suas origens; passados esses direitos pelo crisol dos nossos sentimentos nacionais, são eles, finalmente, a parte moral, a parte salutar dos ideais humanos, colhida do mixto de fantasias e extravagancias, emergidas de movimentos instintivos, que se manifestaram — quais procelas subterraneas — na conciencia intima das massas, contra a falta de inteireza e equidade do direito civil estabelecido.

Sim, senhores, desse Direito, cujas omissões ou lacunas, afogadas por sordidos interesses e mantidas pela covardia de uma politica viciosa e opiniatica, não seriam jamais reparadas, ainda que isso importasse o risco de se converterem as brisas em tempestades inelutaveis, como aconteceu entre nós, em 1930, quando a alma nacianal, rebelada contra os calculos de velho profissionalismo, levantou alto o vexilo revolucionario, empunhando, intimorata, a espada construtiva do soldado brasileiro, como remedio heroico, como especifico idoneo, para vingar, entre outras, as grandes e já historicas injustiças infligidas á familia operaria.

E já nos não falta, hoje, graças a esse memoravel rasgo de civismo, que teve por generalissimo a pessoa civil, serena, culta e indomita do atual chefe da Nação, já nos não falta, dizia, o aparelhamento judiciario tipico, inaugurado recentemente, quando o mundo celebrava, no dia primeiro do mes fluente, a data consagrada ao Trabalho.

Aí o temos, cupula protetora das mais numerosas e complexas causas do direito novo, desse direito trabalhista que começa, promissoramente, a empolgar a juventude e os congressos academicos, e ao qual queiram ou não, sacrificarão horas preciosas e homenagens, que nunca imaginaram, os proprios especialistas de outros ramos juridicos.

Alheia ao direito rotineiro, livre dos odiosos formalismos sistematicos de certa casta de hermeneutas; alforriada dos despreziveis expedientes da chicana de leguleios, que tantos males causam, não raro, á justiça, em nosso país; servida de um espirito conciliatorio, pragmatico, construtivo, sem despreso dos principios cientificos, e, pois, inteiramente estranha, como convém, aos egoismos individuais e aos metodos individualistas, — a Justiça do Trabalho merece todos as simpatias cristãs, numa solenidade, como esta, em que, inspirada da fé e da esperança de um povo e tão extensa como a propria configuração geografica de nossa Patria estremecida, exaltamos, com as mais ardentes caricias da razão e da alma, o esplendoroso genio de Leão XIII, a sempiterna memoria do inesquecivel Papa, que se fez o maximo fautor da causa dos operarios".

A GUERRA NOS ARES

O ataque da aviação britanica a Sfax

VICHY, 31 (Taylor Henry, da Associated Press) — Noticiou-se, pela manhã, hoje, que aviões britanicos haviam bombardeado novamente Sfax, na Tunisia, ontem, ás 8 horas.

Acrescentaram as noticias que tres aparelhos britanicos bombardearam um outro navio italiano ancorado na baia de Sfax, tendo sido, porém, repelidos pelas baterias anti-aereas de terra e por aviões franceses de caça.

Mais tarde, uma nota oficial declarou que o referido navio italiano havia sido realmente visado, mas que as bombas não o atingiram. Explicou a nota, distribuida pelo Bureau de Informação, que haviam sido tres os aparelhos ingleses e que os mesmos atiraram oito bombas, as quais cairam em torno do navio italiano, que se chama "Isarco", e que estava ancorado a duas milhas da cidade. Segundo a nota do Bureau, os aviões ingleses foram obrigados a fugir, mas voltaram e, então, atacaram unidades navais francesas. A força aérea todavia assegurou a defesa.

A nota declarou ainda que o "Isarco" havia chegado a Sfax apenas na vespera do ataque, isto é, anteontem.

Ao mesmo tempo, declarou a nota, que um dos navios franceses de transporte de fosfatos, o "Rabelais", que havia sido atingido pelo anterior bombardeio de Sfax, estava em má situação, devido ao incendio. Não obstante, o sinistro acabara sendo dominado. Um dos oficiais do "Rabelais" sucumbiu ontem em consequencia dos ferimentos recebidos. Os outros feridos continuavam nos hospitais.

Uma segunda nota procurou justificar a presença do navio italiano "Isarco" em Sfax, declarando que "os navios ("Isarco" e os outros, atingidos no bombardeio de quarta-feira) italianos, estavam realmente nas aguas tunisianas, mas de perfeita conformidade com a Convenção de Haya." O ataque inglês não podia absolutamente ter justificação "pela presença de navios beligerantes" porque esses navios passavam apenas algumas horas nas aguas neutraes da Tunisia. O artigo 13 da Convenção de Haya de 1907 e o artigo 5 da mesma declaram que navios beligerantes podem permanecer "tres vezes vinte e quatro horas" em portos neutros. Menciona tambem a nota que "uma espessa coluna de fumaça negra que saia do navio bombardeado era devida á carga do "Rabelais", que era de fosfato" não á explosão de munições a bordo dos navios italianos.

O que foi o bombardeio de Dublin

DUBLIN, 31 (U. P.) — A população de Dublin não conseguiu repor-se ainda completamente, da impressão e da surpresa causadas pelo ataque aereo que sofreu nas primeiras horas do dia de hoje. O ataque — o segundo que se verifica desde o inicio das hostilidades e o oitavo ocorrido em territorio conjunto da Irlanda (o Eire e o Ulster) — apesar do numero reduzido de bombas — apenas 3 — ocasionou muitas vitimas.

A primeira das tres bombas, todas elas de grande poder explosivo, caiu á 1,45, na estrada circular que passa pela parte norte da cidade, onde destruiu tres residencias particulares e provocou um grande incendio. Enquanto os bombeiros esforçavam-se em combater as chamas, decorridos cerca de 15 minutos, ouviu-se o silvo de outro projetil. Todos se lançaram ao solo cobertos de fragmentos de vidro. A nova bomba explodiu na Summers Hill Parade e demoliu de seis a oito edificios, cujos habitantes ficaram sepultados entre os escombros.

A ultima das bombas caiu, 10 minutos depois na North Strands Imediatamente foram mobilizados contingentes de tropas, grupos dos serviços de precaução anti-aerea e ambulancias para o lugar onde cairam as bombas, o qual abarca uma zona de um raio de 400 metros.

Não foi possivel ainda estabelecer o numero exato de vitimas, pois continuam os trabalhos de remoção dos escombros, mas parecem confirmar-se os calculos originais, segundo os quais o numero de mortos deve oscilar em redor de 10 e em mais de 100 o dos feridos.

A terceira das bombas, caida no North Strand destruiu ou danificou mais de 50 casas residenciais, algumas das quais foram em seguida devoradas pelo fogo. O incendio provocado pela explosão da bomba propagou-se rapidamente e na manhã de hoje continuavam ainda os trabalhos dos bombeiros.

Quando o correspondente da United Press chegou, ao ponto onde tinham caido as bombas, ponto este situado a uns 300 metros de sua residencia, deparou com um quadro impressionante. Mulheres e crianças em trajes menores, corriam apavoradas de um lado para outro. As crianças gritavam e choravam procurando seus pais, enquanto estes, enlouquecidos procuravam se certificar de que seus filhos nada tinham sofrido.

As irmãos de São Vicente de Paula, cujo orfanato que abriga 300 meninas, se encontra nas imediações da zona atingida, concorreram com sua ajuda e colaboração, facilitando em grande parte os serviços dos elementos de auxilio. Os orfãos nada sofreram a não ser a forte impressão causada pelas explosões.

Acredita-se que os aviões, ao parecer alemães, sobrevoaram a cidade na direção do Ulster, como já o fizeram em numerosas ocasiões, pois todas as vezes que Belfast foi bombardeada, os aparelhos germanicos davam a impressão de se dirigir para Dublin, atravessando o canal de São Jorge, mas em seguida mudavam de rumo na direção norte.

Até agora as baterias anti-aereas do Eire abriram fogo, pela primeira vez, na quinta-feira, durante a noite, e, tambem dispararam contra um bombardeiro isolado, durante o dia de ontem.

O ataque anterior contra Dublin ocorreu nos primeiros dias de janeiro passado.

As autoridades de Belfast, que tão rudemente sofreram as consequencias dos ataques aereos alemães, ofereceram ás de Dublin o envio de ambulancias e de elementos do corpo de bombeiros, mas os irlandeses recusaram o auxilio pelo mesmo ser desnecessario.

O carteiro Joseph Dempsey que, juntamente com seus pais e quatro irmãos, reside na zona da estrada circular, diz que a explosão da bomba o despertou. "A primeira coisa que vi — declarou — foi o teto agitar-se e começar a desabar sobre minha cabeça. No outro extremo da casa, onde dormia meu irmão Thomas, o teto tambem desabou, tendo igual sorte toda a casa. Mas o aposento em que ele se encontrava sofreu mais do que o meu e somente depois de muito esforço conseguiu se libertar dos escombros."

Por sua vez, um mensageiro dos Telegrafos, chamado William Smith, diz que quando se dirigia para North Strand e já se achava proximo desse distrito, uma violenta explosão o arrancou da motocicleta que dirigia. Tratou, entretanto, de encontrar o destinatario do telegrama que levava, mas encontrou a casa demolida e os seus habitantes desaparecidos.

Uma das bombas, a que caiu na zona do Phoenix Park, rebentou as vidraças da legação dos Estados Unidos, que se encontra situada proxima da residencia do presidente do Eire. Esta bomba não ocasionou vitimas.

Berlim desmente o bombardeio da capital da Irlanda

BERLIM, 31 (U. P.) — Os circulos autorizados alemães declararam que não tinham confirmação de que Dublin tivesse sido bombardeada e um dos informantes afirmou o seguinte: "A unica coisa que podemos fazer é recordar nossas anteriores declarações em casos semelhantes. Qualificamos essas versões como tentativas do Sr. Winston Churchill para criar um novo caso como o do "Athenia". Quando os britanicos bombardeiam o territorio irlandês é facil compreender com que objetivo o fazem."

De Valera visita as areas bombardeadas

DUBLIN, 31 (A. P.) — O primeiro ministro Eamon de Valera esteve em visita ás areas bombardeadas.

Conjeturas dos circulos norte-americanos

LONDRES, 31 (A. P.) — O bombardeiro de Dublin provocou conjeturas nos circulos norte-americanos, sobre se a advertencia alemã ao Eire, a proposito da colaboração dos irlandeses com os Estados Unidos no auxilio á Grã-Bretanha, estaria sendo cumprida. Consta que essa possibilidade estaria sendo discutida de maneira não formal nos circulos autorizados. Informa-se que a maior preocupação do primeiro ministro irlandês Eamon de Valera, é a falta de proteção do Eire contra os bombardeios aereos, caso o seu país seja arrastado á guerra. Muitas fontes autorizadas acreditam que o premier irlandês recusar-se-á a entrar em qualquer acordo com a Grã-Bretanha e menos com os Estados Unidos.

Violento bombardeio á ilha de Scapanto

CAIRO, 31 (A. P.) — Anuncia-se que a aviação britanica desferiu forte ataque de bombardeio contra o aerodromo da ilha de Scapanto, em 29 de maio, ateando ali numerosos incendios.

Incursões dos bombardeiros alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 31 (U. P.) — Os bombardeiros alemães realizaram á noite, incursões esporadicas sobre as Ilhas Britanicas, atacando o noroeste da Escocia e o sul da Inglaterra, entre outros lugares, porem sem causar danos de consideração, exceto algumas vitimas.

Muitos dos ataques foram concentrados na parte oeste da Inglaterra e no sul de Gales, onde foram destruidas algumas casas, avariadas outras e mortas varias pessoas.

Tambem foi bombardeada a bacia de Mesrsey, mas, os danos foram leves e não houve baixas.

Em previsão dos futuros ataques de grande intensidade, foi organizada hoje, em Londres, a primeira divisão movel encarregada da extinção de incendios, a qual é integrada por 1.000 oficiais e soldados, e dispõe de todos os elementos para prestar auxilio, inclusive uma cozinha e tendas de campanha.

Preso a pedido do delegado de Barra Mansa

A pedido do delegado de Barra Mansa, Estado do Rio, foi preso, pelo investigador Soloni, da Secção de Vigilancia Pessoal, da 1ª Delegacia Auxiliar, o individuo Mario de Almeida Cruz, branco, brasileiro, de 35 anos de idade e morador á rua do Livramento, 181, nesta capital.

Cruz, depois de ser ouvido pela autoridade fluminense, foi escoltado para a cidade de Barra Mansa.

Festa das Vocações Sacerdotais da Diocese de Niteroi

Efetuar-se-á hoje, 1.º de Junho, no Teatro João Caetano, em Niteroi, atraente festa litero-musical, na qual será entregue a bandeira pontificia, oferta da Obra dos Tabernaculos de Petropolis, ao Colegio que atingiu o 1.º lugar na contribuição até 31 de dezembro do ano findo, para a Obra das Vocações Sacerdotais. Serão lidos o relatorio e a lista das ofertas generosas, dos alunos dos "Colegios da Diocese".

A solenidade será presidida por D. José Pereira Alves, bispo diocesano, hoje, festa liturgica do Divino Espirito Santo e "Dia do Padre", na Diocese. S. Excia. Rvma. conferirá, tambem, as ordens sacerdotais ao diacono Abilio Real Martins.

LIVROS

"O Nacionalismo de Castro Alves", de Mercedes Dantas

Mercedes Dantas

Acaba de aparecer em edição da "Noite Editora", primorosamente ilustrada, mais um livro da escritora Mercedes Dantas — "O nacionalismo de Castro Alves".

O titulo, só por si, indica sob que angulo de observação foi, desta vez, interpretada a obra imortal do poeta baiano. Mas quem percorre as paginas luminosas desse volume, escritas pela pena vigorosa de uma das maiores prosadoras que possuimos hoje, sente, imediatamente, que "O nacionalismo de Castro Alves" é bem o livro do dia — livro de pensamento, de sensibilidade, de agudeza e verdade, principalmente.

Mercedes Dantas é um nome consagrado. Estreiou como dificilmente se estreia, entre nós, vitoriosa, aplaudida sem restrições pelos maiores criticos do tempo, com um livro violento e audacioso — *Nus*. Depois, no jornalismo, vem assinando artigos brilhantes nos grandes jornais e revistas desta Capital; na educação publica, tornou-se uma de suas mais altas expressões culturais; lider do magisterio primario, em varias oportunidades, foi ainda a primeira brasileira a organizar, dentro de um partido politico, as professoras publicas.

Com "O Nacionalismo de Castro Alves" inicia a autora uma nova serie interessantissima de estudos sobre problemas historicos e politico-sociais do Brasil.

Sob esse ultimo aspecto, não há muito, foi distinguida pelo D. I. P. que lhe está editando um volume onde analisa, com acuidade e erudição, a obra fecunda do governo do presidente Vargas.

"O nacionalismo de Castro Alves" confirma, pois, os meritos invulgares da ilustre prosadora e assinala um novo sentido na sua obra literaria.

Sua capacidade, sua cultura e inteligencia, reveladas já, tantas vezes, autorizam-nos a esperar que os outros volumes que promete, para breve, lhe dêm, como este, um lugar de fulgente relevo na literatura continental feminina..

"O morro começa alí"

"Avant-première" sonora de um cartaz teatral -- A audição de Joel e Gaucho na Radio Nacional

Joel e Gaucho, quando lançavam, em primeira audição, o samba de Custodio Mesquita e Heber de Boscoli, "O morro começa ali . . ."

No tempo em que o radio não tinha tomado um incremento tal que o colocou na situação privilegiada de propagandista n. 1, da musica popular, era dos palcos e dos picadeiros que nasciam os sucessos. Eduardo das Neves, o cancioneiro que teve toda uma geração contra si, lançava, ora nos teatros de variedades, ora nos circos nomades seguidos ao sabor da sorte, as melodias que todo o carioca cantava e que, pouco depois eram consagradas. Grandes sucessos nasceram na ribalta. Depois, o teatro, principalmente o de revista, passou a se utilizar da popularidade que as musicas alcançavam para fazer o cartaz das peças encenadas. A musica popular, que vivia em função do teatro, passou a ser razão de ser desse mesmo teatro. E uma érá nova, ou melhor a ressurreição da época aurea do teatro se esboça agora. No teatro de comedia. Em torno do enredo de uma produção de um dos mais jovens autores brasileiros, Jorge Maia, cronista brilhante, foram realizadas letra e musica de um samba: "O Morro Começa Ali". Composto pela parceria Custodio Mesquita-Heber de Boscoli, o samba que aproveitou o titulo da comedia de Jorge Maia foi ontem lançado através o microfone da PRE-8, Radio Nacional, na interpretação da dupla famosa, Joel e Gaucho. Jaime Costa, galã que deverá interpretar o papel maximo em "O Morro Começa Ali...", a estrelar, em breves dias, no Rival, em entrevista concedida, diretamente de seu camarim, fez a apresentação da musica, "O Morro Começa Ali", que foi o numero de maior sucesso do programa dos Irmãos Gemeos da Voz.

Brilhante vitoria do tenista Segura Cano

SOUTH ORANGE, NEW JERSEY, 31 (A. P.) — O campeão equatoriano de Tenis, Francisco Segura Cano, venceu a quarta final da partida de Orange Lawn Tennis, derrotando ontem o veterano as J. Gilbert Hall, de New Jersey, pelo escore de 0 a seis, seis a quatro e seis a tres.

Segura Cano tinha ganho anteriormente a segunda roda ao derrotar Edward Gray.

O campeão equatoriano venceu apesar de seu desconhecimento dos courts locais.

Apos ter experimentado um revés no primeiro set, Segura Cano ganhou ascendencia conseguindo impor-se.

RECONDUZIDO AO CARINHO MATERNO

A mãe de Jales deseja agora que ele estude - Falta-lhe, porém, um colegio

O menino Jales em companhia de sua mãe e de seu padrasto, na redação de A NOITE

Acompanhado de sua mãe, D. Julia Alves e de seu padrasto, esteve em visita á redação de A NOITE, o menino Jales, que, conforme noticiámos fora para o sul em companhia de um casal de cegos, sendo devolvido ao seu lar, por intermedio deste jornal.

— Não temos palavras para demonstrar a nossa gratidão á NOITE, disse-nos a Sra. Julia Alves. Os Srs. me devolveram a felicidade, enviando-me Jales. Eu sofria bastante com sua ausencia, mas tinha esperança de encontrar meu filho, e Deus atendeu ás minhas suplicas, fazendo com que procurasse A NOITE.

Agora, que já tenho Jales, queria fazer mais um pedido A NOITE. Meu filho já conta 11 anos de idade. Com a vida de aventuras que levou não se preocupou com a instrução. Queria, por intermedio de A NOITE, conseguir um colegio para que Jales, possa estudar e venha a ser ainda um homem, que honre a terra em que nasceu. Ele é inteligente e tem muita vontade de estudar. No lugar em que moro, não existem colegios e é por isso que faço mais este pedido á NOITE. E renovando os seus agradecimentos a esta folha, a Sra. Julia, se despediu, contando que ia levar Jales para visitar pessoas da familia, que ainda não o conhecem.

A GUERRA NOS MARES

O "Bismarck" e a batalha da Jutlandia

NOVA YORK, 31 (A. P.) — A radio-difusora britanica cita o Sr. A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, que teria dito que a frota alemã, na grande guerra, jamais se aventurou para fora dos seus portos depois da batalha da Jutlandia, há 25 anos, e que o afundamento do couraçado alemão "Bismarck", na terça-feira, "póde muito bem ser considerado como um prognostico de um curso semelhante dos acontecimentos".

O Sr. Alexander, que falou em Edinburgh, se referiu á batalha de Creta como uma prova dificil do poderio maritimo britanico:

—"Mais uma vez coube á Marinha Real a realização de operações sob ataques quase esmagadores do ar. As nossas perdas em navios são severas, mas, na grande batalha atual de Creta, a Marinha Real não abandonará os exercitos britanicos.

A sorte de treze ex-tripulantes do "Hood"

LONDRES, 31 (R.) — Sabe-se que treze voluntarios da "Home Fleet", procedentes de Buenos Aires, foram os unicos que se salvaram da sorte que teve o "Hood", no qual serviam. De fato, esses homens foram desembarcados do grande cruzador, poucos dias antes da batalha da Groenlandia, sendo enviados a um estabelecimento de terra para fazer um periodo de treinamento findo o qual deveriam ser promovidos.

Dessa forma, foram esses voluntarios os unicos que escaparam á sorte dos seus companheiros que tripulavam o grande cruzador de batalha.

As perdas da França no mar

ZURICH, 31 (R.) — Nas suas declarações feitas, hoje, á imprensa da França ocupada, o almirante Darlan, resumindo o que chamou de "guerra de pirataria" da Inglaterra, revelou que 90 navios francesse, com um total de 370 mil toneladas, foram apresados até o mês de julho de 1940.

Dez navios, deslocando 36 mil toneladas, foram apressados nas colonias francesas, que passaram para o controle britanico.

Alem desses, outros 33 navios, com um deslocamento total de 168 mil toneladas, foram capturados no mar, a partir de 27 de junho de 1940.

Treze navios franceses deslocando 142 mil toneladas, foram apreendidos na America, por ordem do governo britanico.

Vinte e um navios com um total de 86 mil toneladas, já foram perdidos pela França, desde julho de 1940, em razão de torpedeamento, bombardeio, ou afundamento por suas proprias tripulações, quando ameaçados de serem apresados por navios de guerra britanicos.

Estas perdas representam, em conjunto, 798 mil toneladas, com um valor de 120 milhões de francos."

Calcula-se em tres mil o numero de tripulantes do "Bismarck"

LONDRES, 31 (U. P.) — Dando novos detalhes sobre a batalha naval que culminou com o afundamento do couraçado "Bismarck", o Almirantado informa que além das vitimas do "Hood" morreram vinte e cinco marinheiros e treze ficaram feridos no decorrer da luta travada pelos navios de guerra ingleses contra os alemães.

Alguns jornais calculam em uns tres mil homens a guarnição do "Bismarck", compreendendo nesse numero quinhentos cadetes, ao invés de 1.500, em que foi calculada a tripulação do couraçado alemão. Ainda não foi revelado o numero exato das pessoas que se encontravam a bordo, motivo pelo qual, até este momento não foi comunicada a cifra completa e precisa das baixas.

A bandeira do "Bismarck" tremulou até o ultimo instante

DE UM PORTO INGLES, 31 (Edward Gilmore, da Associated Press) — Esta é a historia de homens que passaram da vitoria para o amargor da derrota — 82 macilentos sobreviventes do couraçado alemão "Bismarck", recentemente afundado pelas forças navais britanicas, depois de sua audaciosa proesa ao largo da Groenlandia, quando afundou o "Hood".

Esses homens se arrasaram, pela prancha, até o solo britanico, ás primeiras horas desta manhã, sem voz, andando como homens ofuscados pela luz.

Um oficial britanico comentou:

—"Tem sido sempre assim. Muitos deles teem agido desta maneira, desde que os retiramos da agua".

Não falavam, nem mesmo murmuravam uns para os outros.

Com o reflexo das suas experiencias no mar, nos olhos parados, fixavam os olhos no caminho ou os abaixavam até os pés, que tropeçavam a todo momento ao chegar ao solo britanico.

Um oficial ingles declarou que, na sua opinião, esses hmoens se encontravam destroçados, porque, tendo o "Bismarck" afundado o "Hood", viveram ainda para assistir a perseguição e o afundamento do couraçado alemão, — uma experiencia que dificilmente esquecerão.

Outro oficial britanico afirmou:

—"Não são marinheiros comuns. Nem por um momento arriaram a sua bandeira — deixaram-na a tremular até que o "Bismarck" desaparecesse sob as aguas".

Excursão á Barra do Piraí

Em 8 de junho realiza o Club Excursionista Maraaris uma excursão á Barra do Piraí. Informações com os Srs. Carlos B. Soares e J. Lino da Silva, no Club.

Morta em 1909, assinou escritura em 1911

Do advogado Waldemar Bandeira de Oliveira, recebemos a seguinte declaração:

"Sr. Diretor de A NOITE. No seu conceituado jornal, de ontem, meu nome é referido como advogado de Virgilio Travassos Motta, o que não é verdade. No caso, defendo interesses do industrial Sr. F. André, a quem o Sr. Conceição, na finalidade de procurador de Virgilio Tavares Motta, prometeu vender o terreno, estando o Sr. André, nessa ocasião com quantia superior a 60 contos, e isso porque a documentação apresentada, e de que hoje se encontra em meu poder, satisfaz plenamente. Tenho certidões da escritura do cartorio de Itacurussá, a trintanario, do 2.º Oficio de Registros, negativa, quanto á transcrição em qualquer outro nome que não o de Virgilio, como ainda um certificado averbando uma escritura de promessa de venda, de Virgilio a terceiro.

De qualquer modo, preciso é que fique bem patente, que sou, nesse caso, advogado do Sr. Francisco André, estando para isso perfeitamente habilitado."

CULTO CATOLICO

Domingo de Pentecostes

Das três solenidades principais do ano liturgico (Natal, Pascoa e Pentencostes), é a festa do Divino Espirito Santo, hoje, Pentecostes, que significa quinquagesimo dia depois da Pascoa, a coroa da festividade pascal.

Deus Espirito Santo, no decimo dia após a Ascensão de Cristo Nosso Senhor, baixou sobre os Apostolos, com forte ruido, em formas de linguas de fogo, infundindo-lhes os seus dons, num imenso amor por Cristo.

A festa de Pentecostes é, também, a da efemeride natalicia da Santa Igreja, pois, nesse dia, da descida do Consolador, ela começou a difundir-se por todo o mundo. O milagre do Cenaculo de Jerusalem reproduz-se hoje, de modo invisivel, no sacrificio da missa, onde desce o Espirito Santo sobre os fieis assistentes, puros de consciencia e animados pela verdadeira fé.

A Epistola, dos Atos dos Apostolos, 2, 1-11, narra o portentoso fato.

O Evangelho é o segundo S. João, 14, 3-11: "Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Quem me ama guardará a minha palavra: meu Pai o amará e viremos a ele e faremos nele habitação... Isto vos digo enquanto estou convosco, mas o Consolador, o Espirito Santo, Que o Pai enviará, em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará quanto tenho dito"...

A festa do Divino Espirito Santo na Igreja do Mosteiro de São Bento

Domingo — 1.º de junho — 5 horas, laudes cantadas; 9 1/2, prima; 10 solene pontifical, oficiando D. Abade Tomaz Keller, O. S. B.; 15 1/2, vesperas pontificais e benção do SS. Sacramento.

Na portaria do Mosteiro encontram-se livros apropriados para os fieis acompanharem os oficios.

Matriz de Santa Rita

Domingo do Espirito Santo — 8 horas, pascoa dos alunos da Escola Souza Aguiar, oficiando o conego Dr. João Carlos Bezerril, vigario da paroquia; ás 10 horas, missa solene; 20, recepção de numerosas filhas de Maria e benção do SS. Sacramento.

Hospital São Sebastião

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, tocante festa religiosa, juntamente com a pascoa dos enfermos e funcionarios do hospital. A's 14 horas, solenidade liturgica, orações e imposição de fitas.

Mês do Sagrado Coração de Jesus

Terão inicio hoje, nas Matrizes e mais templos, os piedosos exercicios do mês de junho, consagrado ao Coração de Jesus. Na Igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 16 3/4, nos dias uteis, e, ás 8 1/2 horas, aos domingos.

Encerramento do Mês de Maria

Na Igreja do Senhor dos Passos, á rua deste nome, esquina de Gonçalves Ledo, será encerrado hoje, solenemente, o mês de Maria. A's 16 horas, ladainha lauretana, coroação de Nossa Senhora e benção solene do SS. Sacramento.

Imponente pontifical na Catedral

Hoje, domingo do Espirito Santo, 1 de junho, haverá na Catedral Metropolitana, ás 10 1/2 horas, imponente pontifical de Pentecostes, presidido pelo cardial arcebispo. O côro da igreja executará seleta parte musical, sob a regencia do mestre-capela Sr. Antonio Silva.

Nas Igrejas do Maracanã e do Carmo da Lapa

Na igreja do Maracanã, promovidos pela Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Batista do Maracanã, realizar-se hoje, domingo, os seguintes atos:

Ás 10 horas, missa solene; ás 20 horas, ladainha e benção do SS. Sacramento; á noite, tocará a banda da Brigada Policial e leilão de prendas.

Na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, domingo, 1, festa em louvor a Deus Espirito Santo, coroação do menino Nelson, filho do irmão zelador Sr. Raul Gomes, como Imperador do Divino; solene pontifical, oficiando D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, e pregando ao Evangelho monsenhor Henrique de Magalhães, vigario da paroquia.

Ás 20 horas, solene "Te Deum", com sermão por monsenhor Benedicto Marinho de Oliveira, vigario de São José.

A orquestra estará a cargo da irmã zeladora Sra. Carolina Pinto Moure, sob a regencia do maestro Milton Calazans.

A Imperial, Venerave! e Arquiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, promotora das atuais festividades, espera o comparecimento dos fieis, em geral.

Ermida de Nossa Senhora da Pena

Será celebrada hoje, domingo de Pentecostes, 1 de junho, ás 9 1/2 horas, em Jacarepaguá, na ermida de Nossa Senhora da Pena, santa protetora das artes, ciencias e padroeira da imprensa, a missa compromissal de junho. Seguir-se-á, no consistorio, a reunião da Irmandade, que resolverá sobre imprescindiveis melhoramentos, como o paravento, o novo mobiliario em execução e outros acessorios necessarios e condignos ao templo.

Diversas

O padre Mario Silva, capelão da União Catolica dos Guardas Civis, celebrará domingo do Espirito Santo, ás 10 1/2 horas, na capela do Dispensario São Vicente de Paulo (da irmã Paula), á Avenida Mem de Sá, o sacrificio da missa para os guardas e suas familias.

— Na matriz do Engenho Velho, em comemoração do centenario da ordenação sacerdotal de São João Bosco, haverá amanhã, domingo, ás 8 horas, missa solene de comunhão geral, ás 15 horas, crisma aos fieis devidamente preparados pela confissão e que ainda não receberam o sacramento da confirmação, e ás 17 horas, solene benção do SS. Sacramento.

Submetido a exame, no Laboratorio Nacional de Analises, o Oleo de Figado de Bacalhau

Constatada por varias vezes a falsificação do oleo de figado de bacalhau, o publico, ao adquiri-lo, mostrava-se, ultimamente, desconfiado.

Recebendo, há pouco uma partida desse oleo, destinada á venda e á fabricação dos produtos *Emulsão de Scott* e *Unguento de Scott*, os Srs. Scott & Bowne, Inc. of Brazil resolveram submetê-lo á analise no Laboratorio Nacional de Analises, mantido pelo governo.

Pelo resultado dessa analise, ficou apurado, segundo documento oficial, que se trata realmente de *oleo de figado de bacalhau* a partida recebida pelos Srs. Scott & Bowne, Inc. of Brazil.

A Prefeitura de São Paulo adquiriu modernissimo onibus da General Motors

Com o fim de servir para experiencias da Comissão de Transportes Coletivos, da capital bandeirante, a Prefeitura de São Paulo adquiriu e já recebeu da Géneral Motors do Brasil S/A, um onibus GMC-DIESEL, com motor de 4 cilindros a 2 tempos.

Trata-se de um modernissimo onibus GMC-DIESEL, de grandes dimensões, sendo mesmo, no genero, o veiculo existente no Brasil que mais passageiros póde transportar.

A carrocerie do moderno veiculo, que está montada sobre um chassis da marca GMC, foi inteiramente construida na fabrica de carrocerias comerciais da Géneral Motors, em São Caetano, com peças e mão de obra nacionais.

Seu motor, que é o primeiro motor DIESEL GM, de 4 cilindros, a 2 tempos, chegado ao Brasil, caracteriza-se pela grande potencia, segurança e trabalho silencioso. Além disso devemos frizar a ausencia da formação de fumaça no escapamento, fato esse que ressalta ainda mais o valor do novo veiculo.

Quanto a conforto, o novo onibus adquirido pela Prefeitura oferece o maximo, pois que, além de sua bem cuidada disposição interna, possue um sistema aperfeiçoadissimo de molas.

Apesar de o novo onibus da Prefeitura, medir quase 10 metros de comprimento, a sua direção é operada facilmente, quase como que a de um carro comum de passageiros.

São essas as linhas gerais do modernissimo onibus GMC-DIESEL, que, sem duvida, muito vai contribuir para a solução do problema dos transportes em São Paulo.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava as taxas seguintes, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Á VISTA

Na abertura e no fechamento:

Libra AREA	79$970	79$970
Dollar	19$750	19$750
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suiço	4$590	4$590
Marco	6$060	6$060
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$300	8$300
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$780	19$780
Libra AREA	80$050	80$050

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$270, para vendas e 78$970 para compras e para o dollar á vista, o de 16$560 cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	19$570	19$620	19$640
Marco	—	5$610	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso uru.	—	8$190	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$570	78$970	79$050

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$920	—
Peso uru.	—	6$930	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

Taxas de cambio para compra de letras em dollar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:

	Livre	Oficial
Á vista	19$340	19$250
30 dias	19$240	19$150
60 dias	19$140	19$050
Outras mercadorias:		
Á vista	19$440	19$350
30 dias	19$340	19$250
60 dias	19$140	19$050

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino (base 1.000/1.000), á razão de 23$600.

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$799
Dollar	35$491
Franco	6$844

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou, ontem, com as apolices da União e da Municipalidade firmes. Nessa mesma posição estiveram as ações de bancos. Não despertaram maior interesse as apolices de sorteio. Foram estas as vendas:

Quantidade	TITULOS	Preços
	Divida Externa	
18.000	Emprestimo Federal 1927 p$ - 1000	3:590$0
	Divida Interna — Federais:	
588	Uniformizadas	795$0
42	Idem	800$0
1	D. Emissões nom.	800$0
100	Idem	793$0
26	Idem portador	822$0
4	Idem	821$0
42	Idem	821$0
60	Idem	820$0
200	Idem Cautelas	805$0
10	Idem	800$0
42	Reajustamento	872$0
1	Idem 500$000	422$0
32	Reajustamento C/ todos os juros	1:150$0
60	Tesouro (1930)	1:012$0
10	Idem 500$	502$0
	Municipais	
100	Emprestimo 1904, port.	555$0
5	Idem 1917	183$0
5	Decreto 3264	193$0
66	Emp. de 1931, pt.	213$0
2	Idem	214$0
	Municipais dos Estados	
3	Prefeitura de Belo Horizonte 7%	920$0
2	Prefeitura - Porto Alegre 3½	30$0
	Estaduais	
4	Minas 500$, 5% n.	300$0
8	Idem 1:000$000	650$0
32	Idem 7%, port.	902$0
44	Minas 1934 - 1ª S.	177$0
83	Idem	177$5
54	Idem — 2.ª Serie.	184$0
6	Idem — 3.ª Serie.	186$0
5	Pernambuco	90$0
150	Rodoviarias E. Rio	620$0
80	São Paulo	209$0
120	Idem Uniformiz.	1:072$0
42	Idem	1:074$0
6	Idem	1:075$0
	Ações de Bancos	
550	H. Lar Brasileiro.	284$0
3	Português do Brasil, port.	180$0
	Debentures	
100	Bco. Lar Brasileiro	204$0

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 21$000 (por 10 quilos).

Vendas: 335 sacas.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	23$000
Tipo 4	22$500
Tipo 5	22$000
Tipo 6	21$500
Tipo 7	21$000
Tipo 8	20$500

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		233
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.327	
Pela Leopoldina	750	
Do Est. do Rio:		
Pela C. do Brasil	269	
Pela Leopoldina	1.647	1.906
Do Esp. Santo:		
Pela Leopoldina	1.888	
Regulador	362	
Cabotagem	653	2.908
		7.219
Até o dia 29:		
De São Paulo	8.734	
De Minas Gerais	61.930	
Do Estado do Rio	15.461	
Do Espirito Santo	27.001	113.126
Até esta data:		
De São Paulo	9.067	
De Minas Gerais	64.007	
Do Estado do Rio	17.367	
Do Espirito Santo	29.904	120.345
Existencia anterior — dia 29		255.572
Entradas de hoje		7.219
Entregue pelo DNC, donativo		
		2.821
Embarques:		
A. Sul	3.177	
Soma	3.177	3.177
Até dia 29	183.430	
Até esta data	186.607	
Cons. local diario	500	3.677
Existencia		259.144

AÇUCAR

Regulou firme o mercado desse produto. As cotações continuaram as mesmas e regulares foram os negocios realizados.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	400
Saidas	3.400
Existencia	73.020

ALGODÃO

Calmo — foi como funcionou o mercado de algodão. Os preços continuaram inalterados e regular foi o movimento de procuras.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	42$500	43$000
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	30$500	31$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve.

Saidas	435
Existencia	12.534

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul "Laguna"	1
Baia Blanca "Jangadeiro"	2
Norfolk "Jaboatão"	2
Buenos Aires e escalas "Henrique Dias"	2
Portos do sul "Araponga"	2
Aracajú "Comte. Alcidio"	3
Portos do norte "Tambaú"	3
Nova Orleans "Delmundo"	4
Buenos Aires "Brasil"	4
Nova York "Uruguai"	4
Baltimore "City of Flint"	4
Porto Alegre "Bandeirante"	5

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escalas "Mount Evans"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Cabedelo e esc. "Itagiba"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Cabedelo e esc. "Carioca"	1
Porto Alegre "Itassucê"	2
Belem "Porto Alegre"	2
Cabedelo "Itagiba"	2
Laguna "Venus"	3
Laguna "Oscar Pinho"	3
Cabedelo "Itaberá"	3
Porto Alegre "Itapagé"	3
Nova York "Brasil"	4
Porto Alegre "Tambaú"	4

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 2 — Serviço de Administraçã da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de lubrificantes, veiculos, acessorios e aparelhos para garages, maquinas e acessorios, material eletrico, vestuarios, calçados, chapéus e miudezas de armarinho.

Dia 2 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, material de limpeza, armario de madeira e tesoura.

— Acham-se abertas na Nona Região Militar, 4.º Batalhão Rodoviario, as inscrições para a aquisição de artigos de consumo habitual, durante o corrente ano.

Dia 2 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de materiais diversos.

Dia 4 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorio, ferramentas e pertences.

FALENCIAS

MANOEL ABRANTES — No juiz da 9ª Vara Civel, Moreira Fernandes & Cia., dizendo-se credores por 693$500, requereram a decretação da falencia de Manole Abrantes, estabelecido á rua Lavradio, 122.

MOVIMENTO NA FEIRA DE GADO DE SANTANA

FEIRA DE SANTANA (Baía), — 1 (Serviço especial de A NOITE) — Entraram na ultima feira de gado, nesta cidade, 2.950 rezes, tendo sido vendidas 2.740 ao preço de 26$500 a 29$ a arroba.

O Progresso F. F., popular club da estação de Bento Ribeiro, Suburbana de Desportos.

Ontem, á noite, estiveram reunidos os dirigentes da entidade suburbana, que aceitaram a filiação do mesmo, que deverá estrear no campeonato, no proximo dia 15, provavelmente contra o S. C. Valim.

A promoção do major Ciro Rezende

É uma grande homenagem no atletismo nacional ao seu benfeitor

O recente ato oficial, promovendo a tenente-coronel, por merecimento o major Ciro Riopardense de Rezende deu motivo á inumeras demonstrações de jubilo, no seu vastissimo circulo de relações.

Figura benquista no Exercito, onde tem provado a sua extraordinaria competencia no Serviço de Remonta, é, ainda, um nome particularmente grato ao sport nacional, ao qual, no ramo do atletismo, tem prestado inestimaveis serviços.

Por tudo isso, justifica-se a satisfação geral pela sua promoção e nos seus amigos, desejando testemunhá-la, promovem um banquete, em local oportunamente indicado, no proximo dia 11. As listas de adesões são encontradas na Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, á rua Alvaro Alvim, 24, Casa Superball, á avenida Marechal Floriano Peixoto, 57, e na Empresa Pascoal Segreto, á rua Pedro I n. 11.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Perante numeroso e seleto auditorio, realizou-se na quarta-feira ultima, na sede da Sociedade Sul-Riograndense, a solenidade da posse da nova diretoria e conselhos deliberativo e fiscal da S. H. L. B.

Foi por esta ocasião eleito, por aclamação, presidente de honra da mesma agremiação cultural, o presidente Getulio Vargas.

Na Hora de Arte tomaram parte as escritoras e poetisas Albertina Berta, Julia Galeno, Heloisa Favilla, Gardenia de Abreu, Helena de Iraja, os escritores Jardas de Carvalho, Alvaro Bomilcar, Carlos e Raul Maranhão, Raul Bittencourt, Faustino Nascimento, a cantora Heloisa de Albuquerque, professores P. Chiaffitelli, Silvia Brandão, Werther Politano e Calixto Cordeiro.

DECIDE-SE O GOVERNO DE VICHY !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

O vice-"premier" declarou, espetacularmente:

— "O imperialismo britanico precisa da guerra para destruir a Europa".

Desafiando, de modo direto, a Grã-Bretanha, o almirante declarou:

— "Em qualquer caso, estou resolvido a cumprir o meu dever. Declaro, simplesmente, que, depois do caso de Sfax, continuo decidido, mais do que nunca, a fazer respeitar os direitos da França ao livre uso dos seus portos e das suas rotas de comunicação".

O almirante declarou que "a Grã-Bretanha nos trata como se foramos uma Irlanda continental, ou mesmo uma colonia", afirmando:

— "Estou resolvido a agir de modo a que a França retome o seu lugar como potencia na Europa e no mundo. Isso significa a sua participação na construção de "nova ordem". Isso significa, tambem, que a França trabalhará por apressar a hora da paz, pois, se o imperialismo britanico precisa da guerra para destruir a Europa, a França precisa da paz para existir e para se desenvolver como parte essencial da Europa."

O vice-"premier" asseverou que, "mesmo no caso improvavel da vitoria britanica", ou no caso de "triumfo do mundo anglo-saxão, a França seria apenas um dominio de segunda ordem".

Por fim, o almirante Darlan esclareceu que estava agindo com a aprovação do Marechal Pétain:

— "Encarregado pelo Marechal de realizar a sua politica de restauração e de reconstrução da França, é natural que eu e o chefe da Nação sejamos objeto do furor britanico."

A integra das declarações do almirante Darlan

VICHY, 31 (Havas-Telemondial) — O almirante Darlan fez esta noite as seguintes declarações á imprensa:

"No dia 28 deste mês, aviões britanicos sobrevoaram o porto de Sfax, na Tunisia, e lançaram numerosas bombas. O navio "Rabelais", que se aprestava para deixar o porto, foi visado e atingido. No cáes, o armazem da companhia de Fosfatos Tunisianos ficou danificado pelas bombas. Doze pessoas ficaram feridas, entre as quais duas gravemente.

Antes de externar publicamente sobre esses fatos o meu sentimento de vice-presidente do Conselho e de comandante em chefe da frota de guerra, quiz esperar as minucias necessarias e dar tempo á Inglaterra para se explicar. O governo de Londres declarou pela boca do Sr. Anthony Eden que esse bombardeio fôra provocado pela presença no porto de Sfax de uma unidade mercante e outra de guerra pertencentes á Italia, acrescentando: "Nossa ação se justifica pela vontade de combater o Reich por toda a parte onde o mesmo se encontre."

Alegação sem fundamento

"Esse argumento é destituido de fundamento. De acordo com a jurisprudencia internacional, os navios pertencentes a potencias beligerantes têm sempre o direito de se refugiar durante 24 horas em porto neutro. Tanto assim que ha neste momento navios germanicos e italianos em portos de Portugal, de Espanha e de paises da America do Sul. Entretanto, as forças inglesas não bombardeam nem Valencia, nem Lisboa, nem Buenos Aires. Relativamente ao "Rabelais", os armadores e marinheiros mercantes sabem que se trata de um barco empregado no transporte de fosfato e cujos carregamentos são destinados á agricultura francesa. Por que, então, a frota e a aviação britanicas investem de maneira quasi exclusiva contra a França, seus portos e seus navios? Se se quiser responder claramente a essa pergunta, a recente agressão contra o porto de Suez, depois de tantas outras, inclue-se na linha politica cuja importancia é preciso ressaltar."

Historiando as agressões

"Se rememorarmos os acontecimentos destes ultimos meses, não se encontra, por assim dizer, semana que não tenha sido assinalada por um atentado inglês contra a nossa marinha. Pouco antes do caso Sfax, no dia 22 deste mês, quando reabastecia nossa antiga possessão de Martinica, foi o "Winnipeg" aprisionado por uma belonave britanica. Ainda antes, sem que isso possa ser atribuido á necessidade de bloquear a França Metropolitana, quatro dos nossos navios mercantes foram afundados ou aprisionados nas zonas de Madagascar e do Cabo. Todo o mundo se recorda igualmente da violação das nossas aguas territoriais de Nemours, sob o pretexto de que quatro dos nossos cargueiros faziam contrabando, o que ficou provado ser falso, em inquerito regular instaurado a respeito. Dez dos nossos marujos foram mortos nessa ação inglesa. No mesmo lugar, dois meses antes, a bordo do paquete "Chantilly", um administrador de Colonias e sua filha, passageiros inocentes, foram mortos a metralha, quando se achavam junto á amurada. Ao todo, desde a assinatura do Armisticio, 143 navios franceses foram capturados pelos ingleses, e não revistados e desembaraçados em seguida como pretenderam fazer crêr. Com despreso de todas as leis de guerra, o Almirantado britanico tomou o habito, no tocante á França, de transformar o direito de visita em direito de presa, mesmo quando os barcos interceptados estão vasios.

Tudo isso demonstra claramente que a Grã-Bretanha pretende encetar contra nós a guerra de pirataria, visando, ao mesmo tempo, cobrir á nossa custa os claros ininterruptamente crescentes da tonelagem dos navios britanicos afundados, e reduzir o povo francês á fome.

Para esse fim todos os pretextos são bons: um dia, os britanicos nos acusam de reabastecer por mar os alemães e os italianos; em outro, dizem que transportamos armas, no dia seguinte, retificam os argumentos anteriores, e alegam simples possibilidades de perigo futuro."

O objetivo britanico

"Na verdade, ha um unico objetivo nesses atos de brutalidade: aniquilar o poderio maritimo francês, separar a Metropole do seu Imperio, isolar a França do resto do mundo.

Que pretexto honesto poderão os britanicos invocar para justificar o caso do porto de Sfax, uma vez que se tratava, aos olhos de todos os circulos bem informados e de todos os interessados, de fornecer adubos á terra de França, o que significava dar pão a milhões de crianças e de trabalhadores.

Melhor ainda, na ocasião do Armisticio, tinham os britanicos a menor razão de apreender nos seus portos os navios francezes, que neles se achavam em porto seguro, e incorporá-los imediatamente á sua frota ?"

As perdas francesas

"Eis o balanço desses atos de pirataria :

1.º — Navios capturados em fins de junho de 1940: 90 unidades, deslocando 370.000 toneladas.

2.º — Navios apreendidos pelos ingleses nas Colonias dissidentes: 10 unidades, representando 36.000 toneladas.

3.º — Navios apreendidos pelos ingleses no mar, desde 26 de junho de 1940: 33 unidades, deslocando 158.000 toneladas.

4.º — Navios bloqueados nos Estados Unidos, a pedido da Grã-Bretanha: 13 unidades, representando 142.000 toneladas.

5º — Navios afundados desde julho de 1940, por bombardeios e torpedeamentos, ou afundados voluntariamente pelas suas tripulações em face das ameaças inglesas: 21 unidades, deslocando 86.000 toneladas.

O balanço consigna um total de 792.000 toneladas, o que representa um valor de 120 biliões de francos atuais, importancia um pouco mais vultosa do que a que foi entregue pela França ao Reich desde a assinatura do Armisticio."

Insistencia nos ataques

"Na ordem de vizinhança, havia uma simples sombra de motivo honesto na ocupação da Nova Caledonia, das ilhas da Sociedade e de Tahiti, situadas tão operações militares possiveis? A ocupação da nossa Africa Equatorial, ao abrigo da cortina de franceses crédulos ou de mercenarios, não poderia ter finalidades diversas que as mercantis. Isso foi um assalto puro e simples a um grande centro de aprovisionamento e ponto de partida da rota comercial entre a America e a Africa.

Póde a Inglaterra invocar um pretexto de idealismo para justificar o ataque de setembro do ano passado contra Dakar, onde se acha uma parte do ouro do Banco de França, e que constitue, na Africa Ocidental Francesa, a base do nosso poderio?

E' preciso, enfim, recordar o horroroso morticinio de 1.500 marujos na defesa de Mers-el-Kebir, quando os mesmos se achavam a bordo de navios em vias de desarmamento desde 8 dias antes. Nesse ataque tambem não houve outras razões reais senão as de destruir a França como potencia maritima. E, contudo, eramos ainda em 3 de julho de 1940 aliados da Grã-Bretanha! E que dizer desses navios britanicos que, a 7 de julho de 1940, vieram de novo torpedear o "Dunkerque" já encalhado, e metralhar suas pontes? Duzentos marujos, que estavam prestes a sepultar seus mortos, cairam nesse dia assassinados sobre os cadaveres dos seus camaradas. Esses homens sobre os quais os ingleses dispararam cruelmente suas armas, eram os que pouco tempo antes, em Dunkerque, no Havre e em Cherburg, se sacrificaram para assegurar o regresso dos soldados britanicos á sua ilha. Foram esses marujos que durante a guerra, lado a lado com os marinheiros britanicos, patrulharam as costas e no alto-mar protegeram sem desfalecimento os comboios canadenses.

Formulo de novo a pergunta: Por que esse encarniçamento do governo britanico contra a sua antiga aliada? Por que essa vontade tenaz de reduzir á fome o povo francês? Por que, seguindo esse desejo de destruição do nosso poderio material, a agressão moral ininterruptamente renovada dessa emissora chamada dissidente, porem mantida á custa de Londres, e seus frequentes apelos ás nossas Colonias, incitando os nossos soldados á rebelião contra seus oficiais?"

A Inglaterra e a França entre duas guerras

"Se quizermos compreender tudo o que escapa desde logo a todo e qualquer juizo sadio, é necessario evocar as relações franco-britanicas nestes ultimos 20 anos, entre as duas guerras.

Desde a Conferencia da Paz, a Inglaterra se comportava de tal maneira que ela nos obrigava a fazer um tratado espurio, pelo qual, sob a sua influencia, renunciamos a um tempo aos frutos da generosidade e ás vantagens da força. Na mesma época, na Cilicia, a Inglaterra lançava contra nós o Exercito turco e nos fazia arrancar pela astucia e pela violencia o que nos havia reconhecido de pleno direito. Suas manobras diplomaticas, durante os anos de 1920 e 1921, lograram separar-nos da Italia e lançar entre nós e a nossa aliada latina um germen de discordia, que a Inglaterra depois iria cuidadosamente alimentar e estimular.

Demais, essa vontade de nos isolar das outras potencias européas manifestou-se de modo clamoroso no tocante á Alemanha: a Inglaterra nos deixava nesse dominio o encargo da quase totalidade das obrigações militares do Tratado e reservava para si as vantagens da exploração economica do povo alemão. Nós representavamos o papel desagradavel, arrostando a impopularidade, e ela tirava os proveitos. Não se fez a Inglaterra pagar logo depois do armisticio, desfazendo a frota alemã e se apoderando de algumas colonias, enquanto nos deixava apenas esperanças e responsabilidades ?"

No ano de 1925 fornecia armamentos a dois grandes focos de rebelião que agitavam nosso Imperio: a Marrocos e á Siria que nos acusa hoje de entregar aos alemães quando estamos administrando esse país com plena soberania francesa.

As conferencias internacionais

Durante as conferencias internacionais que se sucediam para tratar dos problemas do desarmamento, da segurança e da reorganização da economia, a Inglaterra sempre ignorou nossos direitos e nunca apoiou nossas necessidades materiais aparentes. Enquanto nossa posição ia se enfraquecendo, e nossa posição financeira e social agravava-se no interior, a posição de nossa aliada se fortalecia.

Finalmente, constrangiu nosso governo a subscrever sanções contra a Italia a proposito da conquista da Etiopia e da expansão normal de uma potencia europea na Africa. Mais tarde, por ocasião da reocupação militar da Rhenania, pelas tropas alemãs, a Grã-Bretanha nos recusava ao mesmo tempo todo concurso para nos opormos a essa reocupação e todas as possibilidades de conversações diretas com a Alemanha para uma reorganização européia. Sempre que desejavamos chegar a um acordo com os nossos vizinhos, ela punha em ação os nosso partidos politicos que sofriam a influencia das suas idéias e do seu ouro.

Em suma, si se quer resumir as relações diplomaticas entre a França e a Grã-Bretanha de 1919 a 1939, pode-se dizer que cada vez que a França pediu o auxilio da Grã-Bretanha esta deixou-a isolada, cada vez que a Grã-Bretanha quiz defender seus interesses proprios a França esteve a seu lado. Isso se verificou em 1938, quando o Sr. Chamberlain se desinteressou do caso da Techecoslovaquia e em 1939 quando nos interessamos no caso polonês.

Agora, quero responder pela questão que apresentei no começo dessa declaração. Agredindo-nos hoje de uma maneira tão cruel e tão constante, a Grã-Bretanha não faz senão permanecer fiel á sua tática de sempre: manter a Europa em estado de divisão para reinar sobre ela e nela traficar á sua vontade. Quando eramos bastante fortes para unificar o continente, ela nos combateu abertamente ou insidiosamente. Quando quizemos em diversas épocas nos entender com a Alemanha, ela e os nossos anglomanos sempre nos opuzeram a Sociedade das Nações e, sob o pretexto de acordo mundial impedira-nos todo entendimento real com as grandes potencias continentais.

E' precisamente porque a França encontrou na pessoa do marechal Pétain um chefe decidido a acabar "com as mentiras do passado que tanto mal nos fizeram" que os ingleses desencadeiam sobre nós as violencias que sabeis. A Inglaterra quer apoderar-se de nossas colonias, de nossos navios. Pretende destruir o moral da nossa população pelo seu radio mercenario. Todos os seus atos e todo o seu desejo só visam um objetivo comum: impedir-nos de participar na nova ordem européa, e o que dá no mesmo — porque essas duas ações são solidarias — impedir-nos de manter a unidade do nosso territorio e a integridade do nosso imperio.

Certas pessoas dizem-nos: "Tudo quanto fez a Grã-Bretanha no passado, nós o sabemos, mas é o passado. Hoje mesmo quando ela nos ataca, mesmo quando ela nos faz mal e para o nosso bem futuro. Amanhã sua vitoria nos evitará a servidão.

Que perspectivas nos abriria hoje a obediencia ás ordens politicas da Grã Bretanha, expressas quotidianamente pelo seu radio em lingua francesa? A Grã-Bretanha pretende que se nos empenhassemos na resistencia ativa á ocupação alemã na metropole, que se lançassemos o que resta das nossas forças do Imperio na dissidencia a seu serviço, ganhariamos o direito de ser restabelecidos integralmente em nossa soberania nacional. Ora, no caso mais favoravel que poderia produzir-se sabemos muito bem, quer se tratasse das nossas colonias ou do nosso territorio metropolitano, que a Grã-Bretanha se inspiraria unicamente em seus interesses para resolver a nossa sorte, seja qual fôr a atitude que tiveram mantido no curso da guerra.

Quando se pensa na maneira com que ela se comportou em 1919 para com a França, cujos exercitos acabavam de conquistar tantas vitorias, não se encara sem apreensão a maneira pela qual trataria a França vencida que lhe deveria aquilo que ouso denominar sua ressurreição. No mundo anglo-saxão triunfante a França seria apenas um dominio de segunda zona, um corpo estranho num sistema em que não poderia desempenhar nenhum papel honroso.

O final das declarações

O almirante Darlan prossegue: "Que a Inglaterra nos trate como a Irlanda continental, mesmo como uma colonia, pouco me importa porque entendendo agir de modo a que a França recupere seu lugar de potencia na Europa e no Universo. Isso implica que ela participe na reconstrução da nova ordem".

E termina : "Estou decidido a cumprir meu dever, e declarou simplesmente, no dia seguinte ao do incidente de Sfax, que estou decidido mais do que nunca a fazer respeitar o direito que a França tem de utilizar seus portos e suas vias de comunicações. Unindo-se com o seu chefe marechal Pétain, nossa patria vencida é ainda suficientemente rica para não tolerar nem as violencias a seu direito nem os ultrajes á sua bandeira."

O que dizem circulos autorizados britanicos sobre as declarações do almirante Darlan

LONDRES, 31 (A. P.) — Fontes autorizadas britanicas, comentando as declarações feitas pelo almirante Darlan aos jornalistas da zona ocupada da França, declararam-se "surpreendidos pelo fato da França considerar-se neutra", afirmando, em seguida, que a atitude da Grã-Bretanha já havia sido esclarecida pelo ministro do Foreing Office, Sr. Anthony Eden, em declarações pronunciadas perante a Camara dos Comuns.

Embora não fosse feito, no momento, mais nenhum comentario em circulos autorizados, tem-se como certo, em varias esferas geralmente bem informadas, que a Grã-Bretanha tem esperanças de poder evitar hostilidades abertas com o governo de Vichy. Reina tambem crença de que ha um desejo acentuado de se evitar a alienação do povo francês, que os britanicos de um modo geral ainda consideram vigorosamente anti - germanico. Aliás, atribue-se á essa alienação, que já se materializou, em parte, o fato da Grã-Bretanha ter deixado de ocupar a Somalilandia Francesa e a iria.

Os Estados Unidos e o governo de Vichy

WASHINGTON, 31 (Lloyd Lehrbas, da A. P.) — Os circulos bem informados informam que os Estados Unidos notificarão o governo do marechal Pétain, dentro de alguns dias, que os atos futuros, não as palavras, do governo de Vichy, serão tomados como base para o julgamento, por parte dos Estados Unidos, da colaboração franco-alemã.

Sabe-se que o Sr. Cordell Hull, secretario de Estado, está preparando uma nota sobre os fatos reunidos pelos peritos do Departamento de Estado, comparando a extensão dessa colaboração com as determinações especificas do armisticio.

Os circulos bem informados declaram que a alegação de Vichy, de que o armisticio deu á Alemanha e á Italia o "controle de todos os aerodromos e de todas as instalações militares do territorio frances, não é aceita pelos Estados Unidos como uma exata interpretação das clausulas do armisticio.

Esses circulos adiantam que a nota do Departamento de Estado fará notar que esse controle, durante o armisticio, significa que os aerodromos não podem ser utilizados pela nação vencida, mas não significa que a nação vencedora possa usar, como beligerante, esses aerodromos, afirmando, ainda mais, que, se a interpretação francesa desse "controle" fosse correta, o Reich poderia pedir permissão para utilizar as bases francesas, não somente na França não ocupada e nas possessões africanas, mas tambem na Martinica, na Guyana Francesa e em outras colonias do Novo Mundo.

A nota do Departamento de Estado será entregue ao embaixador francês em Washington, Sr. Gaston Henri Haye, e recomendará a politica que, se seguida no futuro, muito poderá melhorar as relações franco-americanas, agora seriamente abaladas.

A batalha do Atlantico – ponto central das conferencias

(Titulos principais na 1ª pag.)

WASHINGTON, 31 (de Richard L. Turner, da Associated Press) — Fontes informadas acreditam que a visita ás pressas a este país, pelo sr. John G. Winant, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, teria não tanto o proposito de trazer informações para o presidente Roosevelt, como o de levar de volta informações secretas para Londres.

Julga-se que o sr. Winant dará ao sr. Roosevelt um relato detalhado das condições da Inglaterra até ao ultimo minuto, embora o chefe do Executivo já houvesse recebido informações dessa natureza, por intermedio do sr. James V. Forestal, sub-secretario da Marinha.

O embaixador, que se encontra atualmente em Nova York, teve uma demorada conversa telefonica com o presidente Roosevelt, o qual achava-se por sua vez em Hyde Park, no Estado de Nova York. Os meios bem informados adiantaram que, nos proximos dias, o Sr. Winant passará compilando os dados do seu relatorio, e "cotejando certas informações que terá de obter nos Estados Unidos".

Diz-se que na terça-feira o sr. John Winant avistar-se-á com o presidente na Casa Branca, quando, de acordo com o ponto de vista predominante, o sr. Winant receberá todas as informações que terá de levar ao sr. Winston Churchill.

Acredita-se de um modo geral que as conversações versarão principalmente sobre a batalha do Atlantico. O presidente Roosevelt declarou que o sistema de comboios era obsoleto, quando em face do problema simultaneo dos submarinos, corsarios de superficie e aviões de bombardeio.

O chefe do Executivo revelou que, as patrulhas no Atlantico estão sendo constantemente reforçadas, acrescentando que "todas as medidas adicionais para a entrega das mercadorias serão tomadas oportunamente. Todos e quaisquer metodos ou combinação de metodos que possam ou devam ser adotados, estão sendo objeto de estudos pelos nossos tecnicos militares e navais que, comigo trabalharão, no sentido de por em execução as novas salvaguardas".

Os observadores politicos e diplomaticos desta capital, acham-se geralmente inclinados a acreditar que a visita do sr. Winant diria respeito a essa ultima parte da declaração presidencial. Depois de ouvir o discurso do sr. Roosevelt, na terça-feira á noite, o sr. Winant nem sequer esperou a reação de Londres, para seguir incontinenti rumo aos Estados Unidos.

tambem que o r. Winant é portador de informações britanicas sobre a guerra, demasiado importantes para serem transmitidas pelo telegrafo, ou enviadas por correios especiais.

Os circulos diplomaticos opinam que possivelmente procurar-se-á criar depois da terminação da guerra um organismo que substitua a Liga das Nações, cujo fracasso se atribue e atribuido ao fato de não fazer parte do mesmo os Estados Unidos e por carecer de forças internacionais de carater militar e policial para apoiar suas decisões.

Seria criado um organismo internacional

HYDE PARK, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje longamente através do telefone com o embaixador dos Estados Unidos em Londres senhor John Winant que se encontra em Nova York e marcaram uma entrevista para a proxima terça-feira em Washington, quando o Sr. Roosevelt regressará á capital. Acredita-se que o senhor Winant transmitiu ao presidente a primeira parte da informação confidencial do chefe do governo britanico. Por ora o Sr. Winant não pensa em visitar o presidente em Hyde Park.

O inesperado regresso de Winant de Londres provocou comentarios diversos. Presume-se que o embaixador trouxe detalhes ampliados dos objetivos britanicos de guerra relacionados com as recentes declarações do ministro das Relações Exteriores, senhor Anthony Eden. Acredita-se

A RESISTENCIA EM CRETA SALVOU OS INGLESES NO IRAQUE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

da Africa e prevenir uma ocupação em larga escala da Siria por parte dos alemães.

Os observadores assinalam que a apenas 200 milhas do mar entre Creta e a Libia os bombardeiros alemães poderão apoiar a remessa de mais material e suprimentos ás forças do Eixo que combatem ao norte da Africa.

Agora que a baia de Suda, na Ilha de Creta está em poder dos alemães, a Inglaterra fica com apenas quatro bases navais espalhadas pelo Mediterraneo, das quais Gibraltar foi afastada para longe do cenario das recentes operações.

As outras três bases, Malta, Chipre e Alexandria, acham-se agora consideravelmente expostas aos bombardeios do Eixo.

Malta dista 60 milhas das bases da Sicilia; Alexandria a 400 milhas de Creta; e Chipre a 300 milhas da base italiana de Rhodes.

Resta a questão de saber se os navios de superficie que sempre se utilizaram de Malta, que pode ser usada para reparos, poderão continuar a fazê-lo.

A situação de Creta entrou em sua fase critica. O correspondente do "Sunday Times" escreve: "Em Creta parece ter sido cometido um erro de se permitir que o inimigo conquistasse o aerodromo no qual os aviões de transporte poderiam pousar trazendo tropas. Esses aerodromos deveriam ter sido inutilizados, obstruidos, desorganizados, afim de que nenhum aparelho inimigo fosse capaz de pousar até que fossem feitos ulteriores reparos na pista. Fazemos sem receio essa advertencia para acentuar que ao largo de nossa costa sul da Inglaterra se extende uma larga cadeia de aerodromos de grande importancia estrategica".

Em fontes autorizadas afirma-se que a Batalha de Creta constituiu uma explanação de retaguarda, na qual os ingleses enfrentaram grande superioridade alemã em aviões de guerra e em tropas mecanizadas.

Aclara-se que a "diversão" de Creta concedeu aos britanicos a possibilidade de atingir os seguintes objetivos: 1.º dominar a rebelião de Rachid Ali no Iraque; 2.º terminar com êxito a campanha contra os italianos na Etiopia; 3.º realizar os preparativos para fazer frente á ameaça das forças do Eixo contra Suez; e 4.º reorganizar o equipamento das forças do general sir Archibald Wavell depois da Batalha da Grecia.

Ha indicações tambem de que a Inglaterra despendeu esse palso de tempo em outras direções, realizando com as palavras de simpatia do Secretario do Foreign Office, Major Eden, pela causa dos nacionalistas sirios e de compressão em relação aos desejos de unidade do mundo Arabe.

Nos circulos oficiais declina-se de penetrar mais no sentido das palavras do Major Eden pronunciadas terça-feira ultima, mas ha razões para crer que os sirios se insurgem contra as tentativas do governo de Vichy tendentes a fomentar surpresas para os ingleses na Siria.

No comando o general Freyberg

LONDRES, 31 (A. P.) — O ministerio da guerra anunciou que o general Freyberg, comandante das tropas britanicas de Creta, que os alemães informaram ter morrido em um desastre de aviação, "está vivo e á testa de suas forças naquela ilha".

Estava assim concebido textualmente o comunicado do ministerio da guerra: "relativamente ás noticias alemãs sobre a alegada morte do general Freyberg, estamos aptos a anunciar que ele está vivo e com suas tropas em Creta".

Aliás já antes da nota oficial acima, um despacho de Damasci dissera o seguinte: "As noticias alemãs de que o general Freyberg, comandante das forças britanicas e imperiais na ilha de Creta, tinha morrido numa queda de avião em solo sirio, não tiveram confirmação. As autoridades declararam taxativamente que semelhante acidente não ocorreu nem em solo sirio nem nas aguas territoriais daqui.

Onde estaria o "Prinz Eugen"

LONDRES, 31 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se nesta capital que varias unidades britanicas procuram atualmente o cruzador alemão "Prinz Eugen" de 10.000 toneladas, que formava esquadra com o encouraçado "Bismarck".

Nos circulos autorizados britanicos, acredita-se que o "Prinz Eugen" foi obrigado a procurar refugio em Mourmansk ou se dirige para Dakar ou outro porto da Africa Ocidental.

E' possivel igualmente que o cruzador alemão se encontra atualmente no Atlantico onde navios de abastecimento teriam sido encarregados de reabastecê-lo em combustivel.

A "Luftwaffe" fustiga e dispersa os contingentes ingleses

BERLIM, 31 (Louis P. Lochner, da A. P.) — A "Luftwaffe", empenhada em fazer a limpeza de Cretarapidamente, fustigou e dispersou as tropas britanicas que, segundo o alto comando alemão, estão operando a fuga da ilha.

O exercito alemão foi declarado pronto para a proxima tarefa a ser executada.

O Alto Comando anunciou que algumas das tropas inglesas escaparam para a ilha de Cavdos, situada a vinte e cinco milhas ao sul de Creta, e que essas tropas, juntamente com outras que tentavam fugir pelos portos cretenses do sul, foram submetidas a impiedosos e devastadores ataques aereos. Anunciou-se tambem que as principais forças terrestres alemãs estão avançando sistematicamente, vindo do oeste, em perseguição ás tropas britanicas e gregas. Espera-se para breve a junção entre as forças teutas e italianas, que vêm da extremidade oriental da ilha.

Os alemães dizem que a unica coisa que resta na campanha de Creta é a fuga de gregos e britanicos para as praias situadas no sul, sendo que toda a acidentada rota que são obrigados a percorrer para chegar ao seu destino, tem sido submetida a incessantes bombardeios e metralhamentos pela arma aerea. Os bombardeadores em mergulho têm concentrado os seus ataques contra alguns portos e navios nas aguas sulinas. Comunicou-se que aí um destroyer britanico ficou de tal maneira avariado que pode ser considerado perdido. O Alto Comando declarou ainda que as forças britanicas que haviam logrado atingir a ilha de Gavdos ficaram com as comunicações cortadas com o principal corpo de exercito, uma vez que foi destruida a estação sinaleira da pequena ilhota. Diz-se que a presença de unidades navais britanicas nas aguas situadas ao sul de Creta, significa que a esquadra regressou para proteger os esforços de retirada das tropas imperiais. Os alemães, como é de seu habito, relutam em fazer prognosticos, mas é logico que eles esperam capturar um numero consideravel de prisioneiros.

Os estrategistas tomaram nota da esplendida posição militar que a Alemanha alcançou no Mediterraneo Oriental. As conjeturas sobre a proxima manobra a ser levada a efeito nessa região, incluem Tobruk, cercada pelas forças do Eixo na Africa do Norte, Alexandria, base da esquadra britanica no Mediterraneo Oriental, a ilha de Chipre, ocupada pelos britanicos e o Canal de Suez. Os observadores opinam que a Luftwaffe, uma vez firmemente instalada em Creta, ficará em posição especialmente favoravel para violentissimos golpes contra Tobruk, sempre que o desejar. De fato, Creta fica apenas a 200 milhas de Tobruk e a 475 de Suez o que, segundo acentuou-se aqui, sob o ponto de vista militar, nada mais significa do que um bombardeio contra Liverpool.

Batem em retirada os britanicos

BERLIM, 31 (U. P.) — Segundo os ultimos despachos recebidos nesta capital as forças britanicas que batem em retirada perderam a ultima esperança de se entrincheirar para continuar oferecendo uma resistencia efetiva na ilha de Creta.

Ampliando o comunicado fornecido pelo Alto Comando alemão, uma fonte autorizada declarou que, enquanto as tropas terrestres alemãs perseguem o inimigo, a "Luftwaffe" lança suas cargas mortiferas sobre as colunas britanicas, as quais fogem em direção do sul. Acrescentou que a aviação alemã bombardeia desapiedadamente as tropas britanicas concentradas na costa meridional que esperam ser embarcadas, fato este que os circulos alemães consideram impossivel.

Acrescentou que as forças britanicas fogem em direção ao sul tão precipitadamente que lhes é impossivel aproveitar as defesas naturais, oferecidas pela topografia da ilha, para oferecer uma resistencia.

A mesma fonte acrescentou que "as colunas britanicas em marcha foram dispersadas pelas bombas, sendo destruida sua artilharia e reduzidas ao silencio suas baterias anti-aéreas. A "Luftwaffe" atacou com particular intensidade as tropas britanicas concentradas na costa meridional, as quais esperam em vão ser embarcadas. Verificam-se cenas de panico entre as tropas britanicas, que recordam a evacuação de Dunquerque e dos portos gregos".

A ação das forças italianas em Creta

ROMA, 31 (A. P.) — A "Agencia Stefani" diz que as tropas italianas que desembarcaram na parte oriental da ilha de Creta prosseguem em sua marcha para léste, enquanto as forças alemãs avançam de oéste para léste, "para a liquidação final de qualquer resto de resistencia".

Alguns jornais fascistas já proclamam que a conquista da ilha está virtualmente completa.

O Instituto de A. e P. dos Intelectuais

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ao chefe do governo e que determinaram, da parte de Sua Excia., o decreto de nomeação dos componentes da comissão coordenadora dos trabalhos.

Os circulos literarios rejubilaram ontem com as primicias do ato presidencial. Tambem intelectual de boa estirpe, como se pode inferir pela intensa atividade desenvolvida pelo Sr. Getulio Vargas, desde a adolescencia até os nossos dias, com passagem pela magistratura, jornalismo, deputação, ministerio, governo do Rio Grande e curul presidencial, como remate bem condizente com um longo tirocinio de serviços prestados á sua Patria, — é o chefe da nação um dos mais decididos paladinos da criação de um Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Intelectuais, tendo manifestado essa idéia em palestra com homens de letras e da imprensa.

Parece que a idéia agora vai vingar. Dispõe de todos os elementos ponderaveis para se converter em realidade. Estão pois de parabens os Srs. Claudio de Souza e Ataulfo de Paiva, que, como presidentes da Academia Brasileira de Letras e membros destacados do "Pen Club", batalharam em diferentes oportunidades para a efetivação do velho projeto.

Ouvindo o elaborador do primitivo plano

Um homem modesto, o Sr. José Caetano de Oliveira, de quem o reporter só arranca palavras e frases espaçadas, á força de muito puxar.

Foi na sua residencia que houve o coloquio entre o reporter e o velho servidor da nação. Quarenta e tantos anos de labor permanente, produtivo, nas diretorias de expediente de algumas secretarias de Estado, e esta é a mesma situação em que o vamos encontrar, de novo, ás voltas com os esboços do anteprojeto do I. A. P. I., cujo assunto, pelo seu constante manuseio, já lhe é familiar.

Atendendo-nos cortezmente, numa palestra despreocupada em que insiste em atribuir a outrem muito da colaboração prestada ao esboço de projeto, o sr. José Caetano vai dizendo:

— Olhe, meu caro, quer saber, ponto por ponto, dessa trapalhada do Instituto de Intelectuais, pois vá procurar o sr. Oscar Saraiva, presidente da comissão encarregada de elaborar o ante-projeto, que conhece até ás profundidades o assunto em fóco. Ele o estudou carinhosamente e deu de tudo uma sintese magnifica ao nosso presidente, impulsionando-o, por efeito de seu trabalho, a um mais largo e proveitoso debate. Acho um pouco prematuro que me venha o senhor indagar algo sobre o esboço do novo Instituto, quando tudo ainda está por realizar. Teremos necessariamente que iniciar imediatamente a nossa tarefa, para recuperar o tempo que ele passou esquecido, nos arcanos ministeriais. O plano de instalação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Intelectuais tem a sua historia. De 38 a 39, como funcionario aposentado, mas comissionado, do Ministerio do Trabalho, não cuidei de outro mistér. Submeti as minhas lunetas e o meu cerebro, já povoado de tantos cuidados e preocupações, a verdadeiros "tests" mentais.

Coligi subsidios, coordenei elementos materiais e intelectuais que nos pudessem conduzir á elaboração do esboço de projeto e, ao cabo de uma tarefa exaustiva, quando a papelada já estava, como se diz na linguagem popular, em "ponto de bala", tivemos que preencher certas formalidades burocraticas, e o resultado foi que o referido material desapareceu e não houve meios de recuperá-lo. Restavam-nos as minutas que eram a fonte de onde nasceram todo o trabalho encomendado pelo titular da pasta do Trabalho. E de novo nos utilizamos dessa materia, como elemento subsidiario. Foi com a documentação abundante de que é possuidor e com os elementos catalogados na Diretoria de Comunicações daquela secretaria de Estado, que o Sr. Oscar Saraiva elaborou as sugestões aprovadas pelo chefe da nação.

Contribuição da Academia de Letras

— Creio que nenhum presidente da Academia de Letras — prosseguiu o nosso interlocutor —, das ultimas gerações de intelectuais do Brasil, contrariou a idéia do Instituto dos homens de letras e jornalistas. Dois deles, os Srs. Ataulfo de Paiva e Claudio de Souza, foram particularmente propagadores da creação desse orgão autarquico, nos mesmos moldes dos já existentes para outras classes, batendo-se estoicamente pela concretização do projeto. Coincidentemente — adianta o Sr. José Caetano de Oliveira — a Academia de Letras irá consagrar em breves dias o nome do Sr. Getulio Vargas na vaga do Sr. Alcantara Machado. E' mais uma razão para que o ante-projeto se converta em realidade. Os escritores, jornalistas, poetas e mais trabalhadores intelectuais precisam ser congregados num instituto á parte, afim de que se lhes faça provar uma assistencia mais positiva e real nas horas amargas — assim concluiu o Sr. José Caetano de Oliveira.

Aos milhares de ouvintes da Radio Nacional será oferecida uma irradiação perfeita da peleja Flamengo x Vasco. Gagliano Netto descreverá, em seus minimos detalhes, a batalha de hoje no estadio da Gavea

DEFENDENDO O POSTO DE HONRA O FLAMENGO ENFRENTARA' O VASCO NA GAVEA

A RESPONSABILIDADE DO LEADER INVICTO

A balança que pesa ás possibilidades do Flamengo e do Vasco, na luta sensacional desta tarde, indica ligeira vantagem para os rubro-negros. E essa vantagem resulta da maior regularidade do quadro da Gavea no presente campeonato. A turma vascaina já sofreu um empate comprometedor frente ao America e um abalo dos mais sensiveis, proveniente de um fragoroso revés contra o Fluminense. Assim a estatistica favorece o Flamengo nos prognosticos dos observadores e dos "fans". Entretanto, como o unico elemento capaz de resolver os problemas do football é o "gramado", nós julgamos mais acertado guardar reservas em torno do match de hoje na Gavea. A exemplo do que sucedeu ao Fla-Flu, o Vasco tambem pode ter esperado por esta opportunidade para uma rehabilitação completa no presente certame. E ao seu "onze" não faltam condições para enfrentar o Flamengo dentro de um mesmo nivel de tecnica e entusiasmo.

O Flamengo se preparou para as surpresas

Todavia, necessario se torna acentuar que o Flamengo não pisará o gramado com a serenidade e a mesma confiança que inspirou os tricolores no ultimo Fla-Flu. Ao contrario, os rubro-negros tiveram uma semana de intensos preparativos e varias medidas foram tomadas pela sua direção tecnica no sentido de cortar as surpresas de ultima hora.

Um Vasco diferente . . .

O duro revés sofrido pelo Vasco contra o Fluminense serviu de exemplo para a turma orientada por Welfare. E entre todos os jogadores, foi firmado um pacto de honra no sentido de não se repetir mais aquela amarga lição. Hoje na Gavea, os vascainos prometem o maximo de esforços em busca de um triunfo que apagará para sempre a indecisão dos primeiros passos no campeonato de 1941.

Como formarão as equipes

Os quadros do Flamengo e do Vasco devem obedecer á constituição abaixo, salvo modificações de ultima hora:

Flamengo: Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

Vasco: Chiquinho; Jahú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Mario Vianna é o juiz indicado para esta grande peleja.

A NOITE — Domingo, 1/6/941 - N. 10.525

ALVARO CHAVES, PALCO DE MAIS UM ESPETACULO DE SENSAÇAO

Nivelados tecnicamente, Botafogo e Fluminense — Dificil prognostico em torno da grande luta — As equipes provaveis

Depois de um Fla-Flu sensacional o estadio de Alvaro Chaves continua a ser o palco armado para um novo espetaculo de extraordinarias proporções. É a visita do Botafogo, fortalecido e confiante, que, o Fluminense recebe esta tarde, para uma luta que se tornou tambem tradicional e famosa no cenario futebolistico da cidade. Vem dos bons tempos de Marcos de Mendonça e Benjamim Sodré, a rivalidade entre tricolores e alvi-negros. Hoje, os dois quadros representativos das duas entidades, pisam o gramado guiados pela orientação maxima e superior daqueles dois famosos desportistas, glorias de um passado inesquecivel e afirmação de um presente grandioso.

Não se poderia portanto desejar melhor coincidencia para exaltar a beleza do espetaculo desta tarde em Alvaro Chaves, onde os exemplos de Marcos e Mimi devem dignificar aqueles que envergarão as cores do Fluminense e do Botafogo, e, consequentemente, serviu de inspiração aos mesmos, para uma conduta irrepreensivel na cancha.

Forças iguais

Tecnicamente falando as duas equipes apresentam identicas possibilidades para vencer. A queda do Fluminense no Fla-Flu, só valeu para um trabalho menor de observação dos seus dirigentes em torno do "onze" escalado para esta tarde.

O Botafogo vem de um triunfo amplo sobre os americanos e portanto bastaria salientar esse detalhe para se aquilatar do otimo estado de preparação em que se acha o seu quadro. E diante deste equilibrio patente de forças, não é possivel adiantar um resultado definitivo para a luta magnifica de Alvaro Chaves.

O "fan" tem de esperar pelo apito final do arbitro para conhecer o vencedor no placard.

Moysés

Até as ultimas horas de ontem não havia informações seguras sobre as equipes que pisarão a cancha. Daí a escalação que segue abaixo ficar sujeita a enganos provenientes de alterações de ultima hora.

Fluminense: Batatas; Moysés e Machado; Malazzo (Biró), Spinelli e Affonso; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Botafogo: Aymoré (Brandão); Caieira e Borges; Laxixa (Zezé Procopio), Zezé Moreira (Zezé Procopio) e Zarcy; Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Fioravante D'Angelo será o juiz provavel.

Peracio a atração da peleja Canto do Rio x São Cristovão

O prelio entre o Canto do Rio e o São Cristovão, terá por local o gramado da rua General Severiano.

O embate, dado os valores que militam nas duas equipes, pronuncia-se interessante. O Canto do Rio, que não foi feliz em sua apresentação contra o Madureira, espera uma rehabilitação ampla, impondo-se ao bando de Nestor e Oncina. A tarefa é dificil, mas não impossivel.

O S. Cristovão, por sua vez, pisará no campo do alvi-negro certo da sua força e disposto a conseguir uma vitoria espetacular, apagando, assim, a má impressão deixada contra o Vasco.

Peracio a atração do match

A equipe do Canto do Rio tem uma organização diferente da que atuou contra o Madureira. Walter reaparecerá no arco. A zaga será constituida por Draga e Hermes.

Este fará a sua estréa oficial em gramados cariocas, depois do seu regresso da Europa. Martim será outro estreante da équipe. O antigo centro-médio do Botafogo, encontra-se em excelente forma. Na ofensiva aparece a atração do match: Peracio. O ex-meia [illegible] do Botafogo formará a [illegible] com Cussati. O reaparecimento do artilheiro mineiro é aguardado com grande interesse pelos adeptos cariocas e fluminenses.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

Canto do Rio — Walter; Draga e Hermes; Vicentini, Martim e Canalli; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

S. Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Nestor, Arquimedes e Mundinho; Roberto, Salim, Vareta, Valetim e Mathias.

CHEGARAM OS PASSES

Mas Renganeschi e Barradas não estrearão hoje

Conforme antecipamos em nossa edição final de ontem, chegaram á C. B. D. os passes de Barradas e Renganeschi, para o Flamengo e Fluminense, respectivamente. Sabe-se, porem, que as direções tecnicas dos dois clubes não cogitam escalar esses dois players nos jogos desta tarde. Pode-se registrar o ponto final nos discutidos casos das transferencias dos dois jogadores que vinham preocupando tricolores e rubro-negros.

MINUTOS ANTES DO JOGO

Pimenta somente hoje escalará o quadro do Botafogo — Aymoré ou Brandão e Laxixa ou Ivan

Pimenta reservou para a ultima hora a escalação do quadro do Botafogo que bater-se-á nas Laranjeiras, na tarde de hoje, com o Fluminense. Tendo em vista alguns problemas que durante toda a semana o preocuparam, o preparador do alvi-negro tinha duvidas relativamente ás escalações do arqueiro e medio direito. No primeiro posto jogarão Aymoré ou Brandão e na asa direita, Laxixa ou Ivan. O quadro do "Glorioso" deverá ser o seguinte: Aymoré ou Brandão; Caieira e Borges; Laxixa ou Ivan, Zezé Procopio e Zarcy; aschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Só hoje, porém, antes do jogo, será dada a palavra definitiva sobre a formação do quadro botafoguense.

Na Federação A. Suburbana

Oposição x Abolição o encontro principal de hoje

O calendario da Federação Atletica Suburbana marca para a rodada de hoje os seguintes jogos:

Manufatura x Confiança

No estadio Klabim. Juizes: primeiros quadros — Aristides Figueiras; segundos quadros — Gregorio Alves Teixeira.

Oposição x Abolição

Campo da rua Silva Xavier. Juizes: primeiros quadros — Mario Alves Ferreira; segundos quadros — Haroldo Vasconcellos.

Mackenzie x Engenho de Dentro

Campo do Del Castilho. Juizes: primeiros quadros — Mauricio Costa; segundos quadros — João Clemente de Carvalho.

Estrela x Argentino

Campo do Estrela. Juizes: primeiros quadros — Pedro Valente; segundos quadros — João Marques Baptista.

Favorito o Madureira

A peleja dos tricolores suburbanos com o Bonsucesso — No campo da Avenida Teixeira de Castro

No campo da Avenida Teixeira de Castro pelejarão os quadros do Bonsucesso e Madureira, luta de aversarios dos suburbios da Leopoldina e Central que sempre interessa a numeroso publico. Pela colocação dos dois clubs na tabela se verifica que o Madureira entrará em campo muito bem credenciado. Ocupa o gremio trilor suburbano o quarto posto com quatro pontos perdidos e o Bonsucesso o ultimo lugar, o setimo, com sete pontos perdidos. Nas ultimas exibições tem revelado o Madureira apreciavel forma, bom conjunto, capaz de surpeender um dos mais fortes concorrentes.

Se o Bonsucesso não reaparecer em melhores condições, pode-se adiantar que não vencerá o seu adversario. O Madureira, por esse motivo, continua como favorito, e se fôr vencido, registraremos uma surpresa na rodada do campeonato.

O encontro Bonsucesso x Madureira apresenta-se portanto, sob esses dois aspectos: será facil tambem para os tricolores suburbanos ou então teremos um jogo renhido e um Bonsucesso que ressurgirá no atual campeonato.

Os dois quadros serão os seguintes provavelmente:

Bonsucesso — Herrera; Oswaldo e Gualter; Britto, Bibi e Quirino; Gallego, Sellado, Rios, Eunapio e Italio.

Madureira — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Ozéas.

O BANGU' QUER VENCER O AMERICA

A classe dos rubros contra o entusiasmo dos suburbanos — No campo da rua Ferrer a peleja

No gramado da rua Ferrer, em Bangú, o quadro local e do America pelejarão em disputa do campeonato da Federação Metropolitana de Football.

O encontro, se bem que seja considerado como o mais fraco da quinta rodada, reveste-se de interesse e está fadado a alcançar sucesso, pois as equipes que nele intervirão estão dispostas a proporcionar ao publico um bom espetaculo.

Os rubros vêm atuando bem no atual certame, tendo perdido somente o Botafogo, muito embora não atuasse mal, tendo sido vencido pela contagem de 5x3. Preliando contra o Flamengo e Vasco, os americanos obtiveram honrosos empares, atuando com dez homens apenas. É um quadro que joga com entusiasmo, embora não possua cartazes, mas é integrado por elementos eficientes e que veem impressionando bem nos jogos em que intervieram.

Os banguenses tambem estão prontos a lutar energicamente, esperando assim, marcar uma vitoria de alta expressão.

Como o America, o Bangú não possue cartazes, mas tem lutado valentemente, vencendo o Botafogo na sua primeira jornada, tendo empatado com o Bonsucesso, domingo ultimo, num match que poderia ter vencido.

Como se vê, o prelio promete ser renhido e movimentado.

Os quadros

A formação das equipes é a seguinte:

Bangú — Jorge; Enéas e Mirino; Mineiro, Munt e Adalto; Lula, Rubens, Anito, Antonio e Odir.

America — Cabrita; Linton e Grita; Oscar, Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

A competição ciclistica de hoje

Em homenagem ao segundo aniversario do Pedal Club Higienopolis

Transcorre hoje o segundo aniversario do Pedal Club Higienopolis, o novel club da Cidade Jardim. Em comemoração a tão festiva data o gremio de Antonio Pepino Ferreira promove hoje uma grande competição na qual tomarão parte os nossos mais categorizados corredores pertencentes a todos os clubs filiados á Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a entidade dirigente do ciclismo metropolitano.

O programa

1ª prova — Para corredores estreantes e 3ª categoria — 10 voltas.

2ª prova — Para corredores de 1ª e 2ª categoria — 20 voltas.

Aos cinco primeiros colocados de cada categoria serão conferidos artisticas medalhas de vermeil, prata e bronze.

Local das provas

A partida e chegada de todas as provas será na rua Tenente Abel Cunha, esquina da rua Carneiro da Rocha, durante a disputa das provas os concorrentes obedecerão ao seguinte itinerario: rua Tenente Abel Cunha, Avenida Suburbana, Estrada Velha da Pavuna, rua Ubiciry, rua Frederico de Albuquerque, rua Darke de Matos e rua Carneiro da Rocha.

A concentração de todos os concorrentes será ás 12,30 horas.

Na Associação de Football de Amadores

A rodada de hoje — Bela Vista x Palestra, o principal encontro

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá hoje o campeonato da Associação de Football de Amadores.

A quinta rodada marca os seguintes jogos:

Bela Vista x Palestra

Campo do Vela Vista. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Luiz Marques; juvenis — José Tavares.

Atletico Carioca x San Lorenzo

Campo do Atletico Carioca. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundo quadros: Paulo de Souza; juvenis — Roberto Tavares.

Vila Real x Americano

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros — Sylvio Brongo; segundos quadros — Amadeu de Luccas; juvenis — João Martins.

Germania x Rio de Janeiro

Campo do Germania. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Alberto de Moraes; juvenis — José Manso.

Nacional x Rio Branco

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros — Alberto Rocha; segundos quadros — Mario da C. Pires; Juvenis — Armando Mighani (comum acordo).

Canto do Rio x Banco Boavista!

Hoje ferir-se-á na quadra do Canto do Rio F. C., uma partida amistosa de basketball, entre os quadros representativos do Banco Boavista, do Rio de Janeiro e do club local. Reina entre os aficionados do sport da bola ao cesto grande entusiasmo por essa pugna.

Os juizes para hoje

Segundo o que conseguimos apurar, o Departamento Tecnico da F. M. F. já fez a escalação oficial dos juizes que atuarão nas cinco partidas de hoje, tendo sido comunicada aos mesmos as missões que lhes foram confiadas. É a seguinte a escalação para amanhã:

Flamengo x Vasco — Mario Vianna.

Fluminense x Botafogo — Fioravante D'Angelo.

Canto do Rio x São Cristovão — Guilherme Gomes.

Bangú x America — José Ferreira Lemos (Juca).

Madureira x Bonsucesso — Oscar Pereira Gomes.

Gremio Santa Rita x Colegio Paula Freitas

Está derpertando grande entusiasmo no meio estudantil da Tijuca o proximo encontro de volleyball entre as equipes do Gremio Santa Rita, filiado ao Instituto Santa Rita e a do Colegio Paula Freitas, a ser realizada no campo da rua Uruguai, 393, sede do Santa Rita. Após ese encontro será realizada uma sessão de cinema na qual será exibido o film do jogo entre o S. C. A NOITE e o Gremio Santa Rita.

Atletismo no Vasco da Gama

A competição atletica de hoje, no estadio de São Januario

O Club de Regatas Vasco da Gama promoverá para seus atletas uma interessante competição atletica no estadio de S. Januario, cujo inicio está marcado para as 14,30 horas. Aproveitando a data, vai homenagear em cada prova pessoas conhecidas. Vascainos de verdade, entre os homenageados, na prova de dardo, temos o nome do saudoso Joaquim Duque da Silva, o primeiro campeão sul-americano de Atletismo pelo Brasil no estrangeiro.

Associação Suburbana de Desportos

O inicio do campeonato — Filiou-se o Progresso F. Club — Outras notas

Realizou-se na noite de [illegible] na sede social da Associação Suburbana de Desportos, importante reunião dos presidentes dos clubs filiados que tomaram as seguintes resoluções:

Marcar para o proximo domingo o inicio do campeonato do corrente ano, sendo entregue ao D. T. a incumbencia da designação das partidas e respectivas autoridades.

Filiou-se o Progresso F. C.

Foi aceita a filiação do Progresso F. C., popular gremio da estação de Bento Ribeiro, que deverá estrear no campeonato no proximo dia 15, frente ao Valim.

Os jogos marcados

Pelo departamento tecnico foram marcados os seguintes jogos:

Valim x As de Ouro — Campo do Valim.

S. C. Corinthians x Pernambuco F. C. — Campo do Corinthians.

Noticiarios

Foi concedida a licença ao S. C. São José para realizar no dia 8 proximo uma festa esportiva em sua praça de sports.

—— O S. C. Valim solicitou licença e foi atendido para excursionar no dia 8 de junho á Ilha do Governador.

—— A situação dos clubs Rio F. C. e Unidos F. C. será estudada na proxima reunião acreditando-se que ambos serão afastados ou eliminados da entidade presidida por João Ribeiro.

TURF

Será disputado hoje o grande premio "Cruzeiro do Sul" — Segunda prova da triplice corôa

Espera-se que a reunião desta tarde no hipodromo do Jockey Club Brasileiro, seja corrida do maior exito, tal a importancia da prova basica e a excelencia do programa a ser realizado.

O grande premio "Cruzeiro do Sul" (2ª prova da triplice corôa) que mais uma vez será disputado, tem para ele voltadas as atenções todas do publico, tão homogenio é o lote que irá á pista em busca dos 100 contos de premio.

Talvez!, Mermoz, Bonheur, Trunfo, Bagual, Brasil, Barnum, Zepelins, Zoroastro, Ponche Verde, Bororó, Bacardi e Bandido são os treze valorosos nacionais que se empenharão pela gloria de inscrever o nome no "Derby Brasileiro", sendo otimas as condições de todos eles.

Talvez!, Trunfo, Bororó e Bacardi são os que maior numero de "fans" têm, mas a chance dos outros não está, por isso, excluida, pois as surpresas são comuns em carreiras de importancia. Basta dizer-se que no ano passado Jamundá venceu o "Cruzeiro", derrotando competidores de classe.

1.ª carreira — Premio "Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito" — 1.500 metros — Cocite e Criolan dominarão no final os outros concorrentes, dos quais o melhor é Star Bright, cujo exercicio agradou.

2.ª carreira — Premio "Haras S. José" — 1.200 metros. Apricose ostenta excelente forma e o seu apronto foi impressionante. Dificilmente perderá, muito embora as fumaças de Gaibú e Itabila. Itacuati é perigosa nesta distancia.

3.ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — No lote, gostamos mais de Aventureiro e Ampel, dos quais Brutus é adversario temivel. Não acreditamos nos outros, muito embora Biapicú tenha melhorado bastante.

4.ª carreira — Premio "Haras Jacatuba" — 1.600 metros — Camões, Jaça e Voltaire devem, a nosso ver, dominar os competidores, achando-se todos tres em condições otimas. Bailador vai correr bem melhor e Suez leva muito peso.

5ª carreira — Premio "Haras Riachuelo" — 1.500 metros. Entre Barulho, Tipoia e Tamboril, parece-nos será decidida a carreira. Ha muita fé em Tambor e Zurik, cujas melhoras foram grandes depois das ultimas apresentações.

6.ª carreira — Premio "Haras Tambore" — 1.500 metros — Em raia de grama seca este pareo será "resolvido" por Bienvenue e Reseva. Kilva é a concorrente daquelas duas pois baixou já bastante.

7.ª carreira — Grande "Premio Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros. Talvez, Trunfo, Bororó e Bacardi são os concorrentes mais credenciados pelas performances já apresentadas. Ha muita fé em Zepelin, Barnum e Bagual, principalmente no tordilho que está voando.

8.ª carreira — Premio "Haras Mondesir" — 1.600 metros. A logica faz-nos pender para Cimitarra e Cabiuna, cujas ultimas carreiras foram otimas.

Farsala melhorou um pouco e em caso de luta pode ganhar.

PALPITES

Cocite, Criolan, Star Bright.
Apricose, Gaibú, Itavila.
Aventureiro, Ampel, Brutus.
Camões, Jaça, Bailador.
Tipoia, Barulho, Tamboril.
Bienvenue, Reseva, Kilva.
Trunfo, Bororó, Talvez.
Cabiuna, Cimitarra, Farsala.